FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 429

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 1 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi assim que estes dois carros ficaram, depois de chocarem em frente à colónia de férias «Pedro Theotónio Pereira», antes de Santo Amaro de Oeiras (no sentido Lisboa-Cascais)

QUATRO ACIDENTES DE VIAÇÃO ENTRE LISBOA E CASCAIS NO ESPAÇO DE UMA HORA

As chuvas de fim de Verão que há dois dias tombam sobre a capital são uma espécie de ratoeira para os automobilistas. Só se salva quem toma uma precaução mais exigente. As estradas molhadas são um perigo. Este é o início do grande período para os bate-chapas, esses operários especializados cujas oficinas começam a encher-se de montes retorcidos de lata.

Hoje, num breve espaço de

(Continua na ultima página)

«O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTÁ PERFEITAMENTE BEM»

— disse esta tarde o dr. V. Marques

A recepcionista do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, onde o prof. dr. Oliveira Salazar passa hoje o seu sétimo dia de internamento, dava, esta manhã, a seguinte resposta a todas as pessoas que, por telefone, se interessavam pelo estado de saúde do enfermo:

— O senhor Presidente do Conselho passou a noite muito bem e está a melhorar.

Foi a única indicação positiva que os jornalistas puderam recolher.

Logo ao princípia da manhã estiveram na Rua Duarte Galvão os ministros do Interior e da Educação Nacional, que subiram ao sexto piso, e várias outras individualidades, entre as quais o dr. Pedro Teotónio Pereira, membro do Conselho de Estado e administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, e os presidentes do Conselho Superior de

(Continuação da 13.ª página)

Perfil histórico do socialismo português

II — A morosidade liberal e o fracasso socialista

por JOEL SERRÃO

Salta à vista a similitude funcional da génese e evolução do socialismo quer em Espanha quer em Portugal, aspiração de minorias de intelectuais que não logrou perturbar de modo apreensível a desenvolução tardia e lenta da industrialização. Por seu turno, a correspondente proletarização, nos fins do século passado e primeiros decé-

(Continua na 10.ª página)

CANCRO DA VISTA CURADO COM GELO

STANFORD (Califórnia), 13 — (A. N. I.) — Um tumor maligno na vista foi destruído com a utilização de minusculos cristais de gelo, cortantes como uma lâmina de barbear, que cortaram as células cancerosas. O doente era um pequenito de três anos, a quem os médicos já haviam retirado o globo ocular esquerdo quando a criança tinha onze meses, por estar afectado por um cancro.

Os cristais microscópicos, introduzidos no tumor por uma sonda arrefecida a menos cem graus centígrados, cortaram as paredes das células, quando elas se expandiam. Com o congelamento, as células foram laceradas e destruídas.

«O tratamento de Damian Pickering», o pequenito, requeria seis aplicações por dia com anestesia geral — revelou o dr. Frank C. Winter, da Faculdade de Medicina de Stanford, que tratou a criança por meio de criocirurgia — uma técnica de gelo originàriamente usada na cirurgia do cérebro.

«O tumor diminuiu para um terço do tamanho inicial. Na altura do ultimo tratamento, quatro meses mais tarde, o tumor tinha desaparecido completamente» — declarou o médico.

Damian é um dos doze doentes que estão a ser tratados nos Estados Unidos a tumores na vista por meio de criocirurgia. Esta técnica foi aplicada pela primeira vez aos olhos pelo dr. Harvey Lincoff, mas sem grande êxito.

O dr. Winter recorreu a esta técnica ao verificar que a terapêutica de radiações não conseguia evitar que o tumor da vista direita de Damian continuasse a aumentar. E esta terapeutica, que mostrara êxito em noventa por cento dos casos de retinoblastoma — o tumor maligno de que sofria Damian — teve de ser suspensa quando a vista da criança havia absorvido as doses máximas.

O tumor continuava a aumentar ameaçando a vista — e mesmo a vida do rapazinho, se não fosse tirado antes de atingir o nervo óptico.

Foi nesta altura que o médico decidiu começar com a criocirurgia, evitando a extracção do segundo globo ocular.

Cernik admitiu a influência das direitas na Checoslováquia

PRAGA, 13 — (R.) — O primeiro-ministro checoslovaco, Oldrich Cernik, admitiu hoje no Parlamento que os acontecimentos, tal como tinham decorrido na Checoslováquia, revelavam «precipitação e desequilíbrio», tendo chegado a haver «uma séria ameaça das direitas», já que, após a subida de Dubcek á chefia do Partido, em Janeiro, se verificara uma actividade extremista e reaccionária entre uma minoria das direitas.

O discurso de Cernik no Parlamento foi transmitido pela Rádio Praga.

E Cernik continuou: «Nesse breve período de alguns meses o nosso desenvolvimento revelou por vezes precipitação e desequilíbrio. Nós não fomos capazes de analisar as tendências que afectavam tanto a política interna do país como as suas consequências sobre a nossa posição internacional».

O primeiro-ministro acrescentou que antes e depois de Janeiro se registaram deficiências graves na situação checa.

«Na reunião plenária de Maio do Comité Central do Partido Checoslovaco foram feitos com toda a gravidade avisos sobre essas deficiências.

«Tinham surgido tendências extremistas contra a orientação básica adoptada em Janeiro e que fora aceite pela maioria do povo. Surgiu, assim uma tendência dogmática que pretendia o regresso ao passado e uma tendência das direitas que, através de uma falsa generalização dos erros cometidos a partir de 1948, negava o papel de chefia do Partido e punha em dúvida ou rejeitava mesmo abertamente o socialismo.

«Essas tendências afirmaram-se de uma forma políticamente irresponsável em relação aos interesses e objectivos da nossa sociedade.»

O primeiro-ministro prometeu aos deputados reunidos no castelo de Praga: «O nosso país prosseguirá o desenvolvimento socialista, tal como foi traçado em documentos da força dirigente da nossa sociedade, o Partido Comunista, nas suas reuniões».

Os responsáveis pelo Governo e pelo Partido podem «com inteira sinceridade e responsabilidade» fazer ao país tal declaração sobre o prosseguimento da política traçada em Janeiro, mas a nova situação exige «certas modificações».

AS TROPAS DO PACTO DE VARSÓVIA RETIRARÃO GRADUALMENTE

Anteriormente, Cernik tinha dito que o povo checoslovaco pretende saber se «vamos regressar ao período anterior a Janeiro ou vamos prosseguir, embora mais lentamente, pelo caminho traçado desde então».

(Continua na última página)

Nota do dia

DEITAR CONTAS À VIDA

Uma boa senhora, com a educação do século passado, de poucas letras, mas de multa argúcia no trato da vida, costumava censurar aos «malgovernados» que vivem do ordenado e às tantas do mês já se vêem sem vintém: não sabem dividir por trinta... Não é isto uma verdadeira lição de sabedoria e administração? A capacidade de executar um programa, como a de prever e planear, de que hoje muito falam os grandes especialistas do lugar-comum, com o apoio solene de palavrões do calão tecnocrático que vai em moda, como se de grandes descobertas se tratasse, cabe toda, em espírito e atitude, naquela simultâneamente ingénua e sagaz advertência de bom-senso. Não se trata de adivinhar, porque em bruxas já não se acredita, mas de executar o previsto e prever o possível dentro dos dados conhecidos. Ora, a verdade é que hoje se dispõe de muitos dados, como se dispõe de métodos para a sua colheita, classificação e interpretação, estatísticas, curvas, o diabo, para sabermos quantos somos hoje e quantos seremos no ano dois mil, o que é que nós produzimos hoje e o que é que produzirão os que forem no ano dois mil, o que fazemos no presente e do que precisaremos no futuro a várias distâncias. Ao nível de donas de casa, como ao nível da empresa moderna, o mês que vem ou o ano que vem são sempre muito importantes, mas ser-se capaz de deitar contas para daí a vinte anos talvez seja pensamento que a própria ingenuidade poética dos noivos, quando põem casa, possa ser capaz de pôr diante de si, ao menos sob a forma interrogativa. Como será? Como será a nossa casa? Como seremos capazes de a fazer? Ao nível do próprio Estado contemporâneo, com a sua tendência para ser gerido como uma grande empresa, não é possível ter ausentes tais inquietações, que correspondem a uma atitude de responsabilidade perante o espectáculo do mundo. Era Churchill quem estabelecia a diferença: o estadista pensa no que há-de acontecer na geração a seguir à sua, o político pensa nas próximas eleições...

ASSALTADO E ROUBADO NO PARQUE EDUARDO VII ESTA MANHÃ

O sr. eng.º José de Vasconcelos, de 39 anos, solteiro, morador na Rua José Falcão, 31, 4.º, dt.º, queixou-se, na 17.ª esquadra da P. S. P., no Matadouro, de que, quando passava, hoje de madrugada no alto do Parque Eduardo VII, foi assaltado por quatro desconhecidos que, agarrando-o lhe roubaram um relógio de pulso, um fio de prata com medalhas e 47$50, desaparecendo em seguida.

Um rádio-patrulha da P. S. P. conseguiu deter dois dos referidos indivíduos que começaram por negar, mas acabaram por confessar.

DESAPARECEU DE CASA

Desapareceu de casa, na Cova da Piedade, há cerca de uma semana, sem ter deixado quaisquer indícios do caminho que seguiu, uma senhora que sofre de perturbações mentais. Chama-se Maria Filomena Fernandes Afonso e tem 34 anos e metro e meio de altura, olhos castanhos e cabelo (preto) curto.

Quando desapareceu usava um vestido verde com ramagens azuis e amarelas e um casaco de malha lilás.

Quem souber do seu paradeiro poderá comunicá-lo para a Rua Rio do Infante, n.º 2, r/c., esq.º, na Cova da Piedade, ou pelo Tel. 271671.

NOVO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE SESIMBRA

SETÚBAL, 13 — É amanhã empossado nas funções de presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, pelo governador civil do distrito, o sr. Orlando Pais Soares. Industrial e proprietário, o sr. Pais Soares é natural de Almada, onde nasceu em 1926, encontrando-se a residir há algum tempo em Sesimbra. Foi presidente da direcção do Clube Recreativo Piedense e da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense. Deve-se-lhe a construção da única piscina que existe no concelho de Almada.

CLUBE O «FACHO»

Promovida pelo Clube «O Facho» realiza-se amanhã, á noite, na sua sede social da Praia das Maçãs, a tradicional festa dançante daquela agremiação.

Estudantes de Angola visitam a Metrópole

Encontra-se de visita á Metrópole um grupo de 20 estudantes de Agronomia e Veterinária, dos Estudos Gerais Universitários de Angola, acompanhados pelo prof. eng.º Virgílio Canas Martins. Esta visita está integrada no plano de intercâmbio cultural do Ministério do Ultramar e foi organizada pela Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos.

Em Coimbra e no Porto serão recebidos pelos reitores e acompanhados por estudantes dos orfeões universitários daquelas cidades.

O 82.º ANIVERSÁRIO DA CASA OLAIO

Para assinalar a passagem do 82.º aniversário da sua fundação, a Casa Olaio, especializada em mobiliário e decorações, leva a efeito, amanhã, um almoço comemorativo e de confraternização, reunindo todo o pessoal da firma.

O referido almoço efectua-se, pelas 13 horas, na Quinta de S. Vicente, a Telheiras.

PARTIU À CABEÇADA A MONTRA DE UMA SAPATARIA

Foi preso pela P. S. P. (Esquadra das Mercês) Agostinho Ferreira, de 55 anos, solteiro, sem profissão certa, residente na Estrada dos Prazeres, 77, letra B, loja, por ter partido, voluntáriamente com uma cabeçada, a montra da sapataria do Largo D. António de Sousa de Macedo, n.º 1, letra I.

Transitou hoje para um calabouço do Governo Civil.

Amália e Madalena na África do Sul

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — Amália Rodrigues e Madalena Iglésias vão, brevemente, efectuar prolongadas digressões pela África do Sul.

CICLO PREPARATÓRIO TV

Telef. 83 14 16

Posto de recepção n.º 860

Perdeu todo o dinheiro seu e do filho

Uma pobre mulher perdeu — ou roubaram-lhe — tudo o que tinha: 8 840$00, na sua quase totalidade, aliás, pertencentes a um seu filho que há 16 meses está a prestar serviço militar em Angola, como 1.º cabo, e lhe enviou o correspondente a 500$00 mensais, ou seja oito contos.

Pois a pobre mulher — a sr.ª Ana Padrão, de 66 anos, que para subsistir vende um pouco de fruta, amendoins e pevides —, residente numa barraca, a 204, da Quinta dos Comendadeiros, andava com aquela quantia no bolso, com medo que lha roubassem da sua barraca. É precisamente no dia em que a ia depositar num banco perdeu-a, ou furtaram-lha. Desesperada, agora, não sabe o que fazer, e por nosso intermédio, pede a quem porventura encontrar aquela importância que a restitua.

Um incêndio causou 2000 contos de prejuízos em Quelimane

QUELIMANE, 13 — (L.) — Causou prejuízos no valor aproximado de 2000 contos o violento incêndio que deflagrou nos depósitos de combustíveis da Sociedade Agrícola do Madal, destruindo totalmente os armazéns, que ocupam uma área de 600 metros quadrados e 600 a 800 tambores de petróleo e dezenas de latas de massa.

PELOS HOSPITAIS

MORREU POR TER CAÍDO DA MOTORETA — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara ontem, á noite, o sr. Gilberto Ribeiro Rodrigues, de 25 anos, carpinteiro, residente em Maceira, freguesia de Montelavar (concelho de Sintra), que caiu, perto da sua residência, da motoreta que conduzia.

MAIS UM DESASTRE DE MOTORETA — O sr. José Manuel Pinha Gomes, de 35 anos, residente na Rua Cândido dos Reis, 3-A, na Parede, também caiu da motoreta que conduzia, em Carcavelos. Gravemente contuso na cabeça, e sem fala, foi conduzido ao Hospital de S. José, tendo recolhido á sala de observações.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nos seguintes locais:

6.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua do Benformoso, 1 a 189, Beco do Benformoso (todo). (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Trav.ª Nova de S. Domingos, 2 a 24. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Av.ª dos Estados Unidos da América, 9-A a 17 e de 10 a 10-C. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Direita da Ameixoeira, Cd.º do Poço, Az.º da Torrinha, Est.º de S. Bartolomeu, Az.º de S. Gonçalo e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — Rua Fernando Palha, 2 a 24 e de 27 a 29-C, Rua do Vale Formoso de Baixo, 1 a 7 e de 2 a 18. (Das 8 ás 12 horas).

1.º Zona — **Concelho de Sintra:** PERO PINHEIRO DE BAIXO, CARRASQUEIRO, MACEIRA. (Das 8 ás 15 horas).

2.º Zona — **Concelho de Oeiras:** QUELUZ DE BAIXO: Rua Miguel Bombarda, Rua Candido dos Reis, Rua Alves de Azevedo, L.º 5 de Outubro, Est.º Consiglieri Pedroso (parte), Est.º do Carrucho, Bairro Novo de Queluz de Baixo. (Das 8 ás 15 horas).

LINDA-A-VELHA: Av.º Tomás Ribeiro (parte), Av.º Dr. Oliveira Salazar, Cd.º do Chafariz. (Das 8 ás 15 horas).

3.º Zona — **Concelho de Torres Vedras:** AMIAL / RAMALHAL / OUTEIRO DA CABEÇA / CAMPELOS / VILA FACAIA e linhas de A. T. entre Torres Vedras e Campelos. (Das 7 ás 14 horas).

4.º Zona — **Concelho de Azambuja:** AZAMBUJA e linhas de A. T. entre Espadanal e Cruz do Campo (Zonas Norte e Sul). (Das 7 ás 14 horas).

5.º Zona — **Concelho de Alenquer:** ALENQUER: Rua Serpa Pinto (parte), Av.º Lafaurie, Av.º Duarte Pacheco (parte), Rua Triana, Rua Dr. Bento Pereira do Carmo. (Das 7 ás 14 horas).

O dr. Sales Lane, dirigente da Sala de Armas do Grémio Literário, quando falava aos jornalistas a propósito da exclusão do esgrimista Mário Mourão (que também se vê na foto) da representação portuguesa aos Jogos Olímpicos do México

A exclusão do esgrimista Mário Mourão da representação portuguesa aos Jogos Olímpicos do México

No Grémio Literário efectuou-se esta manhã uma reunião com os representantes dos órgãos de informação, durante a qual o dirigente da sala de armas daquela colectividade, dr. Sales Lane, comentou o afastamento do esgrimista Mário Mourão, atirador daquela sala, da selecção que representará Portugal nos próximos Jogos Olímpicos do México, e que também se encontrava presente.

Depois de acentuar a conquista, pela terceira vez consecutiva, do título de campeão nacional de espada, por parte do atirador Mário Mourão, o dirigente da sala de armas do Grémio Literário disse ser do seu conhecimento embora particular, que a escolha da representação nacional, para os Jogos Olímpicos, por parte do respectivo Comité Nacional, assenta em informações prestadas pelas respectivas federações das modalidades olímpicas.

Daí o não compreender o critério seguido, uma vez que o atirador Mário Mourão, para além do título que alcançou, registou outros triunfos em provas nacionais, inclusivamente na Taça Jorge Paiva, comemorativa do «Dia Olímpico».

Por sua vez, o atirador Mário Mourão teve ensejo de esclarecer os jornalistas, quanto ao seu «palmarés» desportivo, retomando, depois, o dr. Sales Lane as suas explicações.

Assim, foram informados os jornalistas de que, em 15 de Setembro do ano passado, a F. P. de Esgrima determinou que o atirador Mário Mourão fosse submetido a observação médica, no Centro de Medicina Desportiva, que se efectuou no dia 21 do mesmo mês. O atirador, depois do exame médico, foi impedido de continuar a praticar esgrima, pois que, segundo o resultado do citado exame, era portador de enfermidade inibitória dessa actividade. A Federação informou, então, do facto a Sala de Armas do Grémio Literário.

Todavia, porque quer o atleta, quer a Sala que representava, se não conformaram com a decisão, em Fevereiro deste ano foi requerida á Direcção-Geral dos Desportos a efectivação de uma junta clínica, que teve lugar em Março e, onde, por unanimidade, foi anulado o veredicto anterior, fazendo parte da referida junta o clínico que primeiramente examinara o esgrimista Mário Mourão.

Assim, já o atirador pôde participar no Campeonato Nacional de Espada, no Campeonato Nacional individual da mesma arma, que ganhou e, também, na Taça Jorge de Paiva que, como se disse, comemora o Dia Olímpico.

Portanto — afirmou — não se compreende a exclusão do atirador da nossa representação olímpica e, por isso, a Sala de Armas vai comunicar os factos ao Comité Internacional Olímpico, em Lausana e, ao nível nacional, vai relatar os mesmos á Direcção-Geral dos Desportos.

Por fim, o dr. Sales Lane manifestou o desacordo da Sala de Armas do Grémio Literário, com os actuais corpos gerentes da F. P. Esgrima, desacordo, que — disse — «não se receia de classificar de irreversível».

FOI PRESO QUANDO ASSALTAVA UM ESTABELECIMENTO

PORTO, 13.

Esta madrugada o guarda-nocturno de serviço na zona da Rua de Costa Cabral foi alertado pelo Belmonte, 81-2.º. Acompanhava-o ruído de estilhaços de vidros.

Deu com o vidro da porta do café «Ambrizete», naquela artéria, práticamente destruído a murro. Dentro do estabelecimento estava um indivíduo entregue a uma «operação de limpeza», tendo já arrecadado 71$00 da máquina registadora do Totobola e 11 vigésimos da lotaria, pelo que o prendeu. Trata-se de César António da Rocha Oliveira, picheleiro, Rua de outro indivíduo que, á aproximação do guarda fugiu. As autoridades têm, no entanto elementos que devem conduzir á sua detenção.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Ford Lusitana recebemos um ofício em que se agradece o noticiário inserto no «Diário de Lisboa» acerca da visita ao nosso país do sr Henry Ford II.

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 9,30 ás 24 horas

Externatos:

- **Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia) — Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios.**
- **Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile) — Tel. 834658-831416.**

Ora diga-nos...

— Tem algum animal doméstico?

Au! Au!» — E o cão assenta as patas, feliz, em quem lhe assobia. «Miau! miau!» — E o gato enrosca-se no tapete. «Prrii! Prrii!» — movimentam-se dois periquitos na gaiola, azul, verde, amarelo.

● *Disse-nos o pequenino Ulisses S. Martins, dez anos:*

— Não tenho gato. Não tenho cão. Não tenho pássaros.

— E ratos, há-os em tua casa?

— Ah! Ah! Ah!

— De que te ris?

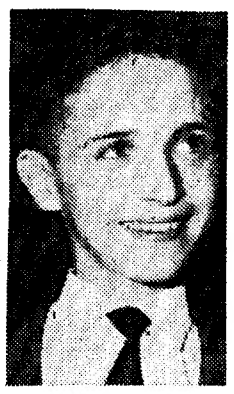
— Dos ratos. São tão engraçadinhos!

● *Depois, afirmou-nos Eugénio Tavares, mocinho que já trabalha:*

— Não. Em minha casa não há animais domésticos. Mas gostaria de ter um...

— Um...?

— Um gato, não. Um cão, sim.



● *Finalmente, disse-nos, a correr, Américo Francisco:*

— Já tive um gato. Desapareceu.

— Talvez morresse...

— Talvez, talvez.

Marinha de Guerra

Foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, a lancha de desembarque «LDM 409», que ficará pertencendo á classe «LDM 400».

— Impondo o progresso tecnológico um aumento cada vez maior de percentagem do pessoal mais qualificado foi alterada a lotação do pessoal civil operário da Fábrica Nacional de Cordoaria, constante do grupo Q do mapa I anexo ao Decreto-Lei n.º 41 518 (reforma de alguns serviços do Ministério).

QUER ESCREVER-SE COM ANNIKA MINERBI?

Uma jovem sueca quer estabelecer correspondência com portugueses. Tem 22 anos, gosta de música (todos os géneros), bailado, cinema e Teatro. Escreve indiferentemente em inglês, alemão ou italiano.

Os interessados — muitos? — fazem o favor de tomar nota: «miss» Annika Minerbi, Ang. Wahlströms väg 5 — 182 31 Danderyd, Suécia.

O IMPECÁVEL SENHOR

O homem está encostado ali, uma das mãos abandonada sobre o muro do metropolitano, a outra segurando um cigarro. Tem a elegancia inesperada de um «gentleman», enfiado no seu fato escuro, de corte impecável. A camisa, branquissima, é das tais que não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho. Pende-lhe do pescoço uma gravata de muito bom gosto. Está ali encostado. Seus olhos passeiam, levemente, sobre as pessoas que sobem a escadaria.

Penso que deve esperar alguém, mas cedo me convenço de que não será propriamente esse o fim da sua estadia ali. É que o homem faz, de vez em quando, menção de se dirigir a alguém, tentativa de que logo desiste. Reparo nele: começa a ficar nervoso, conclusão a que fácilmente chego quando vejo uma pessoa levar o cigarro á boca mais vezes do que é normal.

Estou ali por acaso, eu sim á espera de alguém que se atrasou. Distraio-me do homem, desço a escadaria (como se essa decisão contribuisse para abreviar a demora da pessoa cuja chegada aguardo), esqueço-me do fato impecável, da camisa alvissima, da gravata de bom gosto.

Por fim, cansado de esperar, regresso á superficie. Vejo-o imediatamente, mal assomo á escada. Lá está ainda encostado, os olhos perdidos em não sei quê, parece que com a vida parada por instantes. Penso que deve ser triste encostar assim a vida a um muro do metropolitano e deixá-la correr. Sem que saiba porquê, admito depois a possibilidade de o individuo em questão ser algum vendedor de relógios de contrabando, despertadores, pulseiras de oiro («foram-me vendidas num leilão da alfândega, ao desbarato»), um desses elegantes aldrabões que se topam at a cada esquina.

E eis senão quando, ao chegar ao cimo da escada, o homem se me dirige:

— O senhor desculpe, é uma audácia minha, mas acontece que, tendo vindo para a Baixa, se me acabou o dinheiro. Preciso agora de voltar para casa e não tenho a quem pedir os quinze tostões para o metropolitano.

Mal refeito da surpresa, busco nas algibeiras algumas moedas. Dou-lhe uma de vinte e cinco tostões, dizendo que «isso acontece a qualquer, ora essa, não é vergonha nenhuma». E vou á minha vida, pensando que a história acabara ali. Engano. Passados cinco minutos, vejo o impecável senhor, á porta de um «bar» da Praça da Figueira, a deliciar-se com um altissimo copo de tinto. Pormenor curioso: nem mesmo a beber, as rugas lhe assaltavam o engomado colarinho.

TORQUATO DA LUZ

Preso na caça às moedas dos aparelhos automáticos

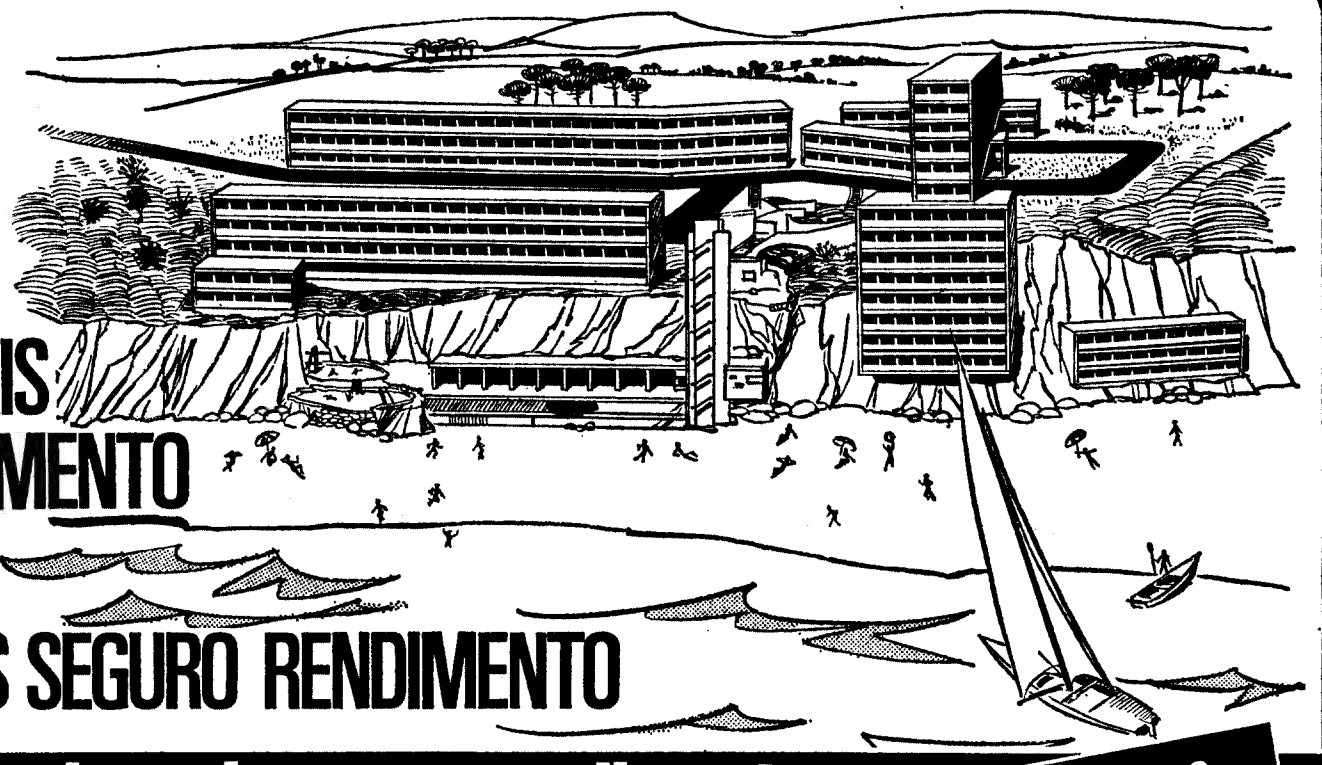
O guarda arvorado da P. S. P. n.º 3426, sr. Aires Simões, da 8.ª esquadra, no Rossio, quando andava de serviço, desconfiou de um rapaz, coxo, que deambulava junto da Pastelaria Suíça.

Seguindo-o, foi apanhá-lo, em flagrante, metendo um arame numa máquina fotográfica automática, existente na passagem subterranea, que retrata quem nela colocar uma moeda de cinco escudos.

O preso — que se chama Eduardo Guerreiro Sebastião, sem profissão, nem residência certa, e é natural de Odemira — já foi detido algumas vezes.

Desta vez, não conseguiu tirar nenhuma moeda, mas confessou que já várias vezes, de colaboração com outro jovem, tem conseguido apanhar diversas moedas.

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano



O MELHOR E MAIS SEGURO INVESTIMENTO

O MAIOR E MAIS SEGURO RENDIMENTO

inicia-se a venda do maior empreendimento turístico de Portugal no melhor local de SESIMBRA

mesmo junto à praia

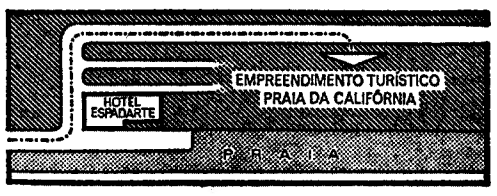
PRAIA DA CALIFÓRNIA

uma verdadeira joia do Atlântico

VENDA DE APARTAMENTOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA COZINHA E C. DE BANHO	20.000$	2.000$	210.000$
2 ASSOALHADAS COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000$	4.000$	378.000$



SÃO ENTREGUES COMPLETAMENTE EQUIPADOS, COM AR CONDICIONADO INDIVIDUAL, COZINHA COM FRIGORIFÍCO, FOGÃO, EXAUSTOR DE FUMOS, ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO E BATEDEIRA COM ACESSÓRIOS

E AINDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS SRS. COMPRADORES SEM ENCARGO ALGUM.

SERVIÇO DE LIMPEZA * PESCA DESPORTIVA * 2 PISCINAS * SKI NÁUTICO * PARQUE DE JOGOS PARA CRIANÇAS * ETC.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AV. DA LIBERDADE, 258-8.º-E. LISBOA

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O VOSSO EMPREENDIMENTO EM SESIMBRA.

Nome
Endereço
Telef.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Para vedeta da próxima revista do Variedades foi escolhida a a artista Africa Pratts. A coreografia daquela revista foi confiada ao bailarino Alfredo Alaria.*
- *Já se encontram bastante adiantados os figurinos da próxima revista do ABC, que foram desenhados por Mário Alberto.*
- *Foi submetido a intervenção cirurgica, com o melhor êxito, o contra-regra do Teatro Maria Vitória, João Lopes.*
- *Encetou uma viagem pela Europa o conhecido escritor teatral César de Oliveira.*
- *O Teatro Estúdio de Lisboa deve apresentar na próxima época uma peça original de Prista Monteiro.*
- *É muito provável que o actor Artur Semedo venha a fazer parte do elenco da peça de Henrique Santana, «Amor-68», a estrear brevemente no Teatro Sá da Bandeira do Porto.*

HOJE ÀS 21,30 NO MUNDIAL ESTREIA
AMOR, ANGÚSTIA E SUSPENSE
na misteriosa e surpreendente GRÉCIA

COM JEAN SEBERG MAURICE RONET
CHRISTIAN MARQUAND

UM FILME CLAUDE CHABROL

A ESTRADA DE CORINTO

ADAPTAÇÃO DE CLAUDE BRULÉ E DANIEL BOULANGER DO ROMANCE DE CLAUDE RANK
DIALOGO DANIEL BOULANGER
COM SARO URZI · ANTONIO PASSALIA · PAOLO JUSTI E MICHEL BOUQUET
EASTMANCOLOR

MAIORES DE 17 ANOS DISTRIBUIÇÃO DE EXC. TRIUNFO

VARIEDADES

«A Flor do cacto»

O êxito desta excelente comédia de «boulevard», que tem já 15 meses consecutivos de representações, prossegue a sua triunfal carreira, agora no Variedades, e sempre com lotações praticamente esgotadas.

Tal êxito não só se deve a engraçadíssima história, como também á excelente interpretação do seu elenco, em que Lauro Alves nos oferece mais um desempenho ao nível dos seus melhores. A seu lado, também com excelentes interpretações, figuram Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Aldo Pinto e Norberto de Sousa.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

TEATRO VILLARET

«Oh, que delícia de coisa»

Luz, cor, alegria e juventude no grande e divertido espectáculo que todas as noites vai á cena no Teatro Villaret apresentado por Vasco Morgado — «Oh, que delícia de coisa», disparate cómico inventado por Gila, encenado por Carlos Avilez e coreografado por Águeda Sena em cenários de Pinto de Campos que também figurinou. Com canções de César de Oliveira, «Oh que delícia de coisa» é interpretado por Raul Solnado — o tal que é um caso de humor á primeira vista — Ana Paula, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Barroso Lopes, Luís Filipe, Carlos Queiroz e ainda Fialho Gouveia (o da TV). Hoje, duas sessões ás 21 e ás 23 horas.

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas e uma só sessão nocturna ás 21 e 45.

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre mulher»

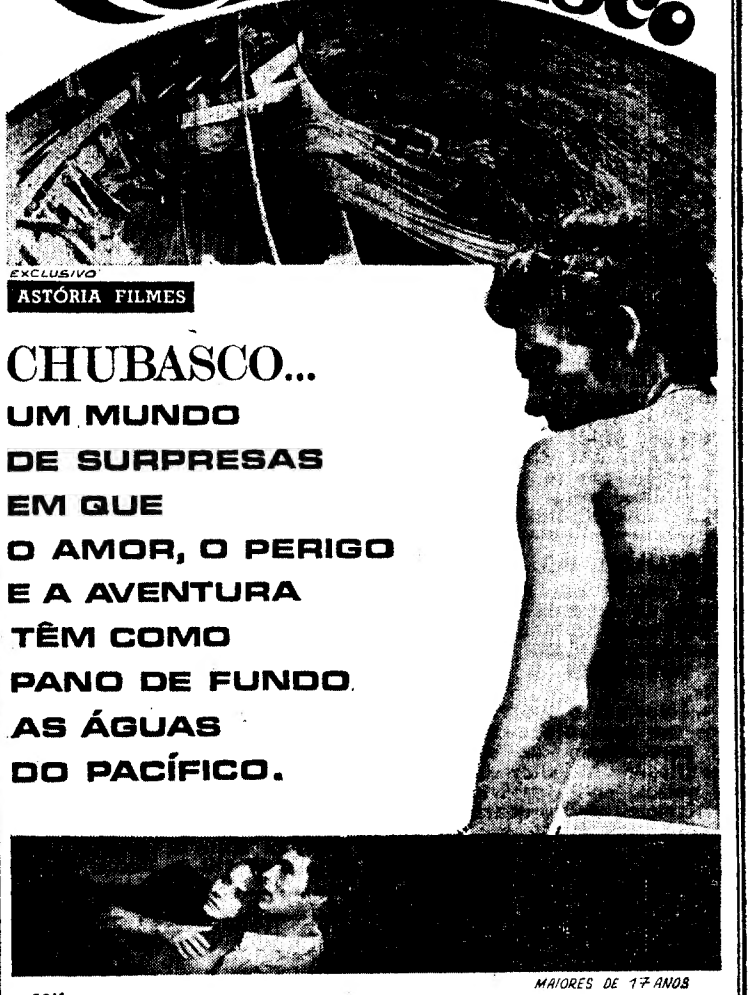
Raras vezes um espectáculo de revista atinge tão grande êxito, como o que

(Continua na 6.ª página)

COLISEU

Hoje às 21,30
(Maiores de 12 anos)
Grandioso programa duplo de cinema com os filmes
AS ESPINGARDAS DA DESFORRA
—: e :—
BRINCADEIRAS DE VERÃO
PREÇOS POPULARES
AMANHÃ — À tarde e á noite

CHUBASCO



EXCLUSIVO ASTÓRIA FILMES

CHUBASCO...
UM MUNDO DE SURPRESAS EM QUE O AMOR, O PERIGO E A AVENTURA TÊM COMO PANO DE FUNDO AS ÁGUAS DO PACÍFICO.

MAIORES DE 17 ANOS

COM RICHARD EGAN · CHRISTOPHER JONES · SUSAN STRASBERG · ANN SOTHERN
SIMON OAKLAND · AUDREY TOTTER · PRESTON FOSTER · PETER WHITNEY
PRODUTOR EXECUTIVO WILLIAM CONRAD
ESCRITO E REALIZADO POR ALLEN H. MINER
TECHNICOLOR® PANAVISION® UM FILME WARNER-SEVEN ARTS

HOJE ÀS 21,45 ESTREIA NO EDEN

AMANHÃ NO MARIA VITÓRIA

ESTREIA DA SENSACIONAL REVISTA POPULAR

GRANDE POETA É O ZÉ!

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro. —— a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90 ——

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NÃO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.os 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO
NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções
S. A. R. L.
RUA DA ASSUNÇÃO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

TEATRO VILLARET
HOJE ás 21 e ás 23 h.
VASCO MORGADO apresenta

DIVIRTA-SE COM RAUL SOLNADO NO DISPARATE COMICO
Oh, que delícia de COISA
ANA PAULA BARROSO LOPES FERNANDA BORSATTI HENRIQUETA MAYA LUIS FILIPE CARLOS QUEIROS e FIALHO GOUVEIA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

A GRANDE AVENTURA — **Eu, cuidadoso que me farto, sempre a aconselhar aos meus botões da camisola: «Mário, vê lá o que fazes, olha que!» E agora ao ponto da madrugada onde cheguei, não vim á colação de saber saquilo se chamava «Na Estrada da Aventura» ou «A Grande Aventura». Bom, não importa, não interessa ò cliente. No fundo, as imagens do Japão representavam um tecido espesso de lugares comuns, destes lugares comuns só em Portugal, Melchior amigo! Os japoneses adoram o basebol, têm uma destas gracinhas os japonezinhos de grandes óculos a darem cacetada na bola... E as «japanese-girls» a levantarem todas a perninha ao mesmo tempo, viram? Parece que há muito «sexy» em Tóquio. Como é que os americanos hão-de sair de lá?**

Agora a sério: a unica coisa positiva que lá se disse foi que os nipõezinhos adoram os festivais. Aí está, olhem. Não seria boa ideia encarregá-los da organização do nosso festival da Eurovisão? Quando muito, a gente empretava-lhes o Henrique Mendes ou o Manoel Caetano e tudo o mais (cançonetista incluída) corria por conta deles.

Só mais uma informação: vocês sabem que em Tóquio, só no bairro de Ginza (parece que é assim que se diz) há para cima de 50 mil «boites»?

A propósito: será por estas e por outras que se diz (como se disse ontem) que o Japão está em franco progresso?

VARIEDADES — Por mal dos nossos pecados, o momento de maior interesse, ou seja, aquele em que valeu a pena olhar para o visor, foi quando actuou o ventríloquo José Luís. Isto a despeito de já o conhecermos. Isto a despeito de conhecermos já os seus bonecos. Isto a despeito de conhecermos já as suas gracinhas e truques e quando o boneco encosta a cabeçorra no ombro dele... Isto a despeito de José Luís não ser nome grande no ventriloquismo mundial. E não o sendo, podia no entanto evitar-se o processo do microfone a ocultar-lhe a boca. José Luís tem categoria para fugir a essas artimanhas.

Robert Robert, musico fantasista, não chegou a aquecer o entusiasmo dos telespectadores. A camara nunca se aproximou dele o suficiente para nos dar uma verdade em corpo inteiro. A caricatura do violinista romântico, que poderia ter efeitos risíferos, perdeu-se na telestrada — uma estrada onde se perdem meninos que nunca chegam a encontrar o seu cão Piloto.

Quanto ao Trio «ELAS»... Claro, nós gostamos sempre mais com elas. Mas com aquelas, não sei. O conjunto comercial não apresenta nenhuma particularidade evidente. Pernas eram seis, braços outros tantos. Meximentos, poucos. Ai aquele «charleston» tão escalfadinho... Bem, além disso, «elas» cantavam. Mas todas cantam: a questão é deixá-las. Não sei que faro especial tem a nossa televisão para descobrir as grandes celebridades cantatoriais.

Passarei sobre «ballets» e ginastas para atender com duas palavrinhas mansas á representação portuguesa, cifrada em dois cançonetistas: Lina Maria e Carlos Belo.

Lina Maria, a calma personificada, interpretou em «play-back» duas coisinhas românticas, em que o amor era o porto de abrigo. Carlos Belo, esse preferiu o ultra-romantismo com acentos bestialmente mórbidos e ó senão vejam o que mais ou menos ele cantou:

Se Deus me tirar a vida
antes que a ti
eu vou pedir pra ser anjo
que cuide os teus passos
mas se outros te derem
o ardor que eu te dei
sentirei tão grande ciume
que eu no próprio céu
voltarei a morrer...

Mal representado, como se vê, o cançonetismo português. Lina Maria, incapaz de se renovar; Carlos Belo, como se tivesse acabado de sair do forninho aconchegado do Centro de Preparação.

TV MUNDO — Esta rubrica teve, logo de entrada, uma surpresa: o seu apresentador habitual abandonou os colarinhos engomados e os *V. Ex.as* tão pouco televisivos, para utilizar a desenvoltura e a naturalidade radiofónicas. Resta gora proceder ao passo seguinte: abandonar a sebenta, já que nem ao menos precisa de demonstrar que sabe ler. Os telespectadores acreditam, mesmo sem prova.

Esperava eu que este TV Mundo, baseado na vida e na obra de H. G. Wells tivesse excepcional. Direi que fiquei desiludido? Não tanto. Quando muito, tirarei o «excepcional» que escrevi. O mais está certo.

Está certo no que diz respeito á biografia, mais do que á obra. A infância difícil, a pobreza, o homem á procura do seu destino.

Mas depois, tudo se precipita. Há como que um hiato. Vem a convulsão na sociedade inglesa, vem a convulsão na sociedade europeia. Wells sobrevive a essas terríveis convulsões e o documentário é omisso, primeiro, á posição tomada por Wells na conjuntura histórica, depois, á posição que a sua obra ocupa nessa conjuntura.

M. C.

HOJE PODE VER...

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 20: «Missão Impossível»**

O episódio desta noite, da série «Missão Impossível» intitula-se «A Assembleia» e será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landau, Barbara Bain, Greg Morris, e Peter Lupus.

● **Às 23 e 20: Fados e guitarradas**

O programa desta noite é preenchido com a voz de Fernanda Maria. A realização está a cargo de Henrique Pavão

«O AMOR 68» BREVEMENTE EM LISBOA

Enquanto a Companhia Teatro Alegre se apresenta no Sá da Bandeira em pleno êxito com a comédia de Barillet & Gredy «Agarra que é Milionário», procede-se durante o dia, sob a encenação de Maria Helena Matos, aos ensaios do novo original de Henrique Santana «O Amor 68».

Com este novo espectáculo, Vasco Morgado apresentará ao publico da capital a Companhia Teatro Alegre, que há cerca de 12 anos se mantém em plena actividade, tendo os seus espectáculos atingido o mais elevado êxito.

«O Amor 68» é uma deliciosa comédia apresentada em moldes inéditos, pelo que o seu autor recorreu ao sistema de «slides» para melhor colocar o espectador dentro da situação da referida comédia.

A estreia está marcada para os primeiros dias de Outubro e no seu elenco contam-se os nomes de Henrique Santana, mais uma vez o protagonista de uma comédia da sua autoria; Irene Isidro, uma comediante de grande nível; Costinha, que com a sua graça inimitável nos dá o recorte de uma figura engraçadíssima; Artur Semedo, outro notável artista agora integrado na Companhia Teatro Alegre, assim como Lia Gama e Anabela, duas jovens de real talento, e Adriano Reys, artista brasileiro e convidado para um dos principais papéis desta originalíssima comédia.

RECINTOS DE DIVERSÕES

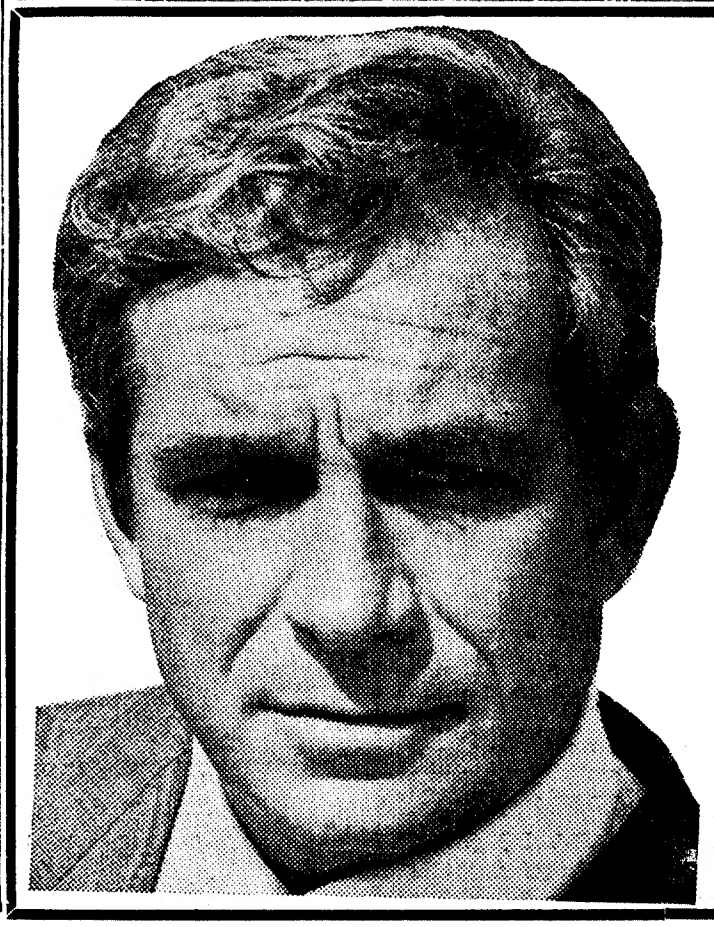
* Na festa do cantador Carlos Ramos, que se realiza no próximo dia 19, no Porto, tomam parte, além de outros, os artistas Manuel de Almeida, Tristão da Silva, Manuel Fernandes e Hermínia Silva.
* Parte dentro de dias para Angola a artista Gina Guerra que tem estado a actuar com êxito no «Lar Português».
* Estreou-se no «Mil e Um» a cantadeira Alice de Aguiar.
* Tristão da Silva Junior passou a fazer parte do elenco privativo da Adega Machado.
* «É festa, é festa»; «Fado e toiros»; «Fado da perdição» e «Fado das touradas» constituem os números da última gravação da artista Fernanda Maria.
* O artista Horácio Reynaldo participa nas festas de Lamego, a realizar ainda este mês.

AS VEDETAS PASSAM, BOGART FICA
PORQUÊ?
FILMES CASTELLO LOPES apresenta
HUMPHREY BOGART
O ÚLTIMO DOS ANTIGOS
O PRIMEIRO DOS MODERNOS

com
GEORGE RAFT
no filme de
LLOYD BACON
HOMENS MARCADOS
(INVISIBLE STRIPES)
Maiores de 17 anos
HOJE APRESENTAÇÃO NO estúdio 444

TV FOGUETE — Telefone: 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS
Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terriveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo.
Nixoderm
Para Doenças De Pele



ESTREIA HOJE ROMA
UGO TOGNAZZI
EMBORA CONTRA VONTADE É OBRIGADO A SUBIR
OS 7 andares da vida
EM COMPANHIA DE FRANCA BETTOIA
TINA LOUISE e OLGA VILLI
NÃO É CÓMICO, NÃO É DRAMA — É DIFERENTE!
MAS É UM FILME PARA RIR E MEDITAR
EASTMANCOLOR
Realiz. UGO TOGNAZZI
TALMA FILMES
(ADULTOS)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

está a verificar-se no Teatro Monumental, com «Lisboa é sempre mulher» O público aplaude frenèticamente cada numero e muitos são os que já bisaram, pois não querem esquecer «Toucador de Lisboa», com mais de 40 mulheres em cena, envoltas em plumas brancas; «Bonnie e Clyde», um numero maravilhoso de comicidade e lindo bailado; «Lucas o Play-Boy» e «Souvenir de Portugal» com os maravilhosos modelos, concebidos por mestre Pinto de Campos, «Lisboa Hippy» e «História do Fado», com dois finais de grande montagem; «Um banco para os namorados», em que Nicolau Breyner e corpo de baile nos fazem recordar os belos tempos da canção de amor. Um êxito comandado por Camilo, Florbela, Breyner, Maria Adelina, Octávio de Matos, Teresa Quinta e Vum-Vum

Hoje e todos os noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Chubasco».
Produção — Americana.
Realização — Alen H. Miner.
Intérpretes — Richard Egan, Christopher Jones, Susan Strasberg, Ann Sothern e Simon Oakland.
Género — Drama.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor Panavision.
Classificação — 17 anos.

No Mundial

Título em português — «A estrada de Corinto».
Produção — Francesa.
Realização — Claude Chabrol.
Intérpretes — Jean Seberg, Maurice Ronet e Christian Marquand.
Género — Drama.
Distribuição — Triunfo.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título em português — «Os 7 andares da vida».
Produção — Italiana.
Realização — Ugo Tognazzi.
Intérpretes — Ugo Tognazzi. Franca Beloia e Tina Louise.
Género — Comédia.
Distribuição — Talma Filmes.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

No Estúdio 444

Título em português — «Homens marcados».
Título orignal — «Invisible Stripes».
Produção — Americana.
Realização — Lloyd Bacon.
Intérpretes — George Raft e Humphrey Bogart.
Género — Aventura.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Preto e branco.
Classificação — 17 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO POLITEAMA

TÍTULO — «Comissário X — Acção em Ceilão» («Death is Nimble, is Quick»).

REALIZADOR — Rudolf Zehetgruber.

INTÉRPRETES — Tony Kendall, Brad Harris, Ann Smyrner e Philip Dawson.

A indústria cinematográfica produz disto como um fazedor de rimas produz quadras. Para este o problema são os quatro versos, sete sílabas cada um; para aquela, os ingredientes nem chegam a ser problema. Tirada quase a copiador, a história, com uma ou outra diferença de somenos, é comum a muitas películas.

Um cientista com cara de cínico inventou uma bactéria que vai destruir o Mundo. Em poucos momentos, esta coisa em que vivemos pode ficar em fanicos. Adeus, Mundo, que te foste. Mas quê! Então não é que há um tal comissário X, o cientista esqueceu-se disso, miserável cientista destruidor!

Vejamos a apresentação do filme: *«E' o terceiro de uma série de fabulosa envergadura espectacular ao nível da sensacional popularidade alcançada em vários países e que lhe valeu quiçá igualar a fama da série de James Bond. Gastaram-se milhões na realização, simultâneamente divertida e emocionante, de Rudolph Zehetgruber, que se impõe pelo ritmo arrebatador de uma história de poderoso carácter realista, pródiga em lances de temeridade, violência e repleta de situações de mistério, hàbilmente entretecidas de humor e moldadas com uma densidade de «suspense» que fustiga os nervos. A acção domina pelo brilho do desempenho do novo ídolo — Tony Kendall — na encarnação de um inspector intrépido e arguto, que não resiste a deixar-se fascinar pelas mulheres que se cruzam na sua atribulada vida».*

Posto isto, o que restará ao apagado noticiarista mais ou menos crítico? Congratular-se com o facto de a fita acabar em bem: afinal ainda há quem salve o mundo. — *T.*

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Enganei-me no Numero!» («Boy Did I Get a Wrong Number!»).

REALIZADOR — George Marshall, 1968.

INTÉRPRETES — Bob Hope, Elke Sommer, Phyllis Diller, Cesare Danova, Majorie Lord.

Para concluir o ciclo *Humor em Festival* (durante o qual se tinha já visto a excelente comédia de Billy Wilder, «Quanto Mais Quente, Melhor», e «Não Perca a Cabeça») estreou-se, ontem, uma nova película de Georges Marshall: «Enganei-me no Número».

«Boy Did I Get a Wrong Number!» oferece alguns *gags* de certo interesse e de resultado assegurado (como, por xemplo, a corrida de motocicleta que atravessa um interminável fosso aberto no chão pelos operários, que têm de fugir perante a abusiva intrusa), mas situa-se a um nível de grande modéstia e de evidente senilidade Bob Hope envelheceu, criou rugas, tornou-se um actor pesado, de graça pouco convincente. Quanto a George Marshall (que havia assinado alguns filmes curiosos no passado), também ele está cada vez mais velho e intragável. Ainda na semana passada podemos ver uma outra película sua («Camarada Mini-Saia») verdadeiramente deplorável de mau gosto e de total ausência de humor. «Enganei-me no Número», sendo bastante mais suportável, é ainda um filme de consumo que nada adianta, nada inventa. Elke Sommer (que havia protagonizado igualmente «Camarada Mini-Saia») vai bem, muito obrigado, na figura de uma actriz, e a revelação parece ter sido Phyllis Diller a criada do cabelo em pé. — *A. C.*

Vittorio Gassman, numa cena do filme

«A ULTRAPASSAGEM» NO CONDES

«A Ultrapassagem» constitui, sem dúvida, um dos melhores e mais brilhantes exemplos da obra variada, mas sempre interessante, de Dino Risi — considerado um dos grandes do cinema italiano do após-guerra, pois soube sempre conservar-se fiel a uma das qualidades de todo o cinema neo-realista: a crónica quotidiana e viva de um certo universo popular povoado de personagens que oscilam entre a comédia e o drama, entre o sonho e a vulgaridade. Dino Risi é mesmo um dos raros cineastas que melhor se «colaram» à espontaneidade profunda da vida italiana e dela têm sabido falar no tom imediato que uma boa parte do cinema daquele país veio a perder com os anos. «A Ultrapassagem» é, assim, um filme pleno de invenção e de alegria, uma alegria sempre prestes a transformar-se no drama ou com ele, pelo menos, a confundir-se e a realização transmite à história e às personagens o sopro de vida que torna palpáveis sentimentos, personagens e lugares. Terminaremos por referir uma das qualidades maiores deste filme, de resto comum a quase todos os que trazem a assinatura de Risi. Referimo-nos, é evidente, às espantosas interpretações de Vittorio Gassman e de Jean Louis Trintignant. Qualquer dos dois é hoje, reconhecidamente, dos maiores actores de sempre do cinema europeu. Só por eles valia a pena ver (ou rever) «A Ultrapassagem».

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

REPOSIÇÕES

• NO ESTÚDIO

TÍTULO — «O Prisioneiro do Passado» («The Dark Passage»).

REALIZADOR — Delmer Daves, 1947.

INTÉRPRETES — Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Bruce Bennet, Agnes Moorehead, etc.

Dark Passage, de Delmer Daves, datado de 1947, é mais um *filme negro* do período áureo da cinematografia norte-americana, reflexo provisório de um certo liberalismo do após-guerra, quando a guerra fria e o armamento não obcecavam ainda a opinião ianque. É simultaneamente mais uma reposição de Humphrey Bogart, de novo acompanhado por Lauren Bacall.

Vincent Parry, prisioneiro em S. Quentin, acusado de ter assassinado a sua mulher consegue evadir-se e, mercê do auxílio de Irene Jansen, chega até San Francisco. Aí a cadeia de solidariedade que ele motiva leva um condutor de táxis a interessar-se pelo seu caso, apresentando-o a um médico clandestino que lhe transformará o rosto. Entretanto, o seu único amigo em San Francisco aparece morto e as suspeitas recaem sobre Parry. Acusado por todos os lados perseguido num turbilhão de desconfiança, Parry consegue provar a sua inocência mas, nessa altura, a criminosa suicida-se, privando-o, portanto, do seu depoimento. De novo irremediàvelmente só, Vincent Parry parte para o Peru, onde espera por Irene Jansen que se lhe irá juntar tempos mais tarde.

O argumento de *«Prisioneiro do Passado* é, pois, uma intriga relativamente tradicional, desenvolvendo, mais uma vez, o tema do perseguido que procura provar a sua inocência e, simultaneamente, desfrutar da liberdade a que tem direito. A grande originalidade da película de Daves encontra-se no tom em que a obra se desenrola, conciliando o *filme negro* e o seu submundo marginário com um romantismo enleante que torna mais dramática a fuga do protagonista. Depois, como acentua Jean-Pierre Coursodon *(Vingt Ans de Cinema Americain, «os sentimentos que Daves traduz com a maior felicidade são o amor, a amizade, o ódio, a coragem e o medo da morte»*, ou mais adiante: *«o segredo de Daves é infantil, é o amor que ele nutre pelos seus heróis»*. Tudo isto é visível neste *Prisioneiro do Passado*, não só nas figuras centrais de Vincent Parry (Humphrey Bogard) e Lauren Bacall (Irene Jansen), como também nos pequenos apontamentos de outros intérpretes secundários: um médico, um *chauffeur*, um *barman*. Existe aqui uma aderência espantosa ao homem, naquilo que ele tem de mais valioso: uma solidariedade de pequenos gestos, uma generosidade quotidiana, sem heroísmos de fachada, antes possuída pela dignidade serena das atitudes indispensáveis.

Dark Passage é, todavia uma obra desigual. Durante os vinte minutos iniciais, Daves arranca um esplendido relato feito na primeira pessoa do singular. Este exercício de camara subjectiva encontra-se perfeitamente justificado pelo próprio ponto de partida do argumento, tendo em conta a futura transformação do rosto do protagonista. Nessas sequências, a camara identifica-se com o olhar de Bogart, incansàvelmente perseguido, sem que nunca se vislumbre a sua verdadeira identidade. O espectador participa então, activamente, do clima opressivo de um fugitivo. A acção desenvolve-se nessas primeiras imagens não em função de uma intriga policial (como sucederá depois), mas como acumulação de elementos criadores de um ambiente. A riqueza dos personagens, a linearidade da narrativa, tudo isso se esbate, gradualmente, á medida que a intriga se adensa, se desmultiplica. De qualquer forma, mais um excelente filme, extraído pelo próprio Delmer Daves de um célebre romance de David Goodis (romancista a que François Truffaut foi igualmente buscar o argumento para *Disparem sobre o Pianista).* Quanto aos intérpretes, a simples presença de Humphrey Bogart e Lauren Bacall torna desnecessárias mais palavras. Como sempre admiráveis.

LAURO ANTÓNIO

DELMER DAVES
filmografia

Delmer Daves nasceu em 24 de Julho de 1904, em S. Francisco. Antes de se tornar conhecido como realizador, de primeiro plano, celebrizou-se como argumentista, tendo assinado a planificação de variadíssimas obras de grande interesse. A partir de 1943, contudo, dirige: 1943: «Destination Tokyo»; 1944: «The Very Thougth of You»; «Hollywood Cantun»; 1945: «Pride of the Marines»; «This Love of Ours»; 1946: «A Casa Vermelha» («The Red House»); 1947: «The Dark Passage» («O Prisioneiro do Passado»); 1948: «To the Victor»; 1949: «A Kirs in the Dark»; «Task Force»; 1950: «A Flecha Quebrada» («Broken Arrow»); 1951: «A Ave do Paraíso» («Bird of Paradise»); 1952: «Return of the Texan»; 1953: Treasure of the Golden Condor»; «Never Let me Go»; «Demétrio, o Gladiador» («Demetrius and the Gladiator»); 1954: «A Ultima Ordem» («Prumbeat»); 1956: «Jubal» («Jubal»); «A Ultima Caravana» («The Last Wagon»); 1957: «O Comboio das 3 e 10» («3:10 to Yuma»); 1958: «Como Nasce um Bravo» (Cowboy»); «Só Ficou a Saudade» («Kings Go Forth»); «Os Homens das Terras Bravas» (The Badlhanders»); 1959: «Raizes de Ouro» («The Hanging Tru»); 1960: «Escandalo ao Sol» («A Summer Place»); 1961: «Bonecas de Carne» («Parrish»); «Carne da Minha Carne» («Susan Slade»); 1962: «Viver é o que Importa» («Rome Adventure»); 1963: «Os 9 Irmãos» («Spencer's Mountain»); «Youngblood Hawkie».

O TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e subsidiado pelo Fundo de Teatro e Fundação Gulbenkian

ESTREIA

NO

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS

Telefone 28 09 19

HOJE, ÀS 22 HORAS

BODAS DE SANGUE

DE GARCIA LORCA

Tradução de CECILIA MEIRELES

(Maiores de 17 anos)

MONUMENTAL

Teat.. com AR REFRIGERADO

VASCO MORGADO apresenta

UMA FABULOSA «REVISTA»

com

Camilo - Florbela - Nicolau

MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA

AS ATRACÇÕES

MARIA TERESA QUINTA

VUM-VUM

UM EXCEPCIONAL

BALLET INTERNACIONAL DE 25 FIGURAS

GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES!

15.ª SEMANA

HOJE — 2 SESSÕES: — 20.45 e 23 horas —

AOS DOMINGOS, A TARDE, (ADULTOS)

HOJE às 21.45 h. (Adultos)

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

LAURA ALVES em

A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA

ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA

encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

61. SEMANA

HOJE — NOITE DA MODA — HOJE

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ESPERA-O MAIS UMA VEZ PARA LHE PROPORCIONAR HORAS DE BOA DISPOSIÇÃO E DE GRANDE ALEGRIA

MUITAS ATRACÇÕES — DIVERTIMENTOS PARA TODOS OS GOSTOS — RESTAURANTES COM EMENTAS PARA TODOS OS PALADARES — BOTEQUINS — CERVEJARIAS — FARTURAS — SORTEIOS, ETC.

UM MUNDO DE COISAS LINDAS DE ATRACTIVO IRRESISTÍVEL

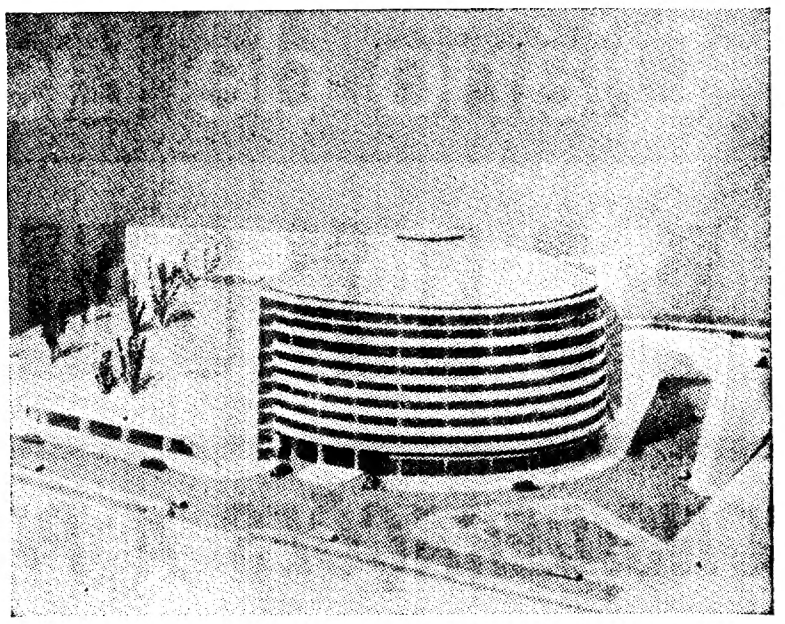
—: ABERTURA ÀS 19 HORAS :—

Todos os dias provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VERCOOP»

OFERTA DE JOÃO CAMILLO ALVES e da UNIÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

—: Aos sábados: um sorteio de dez prémios :—

A SILO-AUTO (COMPANHIA DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO) VAI AUMENTAR O SEU CAPITAL



Maqueta do Parque das Carvalheiras, em construção, situado entre as Ruas Gonçalo Cristóvão, Sá da Bandeira e Guedes de Azevedo, da cidade do Porto. Frente do edifício para a Rua Guedes de Azevedo

Constituída por escritura pública de 22/7/61, alterada pela de 23/11/67, respectivamente, lavradas de fls. 53 do L.º 286-B e de fls. 7 v.º do L.º 332-B, das Notas do 12.º Cartório Notarial de Lisboa e publicadas na III Série do «Diário do Governo» n.º 191, de 16/8/61, e n.º 279, de 30/11/67, a SILO-AUTO — Companhia dos Parques de Estacionamento, S. A. R. L., vai fazer o lançamento da 2.ª fase, de 20 000 contos, das acções destinadas ao seu aumento de capital.

O QUE É A SILO-AUTO

A actividade ou o objecto social da Silo-Auto é, principalmente, a construção e exploração comercial e industrial de parques de estacionamento de veículos automóveis (aéreos e subterrâneos) e, secundàriamente, os de mais comércios e indústrias acessórios ou correlativos

É a primeira companhia que se constitui em Portugal para a exploração de parques de estacionamento em altura e profundidade e o seu aparecimento tem a maior oportunidade, porquanto, nas cidades de Lisboa e Porto a falta de locais para estacionamento de automóveis apresenta-se como um problema dramático, que preocupa sèriamente as autoridades governamentais

Estes parques servirão também excelentemente tanto o turismo nacional como o internacional.

É concessionária exclusiva da Construção e Exploração do Parque de Estacionamento de Automóveis no local das Carvalheiras, à Rua Sá da Bandeira, da cidade do Porto, para uma lotação de 800 viaturas

AUMENTO DE CAPITAL PARA 50 000 CONTOS

Com um reforço de 40 000 contos, representado por 80 000 acções do valor nominal de 500$00 cada uma, ao portador, emitidas ao par, em duas fases de 20 000 contos, ou de 40 000 acções de cada vez, autorizado por Despacho Ministerial de 13/12/967, *e comunicação da Inspecção-Geral de Crédito e Seguros de 3/º/'58.*

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1) — Esta emissão, sujeita a rateio, *é de particular interesse* para o público automobilista, embora com reserva de preferência para os que já forem accionistas (prova que terão de fazer no acto da nova subscrição com a apresentação do título representativo das acções que possuírem) e até ao valor nominal das suas acções ou ao montante global de 10 000 contos, os actuais Senhores Accionistas podem, todavia, fazer subscrições para além do número de acções a que têm direito pela preferência, mas estas subscrições têm de ser feitas em separado:

2) — Está aberta a subscrição;

3) — As acções são oferecidas ao par, ou seja a 500$00 cada uma.

4) — Os Senhores Subscritores *terão direito,* pelo espaço de três anos, sobre o montante de cada desembolso ou prestação, a um juro ou dividendo «extra» ou «intercalar» de 5 %, *pago antecipadamente* e liquidado sobre o capital efectivamente desembolsado, a receber trimestralmente, assim em relação ao tempo e sobre o valor de cada desembolso ou prestação, sendo o do primeiro ano descontado no acto do pagamento de cada uma das cinco prestações; e ainda terão direito aos dividendos normais que forem distribuídos nos exercícios futuros. Este dividendo «extra» é atribuído de harmonia com o § único do art.º 22.º dos Estatutos e fica cativo dos respectivos impostos:

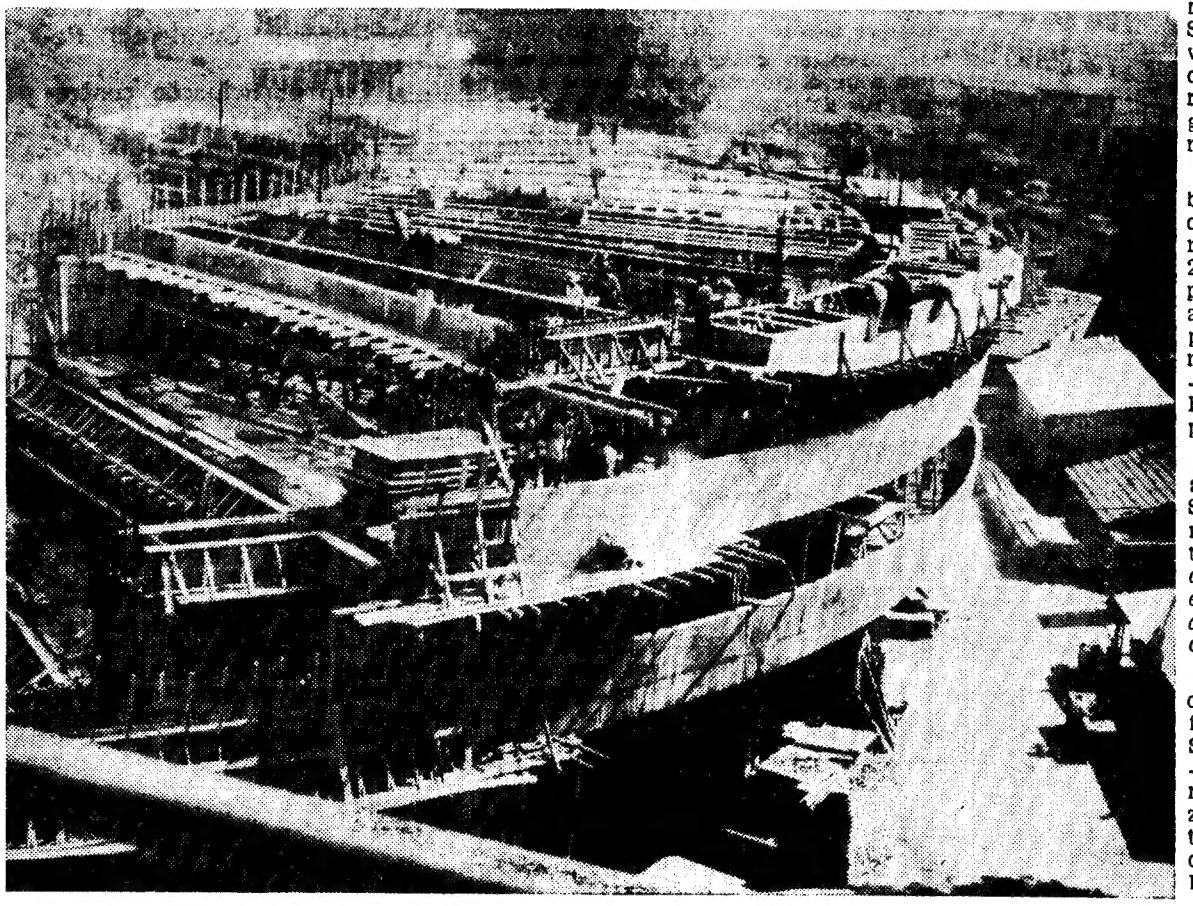
5) — Os títulos são de 1, 5, 10 e 50 acções, a designar no acto da subscrição;

6) — As condições de pagamento são:
20 % no acto da subscrição;
20 % três meses depois;
20 % seis meses depois;
20 % nove meses depois;
20 % doze meses depois;

7) — Aos subscritores *é facultado,* porém, *antecipar* estes pagamentos (antecipação que deve ser feita logo após a fixação do rateio — o que será anunciado) recebendo um juro de 4% em função do tempo do capital antecipado, *descontado igualmente no acto do pagamento;*

8) — A subscrição fica aberta na sede da Companhia, em Lisboa (Secção de Títulos), à Rua do Comércio, 8, 4.º, Esq.º. Telefone 36 68 60, quer directamente aos interessados, quer através dos Banqueiros destes, e, nomeadamente nos estabelecimentos de crédito abaixo mencionados e suas dependências em todo o País em cujos estabelecimentos se entregarão as somas das várias prestações e antecipações, os quais regularizarão perante a Companhia o expediente da subscrição e a esses estabelecimentos e banqueiros se enviarão as cautelas provisórias correspondentes e, depois, as definitivas e se fornecerão todos os demais elementos de informação e de execução que nos forem solicitados:

9) — Será requerida oportunamente a admissão à Bolsa de Lisboa das acções desta Companhia.



O estado do adiantamento do Parque do Porto a cargo dos empreiteiros, Gil & Costa, Ld.

● Senhores Automobilistas:

Não esperei que o problema do estacionamento dos vossos automóveis seja resolvido só pelo Estado ou pelas Câmaras Municipais, que já têm muito em que pensar. Antes que surjam medidas drásticas ou restritivas de estacionamento ou de circulação, no vosso exclusivo interesse, quotizai-vos, construi e espalhai parques de estacionamento de automóveis em altura ou subterrâneos nos principais centros citadinos onde os vossos afazeres vos chamam diàriamente, dando-se primazia aos locais indicados nos Planos Directores das duas Cidades. Sejai vós próprios, Senhores Automobilistas, a explorar directamente a economia desses Parques de Estacionamento, até como um bom emprego de capital, pagando, é certo, para estacionar, mas recebendo depois em dividendos. Esta iniciativa, no tocante à resolução do problema nas Cidades de Lisboa e Porto, já foi tomada pela SILO-AUTO, a qual deu início à sua construção, na Cidade do Porto, à Rua Sá da Bandeira, do primeiro Parque de Estacionamento em altura, por sistema de rampas, com capacidade para 800 automóveis, em regime de concessão e de exclusivo camarários. E dentro em breve dará início também à construção, na Cidade de Lisboa, à Praça da Alegria, do seu primeiro Parque de Estacionamento de Automóveis, em altura, para 450 automóveis, ambos previstos nos respectivos Planos Directores. E outros parques se seguirão depois nos locais de maior saturação de estacionamento.

Agrupai-vos, portanto, Senhores Automobilistas, em volta da SILO-AUTO, pois é ajudardes a vós próprios no estacionamento dos vossos carros permitirdes o reembolso de milhares de contos gastos anualmente em estacionamento.

Bastará, para resolver o problema em profundidade — dado que o parque nacional em viaturas ligeiras se cifrou em 1966 em 280 000 — que cada automobilista possua, *como uma obrigação sua,* ao lado do livrete e do título de propriedade do seu carro, pelo menos, uma acção da SILO-AUTO, no valor nominal de Esc.: 500$00, pagos suavemente pelo espaço de um ano.

O problema é, assim, da maior acuidade e actualidade, que a SILO-AUTO procura resolvê-lo no principal interesse de quem tem um carro, *até porque os accionistas terão preferência no estacionamento nos parques, além de outras regalias a fixar oportunamente.*

O momento é de actuação decisiva e de franca colaboração financeira. Habilitai, portanto, Senhores Automobilistas, a SILO-AUTO a executar o seu programa primário, ou, o mesmo é dizer, a construir parques de estacionamento de automóveis nos centros vitais das Cidades de Lisboa e Porto, pelo menos.

● Senhores Capitalistas:

Também vos é destinada, sobremaneira, esta subscrição, como um óptimo emprego de capital, pela sua boa remuneração, a avaliar pelos resultados obtidos em explorações congéneres no estrangeiro.

Almeida Bastos & Piombino & C.ª — Augustine Reis — Banco do Alentejo — Banco Fernandes Magalhães — Bank of London & South América, Lda. — Pancada, Moraes & C.ª — Sousa Cruz & C.ª, Lda.

Para quem quiser subscrever-se directamente bastará recortar este cupão e enviá-lo á Companhia, colado num bilhete postal.

(Silo-Auto — Rua do Comércio, 8-4.º-Esq.º)

NOME .....

MORADA .....

QUANTIDADE DE ACÇÕES (por extenso) .....

DESEJA PAGAR POR ANTECIPAÇÃO OU EM PRESTAÇÕES? .....

Diário de Lisboa

ECONOMIA

CONSIDERAÇÕES A PROPÓSITO DE ORGANIZAÇÃO

por SÉRGIO RIBEIRO

Ao nível de empresa, organização pode considerar-se como a procura de coordenar os meios necessários à actividade micro-económica de maneira a concretizar-se uma actuação de acordo com princípios de racionalidade.

As empresas integram-se num determinado contexto social global. Definem-se os seus objectivos. Que diferem, qualitativamente, em razão do contexto onde se inserem. Acresce a essa diferenciação qualitativa, no plano de definição de objectivos, a inserção dos objectivos numa hierarquia. Hierarquia que respeita à formação social e, no seu todo, define prioridades de actuação racional.

Esta reserva, que consideramos indispensável, serve para bem acentuar que, não obstante se tratar de um tema que se pode considerar estritamente técnico, existem reflexos e implicações de ordem e dimensão social que condicionam e valorizam — em termos éticos — a actuação de técnicos que, por o serem, não deixam de ser elementos sociais responsáveis.

Tendo tal reserva presente, circunstanciemo-nos aos limites empresariais. Assim, delimitados pelo conjunto de homens e meios motivado por uma actividade produtiva, em termos racionais, podemos dizer que «organizar» é estabelecer estruturas que a gestão fará actuar. Daí o cuidado a ter na elaboração das estruturas uma vez que irão determinar os parâmetros de racionalidade de gestão.

Não existe uma «receita» em organização. Esta talvez seja a única «receita» comum aos trabalhos válidos de organização. O rigor das análises e os esquematismos das teorias não podem levar a esquecer que existem, na vida prática, na realidade vivida, tantos caminhos quantos os casos concretos. O que há são métodos de estudo e fases de trabalho a cumprir, para correcta apreensão das condições objectivas e adequadas decisões para a ultrapassagem dos problemas.

O modo como se divide a empresa, o tipo de estrutura que se deve adoptar, o limite dos objectivos a definir para cada unidade de actividade, são temas que enchem as revistas e justificam tratados revelando a actualidade do problema de organização, reflectindo a perseguição de objectivos empresariais de racionalidade de actuação. A necessidade dessa perseguição.

Desde logo, a definição de um organigrama é indispensável para um «começo» de efectiva organização. Porque só com esse organigrama se podem definir as unidades de actividade em que se deve dividir a empresa e, definidas elas, estabelecer as relações na estrutura profissional.

Não está em causa o nascimento da empresa. Porque a sua criação pode resultar de estudos que, através da análise de mercados, da disponibilidade de materiais, homens e capitais, proponham uma dimensão rentável para um empreendimento e, concomitantemente, seja estabelecida a orgânica interna; ou pode resultar também de uma tentativa cujas favoráveis consequências, determinem um crescimento bastante rápido com volume crescente de vendas, de apetrechamento técnico e outros reflexos.

O crescimento, em qualquer caso, ocasiona desnivelamento entre o processamento interno e as necessidades reais da empresa, obrigando a que se façam reajustamentos. Este reajustar será tanto mais fácil nas empresas onde houver maior maleabilidade, com pessoal e quadros adaptáveis e preparados para renunciar aos primitivos processos. Além desta receptividade que deve exigir-se a todos os níveis, é dos órgãos directivos que deve partir a intenção de adaptar a empresa às novas proporções.

A criação de estruturas e a elaboração de organigramas devem estar ligadas a uma mentalização no sentido de maleabilidade. Tão importante é a ideia do organigrama bem definido como a da sua imprescindível adaptabilidade à situação sempre nova. Organização é acompanhar movimento.

FICHA-RECORTE

DL/Ec. 2.31

COMO É A ROMÉNIA

CAPITAL — Bucareste (1,5 milhões)
AREA — 237,5 km²
DENSIDADE — 81 hab/km²
CONSUMOS:
ENERGIA — 1870 kg/hab.
AÇO — 215 kg/hab.

POPULAÇAO — 20 milhões
CRESCIMENTO POPULAÇÃO — 0,82% ano
MORTALIDADE INFANTIL — 45/1000 nasc.
ANALFABETISMO — 5-15 % (+15 anos)

COMÉRCIO EXTERNO (1965)

FORNECEDORES		CLIENTES	
U. R. S. S.	38 %	U. R. S. S.	40 %
R. F. ALEMANHA	10 %	CHECOSLOVÁQUIA	9 %
CHECOSLOVÁQUIA	6 %	R. D. ALEMANHA	7 %
IMPORTAÇÕES		**EXPORTAÇÕES**	
MAQ. E EQUIP.	40 %	CARVÃO, PETRÓLEO, MIN. E METAIS	25 %
CARVÃO, PETRÓLEO, MIN. E METAIS	32 %	PROD. BRUTOS ANI. E VEGET.	20 %
		MAQ. E EQUIP.	19 %

EXPORTAÇOES/IMPORTAÇOES — 1,02

Rendimento nacional — 400 dol./hab.

58 % DA OCCIDENTAL PETROLEUM VENDIDOS POR PATIÑO

O «rei do estanho», Patiño, vendeu por 120 milhões de dólares (cerca de 3,6 milhões de contos) a participação de 58% na empresa americana Occidental Petroleum.

Esta participação concretizava-se através de uma empresa mineira, Patiño Mining, sociedade canadiana que inclui, no seu activo, participações em minas, em empresa de corte de metais, etc., e explora um lançamento de níquel.

A empresa Occidental Petroleum vale, na bolsa, 2 mil milhões de dólares, enquanto a sua capitalização bolsista era só de 1 milhar de milhões, há onze anos, quando passou para a actual gerência

BANCOS

Devido à intensificação das relações no plano económico e financeiro com a Indonésia, o Amsterdam - Rotterdam Bank N. V. da Holanda, o Deutsche Bank AG, da R. F. da Alemanha, o Midland Bank Limited, da Inglaterra, e a Société Générale de Banque S. A., da Bélgica, estabeleceram, na Indonésia, mais pròpriamente em Djakatra, uma representação conjunta.

Com o estabelecimento desta representação, que começará a funcionar este mês, esperam aqueles Bancos fomentar as relações comerciais com a Indonésia, sobretudo no interesse da clientela dedicada ao comércio externo.

EMPRÉSTIMOS ESTRANGEIROS

Um consórcio bancário encabeçado pelo Deutsche Bank AG e pelo Dresdner Bank oferece à subscrição, desde o passado mês de Agosto, um novo empréstimo, em marcos, do Banco Mundial, num total de 400 milhões de marcos. O tipo de emissão é de 100 por cento com juro de 6,5 por cento. Este é o maior empréstimo colocado até hoje, no mercado alemão de capitais por um emissor estrangeiro, e será reembolsado ao fim de 12 anos, ou seja, em Agosto de 1980.

Deste modo, o Banco Mundial colocou, pùblicamente, na Alemanha, obrigações num total de 970 milhões de marcos.

No primeiro semestre de 1968, o volume líquido-venda de valores de juro fixo de emissores estrangeiro, cifrou-se em 2070 milhões de marcos nominais, superando todos os números anteriores. Só no mês de Junho colocaram-se empréstimos estrangeiros num total de 1020 milhões de marcos, ou seja, mais que em todo o ano de 1967.

NOTA DE LEITURA

OITAVO RELATÓRIO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE COMÉRCIO LIVRE — 1967-1968

Acabamos de receber o oitavo relatório da EFTA, relativo a 1967-1968. Como o relatório se refere, fundamentalmente, ao ano de 1967, parece-nos de aproveitar, oportunamente, o seu interesse. Por isso mesmo, embora a leitura apressada que fizemos não fundamente uma ponderada nota de leitura, não queremos deixar de nos referir á publicação, aproveitando-a. Também nos parece que seria não lhe dar o merecido relevo utilizar, exclusivamente, o «Bulletin de Presse de l'AELE» que a acompanha, apesar de toda a sua utilidade.

O interesse da publicação podemos localizá-lo em dois pólos. Um, o papel que a EFTA, como Associação, desempenha na integração europeia; outro, o facto de Portugal fazer parte da EFTA e, como tal, a nossa economia estar ligada á Associação e ser estudada nos seus documentos.

Quanto ao primeiro pólo, é bem significativo que, logo nas primeiras linhas, se escreva que «A maior decepção do ano 1967-68 foi o marcar passo nos esforços para se conseguir uma mais larga integração europeia». Resumindo a atitude adoptada, o relatório transcreve um trecho do comunicado publicado pelos ministros dos oito países da EFTA (os sete mais a Finlandia) depois da reunião de Maio ultimo, em Londres, em que confirmaram a «sua determinação permanente de trabalhar a favor de uma mais larga integração da Europa, *que foi sempre um fim da* EFTA». O sublinhado é nosso mas não deixa de ser muito significativo que o «Bulletin de Presse» resuma este ponto do relatório, dizendo que ele sublinha «que uma mais larga integração da Europa se mantém o fim *ultimo* da Associação» (também nós sublinhámos.)

«Sempre um fim da EFTA», ou seu «fim ultimo», é um facto que a Associação se definiu sempre como um arranjo para promover condições. Na publicação «Construindo a AECL», embora o título pudesse induzir interpretação diferente, o seu capítulo I define o objectivo como o de «promover, no que lhe dizia respeito, as condições favoráveis para uma nova tentativa no sentido de criar um mercado livre unico, que incluisse todos os paises da OECE e, entretanto, como um primeiro passo nessa direcção, oferecer as vantagens do comércio livre aos seus próprios habitantes (...)».

Não obstante, a EFTA vem-se construindo, nas vicissitudes das negociações para uma mais larga integração e define, no relatório, um novo programa de trabalho que se pode resumir em três pontos: melhoria das possibilidades de comércio; compreensão mais precisa das disposições da Convenção: alargamento das consultas entre os países da EFTA. Este novo programa de trabalho, definido em termos gerais, vem reforçar o facto de 1967 ter sido o primeiro ano de comércio livre de produtos industriais, com um aumento das trocas da ordem dos 9 por cento, embora inferior ao de anos anteriores.

O relatório analisa e comenta a evolução conjuntural em cada um dos países membros, no ano de 1967, e, nessa análise e comentário, encontramos o outro pólo do interesse da publicação. Nele temos uma objectiva caracterização da economia portuguesa que, pelos seus termos suscintos, nos aparece util. Reflecte, pelo menos, os aspectos conjunturais da economia que são retidos e considerados significativos um relatório supra-nacional.

Antes de transcrevermos essa parte do relatório, parece-nos de anotar que a posição portuguesa quanto aos caminhos da integração europeia, tal como se concretiza nas reuniões da Associação, se encontra sintetizada no relatório: «(...) do mesmo modo, os Governos finlandês e português confirmaram a sua atitude positiva relativamente a uma integração europeia mais larga (...)» (pág. 9).

No capitulo *A evolução da situação económica nos países da EFTA*, o relatório resume a situação portuguesa como se segue:

«As fontes oficiais calculam que, em 1967, o produto nacional bruto português aumentou cerca de

(Continua na pág. seguinte)

NOTA DE LEITURA

(Continuação da pág. ant.)

6 %, ou seja bastante mais que o aumento de 3 % registado em 1966. O principal factor desta evolução foi o novo progresso de produção agrícola, que, depois de ter recuado mais de 10 % em 1966, aumentou 3 % em 1967.

Entretanto, a diminuição de expansão, em 1966, no sector das indústrias manufactureiras continuou durante o ano de 1967, embora as previsões para este sector mencionem ainda uma progressão de cerca de 6%. Na construção, electricidade, gás e água, o crescimento rápido dos últimos anos tem-se mantido.

Esta evolução relativamente favorável da situação, apresenta, no entanto, um ponto inquietante. Calcula-se que a formação total de capital diminuiu 10 %, na sequência de um declinio nos investimentos industriais.

O consumo público tem continuado a crescer mais ràpidamente que a produção global, enquanto o consumo privado progride a uma cadência um pouco mais moderada. Os preços aumentaram cerca de 4 %, ou seja, um pouco menos que nos anos anteriores.

As boas colheitas, que têm feito diminuir a necessidade de importação dos produtos alimentares, e, por outro lado, a diminuição de importação de máquinas, conduziram a uma baixa de cerca de 1 % nas importações totais de produtos. Como as exportações aumentaram 11 %, o défice do comércio externo diminuiu, pela primeira vez desde 1950.

As receitas provenientes do turismo mantiveram o nível atingido em 1966, mas o envio de fundos pelos trabalhadores emigrados tem continuado a aumentar.

A balança de operações correntes apresentou um excedente de 5,4 milhões de contos (188 milhões de dólares) o maior valor até agora registado. Deste montante, 3,9 milhões de contos (136 milhões de dólares) provêm do comércio com os territórios do Ultramar. A Metrópole registou, igualmente, um saldo positivo de 700 mil contos (24 milhões de dólares) nos movimentos de capitais com uma saída líquida de 1,5 milhões de contos (52 milhões de dólares) com destino aos territórios do Ultramar. Em 1967, as reservas de divisas convertíveis da zona do escudo aumentaram 6 milhões de contos (209 milhões de dólares) para atingir, no fim do ano, 45,5 milhões de contos (1,6 milhares de milhões de dólares).»

S. R.

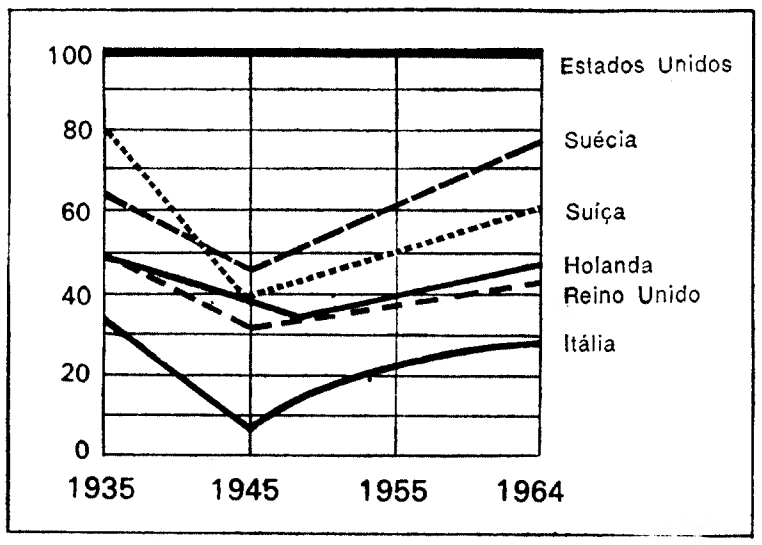
CONSUMO DE CARNE NA R. F. ALEMANHA

Calcula-se que em 1968 o consumo de carne na R. F. A. será de 70 k por pessoa, o que equivale a um total de 4,2 milhões de toneladas. Em 1967 foi de 4.1 milhões.

Enquanto o consumo de carne de porco deve aumentar cerca de 2 k por pessoa, o de carne bovina deve diminuir ligeiramente. Estima-se que a agricultura alemã aumentará a produção de carne para 3,72 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de cerca de 5 por cento.

Para cobrir as necessidades deste alimento, no decorrer do ano, serão importados à volta de 500 mil toneladas (em 1967, 575 000).

Taxa de crescimento da economia de 5 paises europeus, em relação ao nivel dos Estados Unidos, de 1935



(Gráfico tirado do artigo «Europe moves into new era», de Winslow Martin, publicado em International Management, numero de Setembro 68)

Mais de 300 firmas no Festival Aeronáutico Britânico

O Festival Aeronáutico Britânico, em Farnborough, conta este ano com o maior contingente internacional de sempre. Começando no dia 16, este festival é uma verdadeira «montra» do que de mais moderno existe no domínio da aviação.

Até há dois anos, Farnborough destinava-se exclusivamente a apresentar aparelhos britânicos. Todavia, no último Festival, os organizadores — a S. A. B. C., Associação das Companhias Aeroespaciais da Grã-Bretanha — decidiram dar acesso ao Festival aos aparelhos de qualquer nacionalidade que utilizem motores ou equipamento britânico. Esta medida teve por objectivo reconhecer pùblicamente a crescente cooperação e laços que unem os diversos fabricantes de material aeronáutico.

A França apresentará o seu **Breguet** de patrulhas navais e a Holanda far-se-á representar com os **Fokker F27** e **F28**, aviões de transporte respectivamente de médio e pequeno curso. Se possível, a Alemanha Federal fará demonstrações com o **Dornier 31**, aparelho experimental de transporte e descolagem vertical que é propulsionado por dois motores **Rolls-Royce/Bristol Pegasus** e dispõe, ainda, de mais oito motores **Rolls-Royce RB162** para a manobra de descolagem vertical.

Os outros países que devem participar são a Suécia, Jugoslávia, Itália, Japão, Canadá e Estados Unidos. Os suecos escolheram para apresentar em Farnborough o «caça» supersónico de intercepção **Saab Draken**, que tem motores **Rolls-Royce**. Com a sua estranha configuração em duplo delta, este avião será, por certo, uma das atracções do Festival.

Outros aparelhos a apresentar incluirão o **Soko Jastreb** jugoslavo, avião ligeiro de ataque, o «jacto» italiano **Aermacchi**, de treino e ataque terrestre, e a versão anglicanizada do **Phantom McDonnel Douglas**, aparelho americano de dois lugares que é um «caça» de ataque em quaisquer condições de tempo e de longo curso.

Pela primeira vez aparecerão, em Farnborough, os novos helicópteros anglo-franceses **Sud SA 330**, de dois motores, e **SA340**, monomotor. Ambos os aparelhos são resultado da colaboração entre a British Westland Aircraft Company e a Sud Aviation, da França.

Outro estreante no certame será o **Handley Page Jetstream**, avião do tipo «executive» com dois motores de turbo hélice e cabina pressurizada com capacidade para 18 pessoas.

Se bem que as primeiras entregas deste tipo de aparelho não devam ter lugar antes do Outono, já foram recebidas pelos fabricantes 176 encomendas, no valor de 40 milhões de libras. Presentemente, realizam os seus ensaios de voo e de terra, cinco protótipos do **Jetstream** e um sexto que vem sendo utilizado em demonstrações em várias partes do mundo no âmbito da campanha de vendas.

Além das demonstrações em pleno voo, mais de 300 firmas apresentam, no Festival de Farnborough, os seus produtos, num gigantesco recinto coberto. Ocupando mais de 12 mil metros quadrados, o festival deste ano será um dos maiores de que há memória nos 19 anos do seu historial.

NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO PINTO E SOTTO-MAYOR EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — Várias novas agências do Banco Pinto e Sotto-Mayor serão inauguradas nas próximas semanas em diversos pontos de Moçambique — anunciou o administrador do Banco Raposo de Magalhães, que se encontra nesta província. Antes de vir a Moçambique, o sr. Raposo de Magalhães permaneceu cerca de duas semanas em Angola, onde inaugurou mais quatro agências do banco que administra.

EXCURSÃO A MADRID

Comunica-nos a C. P. que se encontra esgotada a lotação da excursão colectiva a organizar a Madrid, com partida de Lisboa no dia 15 de Setembro e regresso a Lisboa no dia 19 de Setembro, utilizando o «Lisboa-Expresso-Ter», e o «Lusitânia-Expresso».

Continuam, no entanto, a aceitar-se inscrições para excursões individuais, áquela cidade, com partida e regresso nas mesmas datas e utilizando os referidos comboios, a preços especiais com tudo incluído (transporte, alojamento, refeições, etc.).

Para melhor elucidação informe-se na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124). Telefones: 36 21 51 e 36 21 61.

TÍTULOS NA IMPRENSA

AS RESERVAS DE OURO DA GRÃ-BRETANHA DIMINUIRAM EM AGOSTO
«Jornal do Comércio» 7/8 Setembro

A INGLATERRA RENUNCIOU A SER BANQUEIRO DO MUNDO—58 MILHÕES DE CONTOS EMPRESTADOS AO GOVERNO DE LONDRES
«O Século» — 10 Setembro

O DECLÍNIO DO TURISMO EM FRANÇA
«Jornal do Comércio» 7/8 Setembro

FRANÇA — ORÇAMENTO: A FACTURA
«L'Express» — 9/15 Setembro

AGRICULTURA—A ABUNDANCIA, ESSA CATÁSTROFE
«L'Express» — 9/15 Setembro

220 MILHÕES DE DÓLARES EM OURO VENDEU A FRANÇA AOS E. U.
«O Século» — 11 Setembro

GUIA DE ÁFRICA PARA COMERCIANTES ALEMÃES

HAMBURGO — Uma editora de Hamburgo acaba de lançar uma obra de consulta extremamente prática sobre os países da África do Norte, Ocidental e Central. O manual contém todos os dados importantes sobre a economia, o comércio e a indústria dos países africanos.

Sob a rubrica política e a geografia, o volume proporciona aos seus leitores informações sobre as formas do Governo, a população, o clima e as particularidades geográficas dos vários países. A obra contém ainda um índice de todos os hotéis e de todas as instituições de turismo, mapas das principais cidades e dados sobre as mais importantes atracções turísticas. O novo manual foi recebido com muito agrado pelos comerciantes e políticos da República Federal da Alemanha. É também um guia valioso para todos os turistas alemães que visitem o continente africano.

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

LOTES NA COSTA DO SOL
PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO
● No Bairro Residencial Nossa Senhora de Assunção em Cascais.
● Em S. João do Estoril — Junto ao Liceu e Estação — a cerca de 1000 m da Praia
Sem mais valia e com projecto e cálculos aprovados
Preços: desde 550 contos
PARA MORADIAS DE 1 E 2 FOGOS
● Na TORRE, COBRE, S. PEDRO DO ESTORIL, AMOREIRA, TIRES, ALAPRAIA, MURCHES, MADORNA, etc. (c/ Água, luz e esgotos e alguns c/ projecto aprovado).
Preços: desde 80 contos
PROPRIETÁRIO: JOAQUIM BARAONA
ESTRADA MARGINAL, LOTE JME-2.º C.
(por cima do Supermercado)
Telefs.: 282345-282388 CASCAIS

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

87 PIANISTAS DE 23 PAÍSES

NO CONCURSO VIANA DA MOTA

Em reunião com os representantes da Imprensa, na sala de conferências da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, o pianista Sequeira Costa expôs, ontem, á tarde, as características do IV Concurso Internacional Viana da Mota, este ano particularmente importante, por estarmos no primeiro centenário do nascimento do grande artista.

Sequeira Costa estava acompanhado pelo vice-reitor da Universidade Clássica, prof. Kurt Jacobsohn (também director dos Serviços Sociais da Universidade) e pelo dr. Pereira Leal, musico e compositor, elemento de ligação entre o Ministério da Educação Nacional e a direcção do concurso.

Decorrendo de 16 deste mês a 5 de Outubro, o Concurso de Viana da Mota recebe, pela primeira vez, nesta sua quarta edição, o apoio directo das entidades oficiais. Para já, a sala onde se farão as audições é uma das melhores da Europa: a Aula Magna da Reitoria, cedida para o efeito pelo ministro da Educação Nacional. Sequeira Costa salientou, em primeiro lugar, a sua gratidão, e a dos restantes organizadores do concurso, por este facto.

Todo o trabalho da organização do concurso pertence a Sequeira Costa, autor da iniciativa e, desde há vários anos, seu infatigável continuador. Ajudam-no a esposa e um grupo de colaboradores muito próximos, que têm, instalada na Reitoria da Universidade, uma secretaria pronta a dar todas as informações, utilizando o telefone 775704.

Os estudantes beneficiarão de um desconto de 50 % nos seus bilhetes.

Estarão presentes no concurso deste ano, que tem o patrocínio do Presidente da República, 87 pianistas de 23 países. O maior cuidado foi posto, segundo informou Sequeira Costa, na selecção dos concorrentes, qualquer deles com nível de concertista internacional.

São 17 os membros do juri, entre eles personalidades de grande destaque nos meios musicais, como o prof. Jacques Février, do Conservatório de Paris, o pianista italiano Aldo Ciccolini e o russo Jucov Zak, o compositor espanhol Fédérico Mompou, o chefe de orquestra americano Walter Hendl e outros. Quatro portugueses estão incluídos: Helena Moreira de Sá e Costa, Sequeira Costa, Filipe de Sousa e o dr. João de Freitas Branco.

O primeiro prémio, oferecido pelo casal Schumberger, é de 4000 dólares (cerca de 120 contos); o segundo, da Fundação Calouste Gulbenkian, de 3000 dólares (quase 90 contos). Há mais dez prémios, de 30 000$00 a 3000$00, aproximadamente.

XIX Semana Gregoriana de Fátima

No próximo dia 21 inicia-se em Fátima, na Casa dos Retiros, a XIX Semana de Estudos Gregorianos consagrada à música sacra.

Nesta realização, que mais uma vez confirmará o bom nível e a seriedade que sempre têm marcado estas semanas de estudo, colaboram professores estrangeiros e portugueses, aos quais foram confiadas seis classes: dr. Auguste Le Guenant, director do Instituto Gregoriano de Paris: prof. Jos Lennards, director do Lennards-Instituut da Holanda; prof.ª D. Júlia d'Almendra, directora do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa; D. Isabel da Silva Nunes, inspectora oficial de canto coral; rev. dr Joaquim de Oliveira Bragança, diplomado pelo Instituto Superior de Liturgia, de Paris; rev. dr. Manuel Ferreira Faria, diplomado pelo Pontifício Instituto de Música Sacra, de Roma, e rev. cónego Mário Brás, diplomado pelo Instituto Gregoriano de Paris.

Além das classes de canto gregoriano, polifonia, liturgia e direcção, haverá um ciclo de conferências em que usarão da palavra os profs. Jos Lennards, Le Guennant e Joaquim de Oliveira Bragança, respectivamente, sobre «O Gradual Simplex e o Gradual Romano», «Aspectos positivos e negativos do *aggiornamento* litúrgico», e «A profissão de fé baptismal».

Igualmente será integrado no programa da semana um concerto de órgão na Basílica de Fátima pelo organista francês Antoine Sibertin-Blanc, professor do Centro de Estudos Gregorianos.

No programa religioso, além das missas diárias, haverá três missas cantadas pelos participantes, e, todas as noites, o belo Ofício de Competas cantado.

Informações e inscrições no Campo dos Mártires da Pátria, 96-2.º, Lisboa, telef. 58228.

Perfil histórico do socialismo português

(Continuação da 1.ª página)

nios do actual, desembocou não no reforço do socialismo clássico, e sim no engrossamento das fileiras do anarquismo e do anarco-sindicalismo, que alcançaram vulto apreciável no contexto peninsular.

Estamos em crer que a explicação desta originalidade regional, aliás comum à história social coeva da Itália e da Rússia, não residirá, como se tem sugerido, em miríficas características étnicas, mas em contextos económicos, sociais e mentais afins. Será por acaso que a aspiração socializante adquiriu similares características anarquizantes apenas em sociedades dèbilmente industrializadas, mas impregnadas, não obstante, da «liberdade» burguesa? Dir-se-ia, naquilo que expressamente respeita à Península Ibérica, que o operariado como tal constituiu ali uma força marginal, incapaz de criar e impor valores próprios, vendo-se, assim, compelido a assumir, revolucionária e paroxìsticamente, a aspiração maior da sociedade burguesa — a liberdade —, erguida em ímpetos libertários contra a «liberdade» mais ou menos institucionalizada.

Se, agora, aproximando-nos mais do nosso objecto, buscarmos entrever no contexto português a génese e evolução da aspiração socialista, aquilo que imediatamente se nos depara é a sua marginalidade, relativamente à desenvolução da estrutura nacional, a qual ia assumindo, paulatinamente, ou seja, a ritmos muito mais lentos que os da Europa transpirenoica, feições burguesa e capitalista.

Daí que a época contemporânea portuguesa se caracterize, fundamentalmente, pela instauração da ordem liberal, a metamorfosear-se, a partir dos fins do século passado, em republicanismo.

Incrustado nesse processo de base, o socialismo é uma diacronia, voltada para um futuro de contornos indecisos, que se é obrigado a imaginar longínquo, ante a espessura e a resistência do presente.

Meditando, em 1880, volvidos 30 anos sobre a experiência socializante de António Pedro Lopes de Mendonça, Antero de Quental ajuíza desta maneira: «Foi a essa geração [Lamartine, L. Rolin, Arago, L. Blanc, Proudhon, Raspail, etc.], mais entusiasta do que reflectida, poética e fàcilmente crente, que pertenceu o nosso Lopes de Mendonça»; «Entretanto, em Portugal, e ainda independentemente das suas condições pessoais, Lopes de Mendonça não podia ser mais do que uma voz sem eco sério, um generoso **dilletante** revolucionário, um inofensivo precursor». E, num desses momentos de confiança apolínea, a que a sua mente se elevava, por vezes, sobrepondo-se ao desespero e ao pessimismo, exara esta profissão de fé: «O espírito inexorável da guerra social soprou sobre a Europa e é para a guerra que caminhamos, é só pela guerra que será cortado o nó dos problemas que a mão suave da fraternidade não vingou desatar. A revolução socialista, que se aproxima, não será uma poética mascarada republicana, como a revolução de 1848, mas uma séria tragédia histórica. As classes não se convertem; podem morrer, mas morrem impenitentes. Tal é a lei da história, que é uma dura e impassível lei natural, não uma lei moral, sentimental».

Reconheçamos, desde já, que esta tomada de posição não exprime **todo** o pensamento social de Antero, e nem sequer é, porventura, o seu aspecto mais significativo, assunto a que voltaremos. Interessa-nos, por agora, verificar que, decorridos cerca de 50 anos sobre tais afirmações, António Sérgio, estudando o socialismo do seu mestre Antero, declara, por seu turno, e de modo peremptório: «O socialismo dos primeiros anos de Antero era pràticamente prematuro, se bem que o não fosse como proclamação de ideias. Prematuro, se acaso o tomarmos integralmente, e para ser **executado** naquela época». Em 1953, referindo-se, agora, ao socialismo de Oliveira Martins, o ensaísta exclama, em idêntica verificação: «Pobre Martins, — grande português, grande vítima! Nasceu numa época que era ainda imatura para que pudesse representar o seu papel magnânimo de curador das chagas sociais do seu povo, — destino semelhante ao de que padeceu um Vieira no relativo à hediondez da escravidão do seu tempo».

Pois bem: que diremos nós outros do socialismo libertário de António Sérgio, tal qual ele o pregou e o buscou pôr em prática? Nesta dolorosa emergência, tão-só nos ocorre o seguinte dito sergiano acerca de Antero (ou de si mesmo?): «O alvo a que ele visava era uma remodelação de **fundura**, ainda que não visse com nitidez bastante os meios adequados para se lá chegar».

A serem significativos, como supomos, os documentos que acabámos de estudar, diríamos que eles são suficientes para evidenciar o carácter marginal da aspiração socializante no decurso da experiência e edificação da sociedade burguesa contemporânea em Portugal.

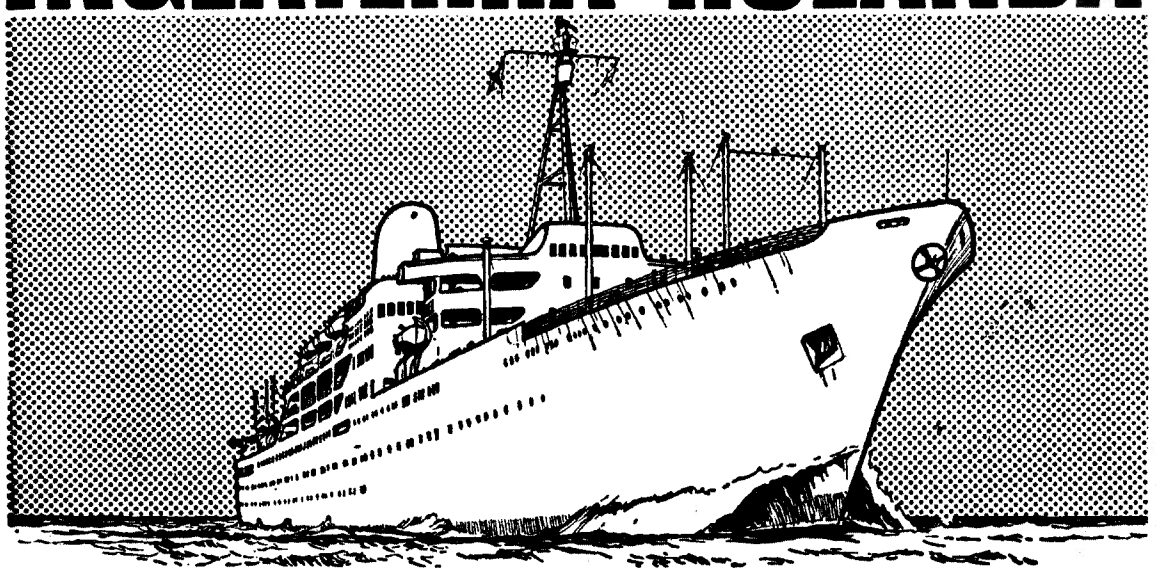
A **fundura**, a que Sérgio se referia, na impossibilidade de se efectivar no presente, é projectada para um porvir indeciso, o qual só se tornaria viável, convergindo nesse ponto Antero e Sérgio, a partir da intervenção do «próprio esforço dos trabalhadores», ou seja, «da sua energia moral, da sua perseverança, da sua firme dignidade, numa palavra, não sòmente da agitação colectiva, muitas vezes superficial e inconsistente, mas de sólida virtude dos indivíduos». (Antero, «O socialismo e a moral»).

Eram, porém, muito poucos tais indivíduos de «sólida virtude», aquém e além Pirenéus; por isso, no pensamento de um Jaurés, a efectivação do socialismo prendia-se ao «próprio crescimento do proletariado», por seu turno, ligado, como é evidente, à expansão industrial e ao incremento do capitalismo. Pois bem: as lúcidas perplexidades jaurèsianas são de raiz as mesmas que, **à medida portuguesa**, dilaceraram o pensamento de Antero ou de Oliveira Martins: como caminhar para o socialismo, num País de estrutura fundamentalmente agrária, com uma indústria incipiente e de pequenos voos, com um operariado insignificante, quantitativa e qualitativamente? Como impedir, assim, que esse proletariado, incapaz de definir uma política viável a curto prazo, fosse atraído pela propaganda republicana, e que pela via e assunção da liberdade, vivência fundamental do republicanismo, ele tenha sido impelido para o anarquismo, após 1910?

Por tudo isto, parece legítima a asserção de que a marginalidade do socialismo português — ou, se se preferir, o seu fracasso — resulta, em última instância, da morosidade da instauração, entre nós, do liberalismo e do capitalismo de feição contemporânea. O seu antiliberalismo (ou um remoçamento do mesmo liberalismo?) e o seu germinal anticapitalismo assumem, pois, o aspecto de brilhantes concepções da inteligência, às quais aderiram algumas minorias intelectuais, mas que mal chegariam a tocar as camadas sociais proletárias. Daí a sua incontestável importância nos domínios da cultura, e a comum indiferença das massas como tais a uma ideologia, obrigada a assumir carácter senão utópico, pelo menos demasiado prospectivo, dado que tinha de centrar-se bem mais nas esperanças do porvir do que nas duras realidades do presente imediato.

JOEL SERRÃO

INGLATERRA-HOLANDA



para: VIGO/SOUTHAMPTON/ROTERDÃO

Consulte o seu Agente de Viagens ou a MALA REAL INGLESA

Próximas partidas de Lisboa:
«ARLANZA» — 28 Setembro
«ARAGON» — 19 Outubro
«ARLANZA» — 23 Novembro

Agentes em Lisboa:
1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & CO. LTD.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 37 02 31
Classe Turística:
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26 — Tel. 36 15 01

MEMBRO DO GRUPO FURNESS WITHY
morrison

MAGNÍFICOS ANDARES
ÀS PORTAS DE LISBOA — ALGÉS
Junto á Praça de Touros e ao mercado, boa vista de mar, 4 e 5 amplas assoalhadas. Acabamentos de 1.ª qualidade. Visite um andar modelo. Temos uma solução para cada cliente.
LOTES 90 — 130 — 131
AVENIDA PRINCIPAL DE MIRAFLORES
S. P. O. C. — SOC. PORTUGUESA DE OBRAS E CONSTRUÇÕES, LDA. — Telefs. 21 22 88 - 21 31 02

A GRANDE MISTIFICAÇÃO DO SUCESSOR DE HITLER

5 — AVENTURA QUE ACABOU MAL

Por ATTICUS

Toda a actividade do «sucessor» de Hitler, a partir da sua instalação no Poder, desenvolvia-se em circunstâncias cada vez mais paradoxais. Doenitz, efectivamente, só «aproveitara» do «testamento» de Hitler o que dizia respeito á sua própria nomeação, ignorando tudo o resto. A «última vontade» do Führer, tal como Bormann a transmitira, era a continuação da guerra. E se Hitler tinha rejeitado, como traidores ao partido, Goering e Himmler, fora por eles terem querido negociar com o inimigo.

Ora a primeira preocupação de Doenitz, mal instalado no Poder, foi concluir a capitulação da Alemanha.

A grande ilusão

Doenitz julgava fazer melhor do que o seu Fuhrer. Ao pensar na capitulação, tinha em vista uma rendição separada na frente ocidental, enquanto a guerra continuaria a Leste. Seria a solução ideal, que permitiria á Alemanha evitar a sua derrota total.

O conde Schwerin von Krosigk

Esta linha geral da sua estratégia politica, tinha-a traçado em 30 de Abril de 1945. Na mensagem que dirigiu ao Gauleiter de Hamburgo, Kaufmann (Hamburgo era então o unico centro de resistência na Alemanha) Doenitz dizia:

«A preocupação principal do comando militar, na situação actual, é salvar o território e o povo alemães do bolchevismo. Portanto, é a Leste que se situa indiscutivelmente o centro de gravidade da luta».

No dia seguinte — 1 de Maio — voltava a esta ideia, na primeira mensagem que dirigiu ao povo alemão para anunciar a morte do Fuhrer e a sua própria nomeação como «sucessor» deste.

«A minha primeira missão — dizia — consiste em salvar a Alemanha de uma destruição pelo inimigo bolchevique que avança».

Acrescentava que era «unicamente com este objectivo» que prosseguia a luta militar em todas as frentes. Mas isto, por tanto tempo quanto os anglo-americanos impedissem os alemães de atingir tal objectivo. Porque, ao prosseguir deste modo a guerra, os anglo-americanos faziam-no «não já no interesse dos seus paises, mas unicamente para favorecer a expansão do bolchevismo na Europa».

A outra ilusão

Aos olhos de Doenitz, a capitulação constituia uma garantia para a sobrevivência do seu «governo». Por que motivo este «governo» não permaneceria em funções, para continuar a tratar com os vencedores, depois de ter concluído a capitulação com estes? Unicamente forjava novas ilusões — e sempre pelas mesmas razões, especulava com a ruptura entre os anglo-americanos e os russos. Por outro lado, só contava com os primeiros, como se tudo dependesse deles e como se os outros nada tivessem a dizer.

Na mensagem que Doenitz dirigiu, pela rádio de Flensburgo, em 8 de Maio de 1945, no dia seguinte á capitulação, ao povo alemão, mostrava-se quase certo do seu futuro.

«São — dizia — as nações ocidentais que decidirão se o governo que eu designei e eu próprio poderemos prosseguir na nossa acção». E oferecia generosamente os seus serviços a essas nações, na certeza de que estas os aceitariam com ardor. «Se a minha presença pode ajudar e servir a nossa pátria, conservarei as minhas funções até que o povo alemão tenha designado um novo chefe de Estado, ou até que as nações ocidentais me impeçam de continuar a desempenhá-las».

Por seu lado, o primeiro-ministro do «governo», o conde Schwerin von Krosig, era ainda mais claro. Ao anunciar, no dia 7, ao povo alemão, pela rádio de Flensburgo, a capitulação da Alemanha, depois de ter prestado homenagem á «luta heroica» do povo alemão e á sua resistência, colocava o futuro da Alemanha no plano europeu, em nome da justiça. «O respeito pelos tratados assinados — dizia — deve ser-nos tão sagrado como o nosso sentimento **de pertencermos a grande familia dos povos europeus»**. E acrescentava: «Conservando o orgulho da nossa luta, trabalharemos com toda a nossa vontade por meios pacíficos, como membros da civilização ocidental, em dar ao mundo uma contribuição digna das mais belas tradições da raça alemã».

A guerra que mal acabava de terminar, estava já esquecida. Mais ainda, a luta que o exército alemão levara a cabo sob a direcção de Hitler, era colocada sob o pendão da «civilização ocidental», ao lado dos exércitos aliados.

Numa entrevista concedida em 14 de Maio de 1945 ao correspondente da agência «Reuter», em Flensburgo, o mesmo conde Schwerin von Krosig falava também — como Doenitz — da **«missão»** do seu governo que era, segundo ele, **«de fazer a paz»** na próxima conferência da paz. O «governo» com efeito, tomava o seu papel muito a sério. Além dos «ministros», a trabalharem em pleno, tinha ao seu serviço um quadro administrativo numeroso. Uma outra «missão» do «governo» Doenitz, era — sempre segundo o primeiro-ministro — «vestir o povo alemão» e «assegurar-lhe trabalho».

O idílio de Flensburgo

Era neste plano de relações com as nações ocidentais que o «governo» de Flensburgo podia considerar-se sólidamente instalado. Em 12 de Maio de 1945 chegava a Flensburgo uma comissão de fiscalização aliada, encarregada de aplicar os termos da capitulação. No começo, só tinha á sua frente o general americano Rooks e o general inglês Foord, respectivamente do Q. G. de Eisenhower e do Q. G. de Montgomery. Doenitz entrou imediatamente em contacto com os recém-chegados. Mas além dos assuntos directamente relacionados com a actividade da comissão de fiscalização, Doenitz interessava-se principalmente pela «grande politica». Começara, designadamente, por entregar aos dois generais um relatório que continha «propostas referentes á politica exterior a Leste»

De um modo geral, a comissão de fiscalização foi recebida em Flensburgo de braços abertos. Interpretava-se a sua presença como o reconhecimento do «governo» de Doenitz pelos ocidentais. (Os russos ainda lá não estavam). Esta impressão foi reforçada, poucos dias depois, em 16 de Maio, quando Churchill proclamou, numa declaração, que a Inglaterra e os Estados Unidos não tinham a intenção de «se encarregarem da administração da Alemanha». Isto equivalia a dizer que a administração da Alemanha poderia competir ao «governo» Doenitz, que também pensava do mesmo modo. (Dos acordos de Yalta, não se falaria mais).

Não era segredo para ninguém que o alto comando do corpo expedicionário aliado estava em contacto com o alto comando da Wehrmacht. Segundo a «Reuter» de 16 de Maio de 1945, no Estado-Maior de Eisenhower declarava-se que «o grande-almirante Doenitz e outros oficiais alemães eram utilizados provisóriamente», e que «as acções destes oficiais alemães eram oficialmente fiscalizadas pelos Aliados». O que levava o trabalhista «Daily Herald» a dizer que a tendência, nos círculos anglo-americanos, era criar um governo alemão — aquele que estava em funções em Flensburgo.

De facto, tudo se passava entre os chefes da comissão de fiscalização (sem a participação, até ao momento, dos russos) e o «governo», como se as suas relações fossem mais que correctas. O almirante, em particular, estava encantado. Via nisso, segundo o seu ajudante, «a ocasião tão desejada por ele de exercer uma influência política no desenrolar dos acontecimentos».

Churchill, Roosevelt e Staline numa das fotos clássicas divulgadas após a conferência de Yalta

Cuide da sua segurança

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

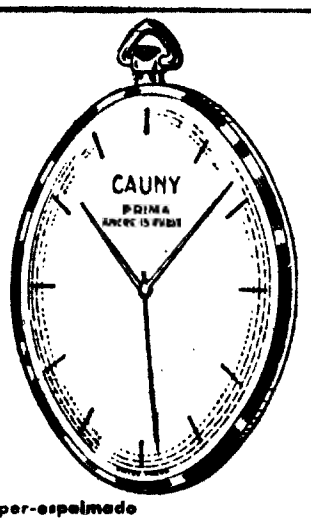
MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

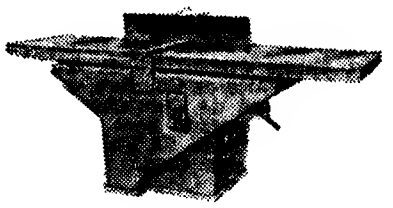
INSTITUTO VAZ SERRA
QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20
Internato Masculino — Externato Misto
Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado
Exames Oficiais realizados no próprio Instituto
CERNACHE DO BONJARDIM



Super-espelmado
O mundo inteiro segue a sua hora
Relogio suiço
CAUNY

Em OLIVAIS SUL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

«MIDA»



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

GARLOPA
Mod. GA

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:
Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

DIÁRIO ESCOLAR

Seminários das Faculdades de Ciências

Por despacho do Ministério da Educação, consideradas as propostas das respectivas Faculdades e o parecer da 1.ª Secção da Junta Nacional da Educação, foi aprovado o Regulamento dos Seminários das Faculdades de Ciências, que têm por objectivo fundamental desenvolver nos alunos qualidades de iniciativa para o trabalho individual e o gosto pela investigação científica nos que para ela revelem aptidões. Só podem inscrever-se nos seminários os alunos que tenham completado o 4.º ano da respectiva licenciatura.

Corpo docente universitário

Foi concedido ao sr. dr. Manuel Martins Vaz o título de professor agregado das cadeiras e cursos anexos de Desenho pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra; e foi aprovado o contrato com o sr. dr. Vítor Manuel Calado Madeira para o exercício das funções de segundo-assistente do 3.º grupo (Zoologia e Antropologia), da 3.ª secção (Ciências Histórico-Naturais) da mesma Faculdade.

— A sr.ª dr.ª D. Maria Cláudia Henriques de Vasconcelos vai exercer o cargo de segundo-assistente, além do quadro dos estudos Gerais Universitários de Moçambique.

— Os srs. dr. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e o sr. dr. António Rodrigues foram nomeados para fazerem parte do juri do concurso para provimento do lugar de professor catedrático do 2.º grupo (História Natural e Farmácia) da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto)

Exames de aptidão em Lourenço Marques

O sr. dr. Francisco da Gama Caeiro, professor da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa foi designado para presidir aos juris de fiscalização das provas dos exames de aptidão para a matrícula nas Universidades e escolas superiores de belas-artes e Instituto Nacional de Educação Física, que se hão-de realizar em Lourenço Marques (Moçambique), no impedimento do sr. dr. André da Silva Campos Neves, professor extraordinário da Escola Superior de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Inspecção de Educação de Angola

O sr. dr. Sebastião António Morão Correia, inspector provincial de Educação da província de Angola foi reconduzido no referido lugar.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 2 — 8.ª ÉPOCA

Clube Asas do Atlântico — 12X X12 2X1 1111; Jornal de Sintra — 12X X12 211 11XX; Beira Baixa — 12X 11X 211 211X; Estrela da Manhã — 121 11X X11 1111; Jornal de Abrantes — 1XX 112 211 1X12; Linhas de Elvas — 111 21X 211 112X; Correio dos Açores — 12X X1X 111 X11X; O Telégrafo — 12X 211 211 1121; Diário dos Açores — 121 X11 X12 11X2; A Defesa — 12X X11 211 1112; Comércio de Portimão — 121 211 211 1111; O Comércio de Guimarães — 12X 211 X11 1X11; Correio da Beira — 122 XX2 2X1 11X1; Notícias de Beja — X21 X21 211 1X11; Rádio Ribatejo — 12X 22X 1X1 1111; Os Belenenses — 1XX 112 21X 11XX; Cavalgada do Ritmo — 121 21X 211 1X11; O Jornal de Felgueiras — 1X1 X11 211 1111; O Templário — X21 1XX 21X X111; Reconquista — 121 212 211 1111; Ecos de Cacia — 121 211 211 1111; Folha do Domingo — 121 21X 211 1111; Jornal da Lixa «Totobola» — 121 111 212 1XX2; O Distrito de Setubal — X21 222 2X2 1212; Notícias de Chaves — 121 X11 2X1 1112; Mundo Desportivo — 12X 2X2 211 1112; Passatempo «J. J.» — 121 2XX 211 X1XX; Diário da Manhã — 12X X21 21X 11X2; Açores — 12X 222 211 1112; A Ilha — 121 X2X 211 1112.

A Defesa de Arouca — 122 211 221 1212; A Voz Desportiva — 12X 212 211 X21X; Jornal do Fundão — 122 211 21X 111X; Jornal de Évora «Aqui Totobola» — 121 XX1 211 X11X; Correio do Vouga — 121 211 211 1112; Diário Insular — 121 X12 2X1 1211; Rádio Altitude — 12X 21X 211 1111; Rádio-Desporto «E. N.» — 12X XX1 211 1112; No Mundo do Desporto «R. C. Angra» — 12X X11 211 1X12; Jornal das Aves — 12X 212 21X 1112; Brados do Alentejo — 12X X11 2X1 1111; Povo Algarvio — 121 21X 211 11XX; Notícias do Douro — 12X X12 211 1X1X; A Lição do Menino Quim — 12X 211 221 1111; Aqui, Salgueiros — 121 X1X 211 1112; Penalti — X21 211 211 1112; Cantinho Ricardo Lemos — 12X 21X 211 1112; Ideal Rádio — 121 21X 211 111X; Flor do Tâmega — 121 111 211 1112; O Comércio do Porto — 121 X11 21X 111X; Rádio Sports — 121 111 211 1112; O Sorriso da Hora do Almoço — X11 221 221 1XX2; Dos Fracos Não Reza a História — 122 11X XX1 1111; Às 10, Espere Por Nós — 1X1 XX2 11X 1X2X; A Voz dos Ridículos — 12X 111 211 1111; Diário do Norte — 122 21X 212 111X; Defesa de Espinho — 121 211 21X 11X2; Programa Electro-Mecânico — 121 21X 211 1111; Momento do Totobola «R. P.» — 121 21X 211 1111; A Ordem — 121 X1X 22X 1111.

De Tudo Um Pouco — 121 21X 211 1X1X; Repórter do Dia — 121 X11 21X 1X12; Repórter do Dia «Angola» — 12X 211 2X1 1212; Boletim Desportivo «R. P.» — 121 21X 211 111X; Rádio Placard «A. R.» — 121 21X 2X1 1111; Peça Que Não Maça — 12X 1X1 211 1112; A Voz — 121 2XX 212 1112; Golo «R. C. P.» — 12X 2X2 211 111X; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — 12X X11 2X1 1112; Maria da Fonte «Desporto» — 1X2 111 X12 1111; Maria da Fonte «Voz de Amares» — 121 211 211 1112; Gazeta das Caldas — 1XX 111 X11 1XX1; O Alcoa — 1X2 1X1 211 211X; Jornal do Barreiro — 121 22X 2XX 1112; O Algarve — 121 2X2 X11 XX11; Jornal de Viseu — 121 XX2 211 X112; João Semana — 122 112 11X 1112; Correio do Minho — 1X1 X12 211 111X; Notícias de Gouveia — 1XX 212 221 1211; O Distrito de Portalegre — 1XX 2XX X11 21XX; Voz de Lamego — 121 211 211 1X11; Notícias de Felgueiras «Secção Desportiva» — 122 2XX 211 1111; Notícias de Felgueiras «Totobola» — 12X X12 211 1111; Litoral — 121 2XX 211 12X2; Mosaico — 122 2X2 2X1 1111; A Voz do Domingo — 121 111 2X1 1X11; Semana Tirsense — 121 21X 211 111X; A Comarca de Arganil — 121 211 211 111X; O Setubalense — 1X1 XX1 X1X 121X; Diário de Coimbra — 121 21X 211 111X.

Diário — 121 X11 X11 1X11; Ultimo Palpite — X11 X11 122 X11X; Gazeta Radiofónica — 122 2X1 211 1212; Diário do Ar — 121 21X 211 1X12; Loja de Antiguidades — 12X 211 211 1112; Galeria dos Desportos — 121 2X1 2X1 11X2; Passatempo PLM — 12X 212 2X1 111X; Comércio de Luandá — 121 2X1 211 1112; ABC — 121 21X 211 111X; Resenha Desportiva (EOA) — 12X 211 211 1112; Café da Noite — 12X 222 X11 1112; Província de Angola — 1X1 2XX 211 12X1; O Lobito — 121 1X1 21X 1112; Nossa Chave — 12X X12 211 111X; Diário do Ribatejo — 12X X1X 211 1112; Palpite — 12X 2XX 21X 1112; Vida Rural — 12X 2XX 221 11X2; Diário de Lisboa — 1X1 2X1 211 111X; Diário do Alentejo — 12X X11 211 1112; A Voz de Chaves — 121 211 211 1111; Gazeta do Sul — 111 21X 211 1112; Notícias de Guimarães — 12X 21X 211 X112; Eu Sei Tudo — 121 111 X11 1211; Notícias de Penacova «A Nossa Opinião» — 121 X1X 211 1X11; Notícias de Penacova «Vamos aos Milhões» — 121 2X1 X11 121X; Renovação — 122 21X 211 111X; Rádio Oceano — 121 X11 211 111X; Folha de Tondela — 121 1X1 211 1111; A Voz do Casa Pia — X21 21X 211 1112; O Comércio de Gaia — 121 21X 211 1111; Comércio de Gondomar — 121 21X 211 1111; Passatempo — 121 211 211 111X; Norte Desportivo 12X 11X 211 111X; Arte e Juventude — 12X 21X X11 11X2; Boletim Desportivo «T A.» — 12X 211 X11 11X1; Programa da Manhã — 1X2 211 X11 1X12; Programa Almanaque — 12X X12 21X 1111; Só-Rádio — 121 X1X 211 111X; Musica e Desporto — 12X 211 21X 1111; Jornal de Notícias — 12X 2X1 211 1X1X; Colina Sagrada — 122 212 1X2 XXX1; Comércio de Leixões «Desporto» — 121 211 211 11X1; Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 12X 21X 211 111X; Rádio Placard «ENR» — 122 112 211 1112; Rádio Placard «RCP» — 1X2 211 X11 1112; Rádio Placard «RR» — 111 211 121 X111; O Porto — 122 112 212 1111; Programa Sem Nome — 1XX 112 1X1 121X; Resenha Desportiva — 122 X1X 212 1112; Rádio Clube do Norte — 12X 2X2 221 11X2; Vigésima Hora — 112 211 X21 12X1; Voz Africana — 1XX 211 211 1X12; Onda da Manhã — 122 211 2X1 X211; Tic-Tac — 12X X11 2X1 1X1X; Brado Africano — 121 X12 X1X 1222; Domingo Alegre — 12X X12 211 X111; Roteiro Sonoro — 12X X2X 211 121X; Relato de Futebol Português — 1XX 211 211 X2X1; Relato de Futebol Ronga — 121 X1X 211 11X2; Bondiazinho — 122 2XX 211 1212; Cidade 68 — 121 XX2 21X 111X; A Tribuna — 121 2XX 211 11X2; Notícias — 121 X11 2X1 111X; Jornal Desportivo — 12X X1X 2X2 111X; Diário de Moçambique — 121 21X 211 11X2; Notícias da Beira — 121 2X1 21X 111X; Rádio Desporto — 12X 1X1 2X1 1112; Programa Sem Nome «Moçambique» — 121 211 21X 111X; Diário — 121 212 211 1111; Voz de Moçambique — 111 XX1 211 1X1X; Novidades — 121 X1X X11 121X; Terra Alta — 122 2X1 211 X211; A Rabeca — 12X X11 211 1111; Notícias da Amadora — 12X 2XX 211 1XX1.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Belenense-U. de Tomar	156	7	—
2.	Braga-Benfica	7	18	138
3.	Setubal-Porto	83	58	22
4.	Sanjoanense-Académica	24	48	91
5.	Leixões-Cuf	116	37	10
6.	Varzim-Guimarães	73	55	35
7.	Atlético Sporting	8	20	135
8.	Famalicão-Leça	130	23	10
9.	Beira Mar-Tirsense	131	21	11
10.	T. Novas-Tramagal	145	15	3
11.	Almada-Seixal	118	24	21
12.	Montijo-Sesimbra	133	26	4
13.	Oriental-Torriense	55	48	60

e o prognóstico «lógico» será: 121 211 211 1112

Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS 1	X	2
1.	Belenenses-U. de Tomar	9	1	1
2.	Braga-Benfica	1	1	8
3.	Setubal-Porto	5	4	1
4.	Sanjoanense-Académica	1	3	6
5.	Leixões-Cuf	7	2	1
6.	Varzim-Guimarães	5	3	2
7.	Atlético-Sporting	1	1	8
8.	Famalicão-Leça	8	1	1
9.	Beira Mar-Tirsense	8	1	1
10.	Torres Novas-Tramagal	8	1	1
11.	Almada-Seixal	7	2	1
12.	Montijo-Sesimbra	8	1	1
13.	Oriental-Torriense	3	3	4

A EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO ESTORIL DECORRE AMANHÃ E DEPOIS

É já amanhã e depois que, no Parque do Estoril, decorre a 19.ª Exposição Canina Internacional do Estoril, organizada mais uma vez pela Junta de Turismo da Costa do Sol, com a colaboração da Sociedade Estoril-Sol, de harmonia com os regulamentos e aprovação do Clube Português de Canicultura.

São os seguintes os expositores vindos expressamente do estrangeiro: Maria Victoria Batanero, Marquesa de Viluma, Madame Princeau, José de Echevarria y Normand, Mr. Jacques Maurey, Madame Fountain Béatrice, Dr. P. Clement, Madame Grellier, Madame Guyomar, Maria Luisa Rodrigues Nache, Carmen Balderrabano, Francisco Martinez Juijarro, Madame R. Firminhac, Madame Yvette Marx-Nielsen, D. Francisco Morales y D. Daniel Jorro, Carlos Gomez y Agustin Gomez e D. Maria Dolores Ozores de Leyun.

Conforme noticiámos está também a despertar grande interesse o Concurso «La belle et la bête» a realizar no domingo á tarde, durante o desfile dos exemplares premiados. Um júri constituído por individualidades, no momento escolhido, atribuirá os prémios «Estoril», «Costa do Sol» e «Tamariz», oferecidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Piedade Lopes Inês Girão

Faleceu a sr.ª D. Piedade Lopes Inês Girão, que tinha 72 anos, e era casada com o sr. Carlos Correia Girão.

A extinta era tia da sr.ª D. Maria Paula de Sousa Inês Pereira da Silva, do sr. Carlos Alvaro Inês Soares e do nosso camarada de «O Século» Manuel Artur Inês Soares e irmã da sr.ª D. Aldina Inês Soares, dos srs. António e Aníbal Inês Soares e de Artur Inês, já falecido, e que foi chefe da redacção do nosso prezado colega «República».

O funeral deve realizar-se amanhã da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de São João.

FUNERAIS

Capitão Joaquim Andrade Rainho

Da Basílica da Estrela para o talhão da Liga dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do capitão Joaquim Andrade Rainho, comandante da Marinha Mercante, que foi cunhado do nosso saudoso camarada dr. Tavares da Silva e pai do jornalista Adelino Tavares da Silva, actualmente radicado em Angola.

O extinto, que serviu a Sociedade Geral durante 41 anos, deu mostras de notável figura de brioso marinheiro, valoroso e destemido no comando de navios de transporte aquando da nossa intervenção na I Grande Guerra. Carácter íntegro, bondoso para quantos o serviam sob o seu comando, foi verdadeiro homem do mar.

À família enlutada, especialmente ao nosso camarada Adelino Tavares da Silva, o «Diário de Lisboa» apresenta condolências.

Juiz Dr. António Augusto de Oliveira Gala

Da igreja de S. João de Deus, em Lisboa para jazigo de família, no cemitério de S. Lourenço do Bairro (Anadia), realizou-se, hoje, o funeral do juiz de Direito sr. dr. António Augusto de Oliveira Gala, de 59 anos, natural da Anadia.

O extinto era casado com a sr.ª D. Irene de Oliveira Gala e pai da sr.ª D. Lígia Branca Carvalho de Oliveira Gala Mexia Leitão, casada com o sr. dr. Mário Pais Mexia Leitão, antigo desportista da Associação Académica de Coimbra, e do sr. António José de Carvalho de Oliveira Gala, casado com a sr.ª D. Maria Francelina Sá Fonseca Magalhães Oliveira Gala.

SUFRÁGIOS

Dr. João Ribeiro da Silva

A viuva, filhos e demais família do dr. João Ribeiro da Silva manda celebrar missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso, na segunda-feira, ás 11 e 30, na igreja de S. Mamede.

UM CERTAME NA F. I. L. DEDICADO AO LIVRO E ÀS ARTES GRÁFICAS

De 1 a 12 de Março de 1969, decorrerá nos pavilhões expositivos da F. I. L., á Junqueira, o primeiro certame dedicado exclusivamente ao livro e ás artes gráficas, num importante conjunto em que participarão representações das respectivas actividades de diversos países.

Nesta iniciativa da Associação Industrial Portuguesa pretendeu-se, porém, reunir, numa perfeita simbiose, dois dos sectores relevantes de actividade que têm evidentes afinidades.

Acresce, ainda, a circunstância muito significativa da Filgráfica 69 (assim se denomina o primeiro certame) se integrar nos fundamentos e objectivos da Feira Internacional de Lisboa, da qual constitui criteriosa emanação. Para o efeito, foram encerrados na F. I. L. os sectores abrangidos pela Filgráfica, de modo a evitar duplicações inconvenientes para os expositores.

Esta nova exposição da Junqueira efectuar-se-á regularmente, coincidindo este primeiro certame com as comemorações do II Centenário da Imprensa Nacional de Lisboa. A Filigráfica-69 proporcionará útil encontro dos técnicos e comerciantes de todo o Mundo com as firmas que no certame participam, sejam editores, empresas tipográficas, fabricantes de máquinas, fornecedores de matérias-primas ou indústrias transformadoras relacionadas com os referidos sectores.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 15 (domingo) das 6,45 ás 14 horas, nas seguintes zonas:

Fanqueiro, A-das-Lebres, Tojal, Fanhões, Pinteus, Zambujal, Bucelas, Vila de Rei, Quinta das Murgas, Bemposta, Freixial, Chamboeira, Loures (zona norte), Barro, Fonte Santa, Guerreiros, Ucal, Tojalinho, Ponte de Lousa, Encosta de Saude, Lousa, Montachique, Freixeira, Patameiras, Urmeira, Pontinha, Bairro Novo de Santo Elói e os postos particulares.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CAMARA MUNICIPAL DE LOURES, 12 DE SETEMBRO DE 1968.

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

O Chefe do Governo continua a melhorar

(Continuação da 1.ª página)

Obras Públicas e do Município de Vila Real.

Mais tarde chegariam o presidente da Câmara Corporativa e os subsecretários de Estado da Presidência e da Administração Ultramarina.

Da equipa médica responsável esteve presente no hospital, por volta das 10 e 50, o rof Eduardo Coelho, e ás 12 e 30 o dr. Vasconcelos Marques.

As refeições de hoje

Ao enfermo, que hoje tomou um pequeno-almoço de chá, bolachas e torradas com manteiga, foi servida, cerca das 12 horas, a seguinte ementa: caldo verde, pescada cozida com feijão verde e vinho do Dão.

O jantar constará de canja, galinha e vinho do Dão.

Pouco depois das 13 horas de hoje, no átrio do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, o sr. ministro da Saúde regressava do sexto andar, acompanhado do sr. dr. Vasconcelos Marques e de outros médicos. Quisemos obter, daquele membro do Governo uma informação sobre o progresso da convalescença do sr. Presidente do Conselho, uma vez que os médicos tinham decidido não voltar a fazer declarações informais, antes do boletim de amanhã, á noite.

Aquele membro do Governo respondeu:

— O enfermo está entregue inteiramente aos cuidados dos seus médicos. Nestas circunstâncias, não compete ao ministro da Saúde pronunciar-se.

De regresso da porta principal, até onde acompanhou aquele membro do Governo, o sr. dr Vasconcelos Marques disse:

— O doente está perfeitamente bem e, neste momento, almoça tranquilamente.

Além de muitos outros visitantes, já referidos ou não nesta reportagem, estiveram na casa de saúde da C. V. P. os srs. ministros da Justiça e das Obras Públicas, embaixador de Espanha, compositor Frederico de Freitas e deputações da Câmara Municipal de Lisboa da Misericórdia de Almada, das enfermeiras do Hospital Curry Cabral e dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém.

Missa no Linhó

No próximo domingo, pelas 12 horas é mandada celebrar missa na capela de São Cristóvão, no Linhó, Sintra, pelas melhoras do Presidente do Conselho.

EM TRÊS LINHAS

Um decreto hoje publicado regula a execução do disposto nos artigos 1.º e 3.º do Decreto n.º 47 575, bem como da Portaria n.º 22 606, referente a transacções de máquinas-ferramentas destinadas ao trabalho de metais.

///

Está aberto concurso documental para enfermeiras-chefes dos Hospitais da Universidade de Coimbra

///

O dr. Mário António Soares Madureira foi nomeado professor catedrático das 8.ª e 9.ª cadeiras da Academia Militar.

///

O sr. dr. José Augusto Correia de Barros foi contratado para professor, além do quadro, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

///

O sr. comodoro João de Arantes e Oliveira foi nomeado para exercer o cargo de professor do Instituto Superior Naval de Guerra.

///

O sr Francisco Duarte Antero Ribeiro foi exonerado, a seu pedido, do cargo de chanceler do Consulado-Geral de Portugal em Madrid.

A visita a Portugal do primeiro-ministro da província canadiana da Colúmbia britânica

O primeiro-ministro da província canadiana da Columbia britânica, sr. W. A. C. Bennett, que se encontra em visita particular ao nosso País, foi esta tarde recebido pelo dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros. À noite, ser-lhe-á oferecido um jantar pelo eng.º Álvaro Roquette, comissário de Turismo.

ALISTAMENTO DE PRAÇAS NA G.N.R.

Continua aberto o concurso para alistamento de praças das Forças Armadas na Guarda Nacional Republicana, cujas escolas de instrução decorrerão em Lisboa e no Porto, em princípios de Janeiro.

Os requerimentos e documentação respectiva, cujas normas se encontram patentes na 1.ª Repartição do Comando-Geral, em Lisboa, e nas sedes das unidades, subunidades, secções e postos da corporação em todo o País, poderão ser entregues no Comando-Geral ou em qualquer posto da G. N. R.

A FAMÍLIA DA DADORA RECUSA-SE A RECEBER O CORPO (PARA O SEPULTAR) POR JÁ NÃO TER CORAÇÃO

JOHANESBURG, 13 — (F. P.) — A família de Evelyn Jacobs, a criada de servir de 38 anos cujo coração foi utilizado na terceira transplantação cardíaca efectuada na África do Sul, recusou-se a receber o corpo para o sepultar visto este não ter o coração — anuncia o «Rand Daily Mail».

«Os senhores começaram. Agora acabem, enterrando o cadáver», disseram os familiares ao dr. J. G. Burger, chefe dos serviços médicos do hospital de Groote Schuur.

James Mjila, um conhecido da falecida, e o primo desta, Benjamin Tsindi, contaram ao jornal terem sido ontem convidados a identificar o corpo. Tratava-se realmente de Evelyn Jacobs. «Levaram-nos depois a uma sala onde se encontravam três médicos», precisou Tsindi. Um deles disse-nos: «Lamentamos, mas ela morreu no sábado. Utilizámos o seu coração para o enxertar no doente Smith».

Tsindi quis saber quem tinha dado autorização ao hospital para retirar o coração de Jacobs. Responderam-lhe: «Não conheciamos a sua família e a doente manteve-se sempre inconsciente desde que chegou ao hospital ate ao momento da morte. Nestas circunstancias, o director dos serviços médicos tinha plenamente o direito de dispor do corpo».

Benjamin Tsindi declarou ainda: «Um corpo não está completo sem o coração. Pensamos recorrer a um advogado. Como podia o hospital retirar um órgão se os parentes nem mesmo sabiam que a doente falecera? A família pedirá que o coração lhe seja restituído».

Receia-se um atentado contra o marechal Tito na cidade de Zagreb

ZAGREB, 13. — (F. P.) — Foram tomadas precauções especiais para proteger a vida do presidente Josip Broz Tito, contra um atentado por agentes estrangeiros — sabe-se de fonte ligada ás delegações que vieram assistir á inauguração da LXXV Feira Internacional de Zagreb.

Assim, ao contrário do que se tem verificado nos anos anteriores, o público comum não teve ontem entrada no recinto da feira, enquanto o presidente visitava o certame. A ponte que dá acesso ao recinto está guardada por polícias armados de pistola-metralhadora. No percurso seguido pelo chefe do Estado tomaram posição milicianos, a intervalos de 50 metros. Numerosos polícias á paisana misturaram-se com o público.

Tito é actualmente o principal protagonista, no mundo, de uma política de rejeição de todos os «blocos» e do «espírito de Yalta», sendo além disso, o símbolo vivo da unidade de uma federação — a Jugoslávia — que conta nada menos do que 24 nacionalidades e minorias nacionais diferentes.

Desde a crise checoslovaca, a sua popularidade aumentou ainda mais.

Sabe-se, entretanto, que a juventude croata treina actualmente um numero de voluntários cinco vezes superior ao habitual.

«Os nossos jovens ficaram horrorizados com a brutalidade e a perfídia da intervenção na Checoslováquia», declarou Pazo Madjor, que faz parte da direcção da juventude (750 000 adolescentes dos 18 aos 25 anos).

«Estamos a promover séries de conferências nas universidades e nas escolas, relativas á defesa e á situação internacional», acrescentou. «Presentemente é mais util que um jovem aprenda o manejo das armas durante as suas férias em vez de se dedicar á pesca submarina ou á filatelia».

Na cidade universitária de Zagreb não se acredita num conflito. «Não, os russos não virão cá Nós não fazemos parte do Pacto de Varsóvia» dizem os estudantes.

PARALELO COM PEQUIM

MOSCOVO, 13 — (F. P.) — O jornal «Rússia Soviética» faz, hoje, um paralelo entre a atitude da China e da Jugoslávia quanto aos acontecimentos na Checoslováquia.

Recorda o discurso de Chu En Lai na recepção da Embaixada da Roménia em Pequim, e no qual o chefe do Governo chinês se referiu ao «entendimento secreto entre a U. R. S. S. e o imperialismo americano», e chamou a sociedade checoslovaca á luta revolucionária contra as tropas aliadas e o «revisionismo interno».

O PARLAMENTO DA ALBÂNIA ESTUDARÁ HOJE O PROJECTO DE ABANDONO DO PACTO DE VARSÓVIA

BELGRADO, 13 — (R.) — A Assembleia Nacional da Albânia decidirá hoje se aquele país deve, ou não, abandonar oficialmente o Pacto de Varsóvia — anunciou a Rádio de Tirana.

Uma proposta nesse sentido foi apresentada, ontem, á Assembleia pelo primeiro-ministro Mehmet Shehu.

Sheuh disse que a Albânia — cuja população é de dois milhões — está decidida a defender-se no caso dos «revisionistas soviéticos e seus lacaios» tentarem ocupar o país pela força.

O primeiro-ministro albanês afirmou ainda que o Pacto de Varsóvia deixou de servir os interesses da paz, do socialismo e do internacionalismo proletário para servir, em vez disso, os interesses dos dirigentes soviéticos e «a aliança contra-revolucionária russo-americana para o domínio do Mundo».

A Albânia, desde que tomou posição a favor da China na disputa ideológica em 1962, não voltou a ser convidada para tomar parte nas reuniões do Pacto de Varsóvia mas também não tinha até agora tomado qualquer decisão oficial para abandonar a aliança.

Henry Ford II esteve há dias na Azambuja, onde visitou a Fábrica de Montagem Ford. Acompanharam-no os srs. E. Molina, vice-presidente da Ford Europeia, J. Kemp, director regional, e P. Blanch, director-gerente da Ford Lusitana. A objectiva do fotógrafo surpreendeu-o quando trocava impressões com o gerente da «assembly line», sr. H. D. Nakashidze

Catorze mil contos para arruamentos da Base Aérea de Beja

A Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas foi autorizada a celebrar contrato pela importancia de 14 424 contos, para a execução da empreitada de arruamentos e pavimentos da primeira fase da construção do bairro residencial da Base Aérea n.º 11, em Beja.

Romy Schneider, que ameaça abandonar as filmagens da película «A piscina»

Alain Delon, de quem se volta a falar devido a suposto reatamento do seu romance com Romy Schneider

Romy Schneider ameaça

SAINT-TROPEZ (França), 13 — (A. N. I.) — Romy Schneider ameaça abandonar as rodagens da película «A piscina», em que contracena com Alain Delon, se vier a falar-se de romance entre ela e aquele actor francês, que, entretanto, parece totalmente desligado de sua mulher, Nathalie.

Internacional da Propriedade

Está a decorrer em Itália, no «Lido» de Veneza, o XX Congresso Internacional da Propriedade, no qual participa o sr. dr. João Afonso Correia, presidente da direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, que entregou ao Papa Paulo VI, em Castelgandolfo, a sua tese «Exame da situação da propriedade imóvel constituída em Portugal».

O Grupo Cénico da F. N. A. T. em Lisboa

COIMBRA, 13

Desloca-se a Lisboa no próximo dia 22, o Grupo Cénico da delegação da F.N.A.T. nesta cidade, que na capital vai exibir-se com a comédia «A Carta Anónima», de Muñoz Seca, para a final do Concurso de Arte Dramática promovido pelo S. N. I.

Pesquisas aéreas nocturnas para localização de cardumes

—uma pretensão de armadores algarvios

As pesquisas biológicas por aviões da Força Aérea, para encontrar sardinhas e outros peixes provocaram entusiasmo entre alguns armadores algarvios. Outros criticaram certos aspectos dessas pesquisas. Chegou-se á conclusão de que só por tal meio se poderá salvar uma indústria em risco — a das conservas — pela falta de matéria-prima.

Alguns armadores declararam ao nosso correspondente em Olhão que as pesquisas seriam mais uteis durante a noite, o que aliás vem acontecendo desde há muito, favorávelmente, na América.

Armadores sugeriram que os aviões deviam manter-se em ligação rádiotelefónica com as traineiras quando em acção, a fim de as embarcações se deslocarem para o local assinalado, acto contínuo.

Os armadores sublinham — através do «Diário de Lisboa» — que estão gratos aos aviadores da Base Aérea de Montijo que iniciaram as primeiras pesquisas levando a bordo técnicos de pesca para localizarem os cardumes.

De resto, experimentados pescadores apontam uma vantagem nas pesquisas nocturnas (com aparelhagem própria, claro) — a dos cardumes estarem mais à superfície durante aquele período, enquanto que de dia — dizem os mestres das traineiras — «o peixe afunda». Por outro lado, a luz do sol e o seu reflexo não permitem uma localização fácil de cardumes.

Apenas pequenas quantidades de carapaus têm sido apanhadas por algumas das muitas traineiras que sulcam a costa algarvia, o que torna insuficiente o abastecimento para a laboração de unidades fabris conserveiras do Algarve, que atravessam crise invulgar, havendo mesmo fábricas encerradas periòdicamente com grave prejuízo e criando dramáticas situações ao operariado. É uma crise económica que se sente em todo o litoral algarvio.

UMA CARTA

Da União Conserveira Algarve, Lda., Portimão, recebemos, a propósito, a seguinte carta, a qual passamos a reproduzir:

«Os nossos sócios são habituais leitores do conceituado jornal que V. dirige e ficaram surpreendidos com a notícia de que aviões teriam localizado cardumes de sardinha, que as traineiras teriam pescado em abundância.

Não soubemos de qualquer lota onde tivesse havido essa referida abundância — e estamos em contacto com várias, através dos nossos compradores — pelo que solicitamos a V. a fineza de se dignar esclarecer-nos onde teria sido vendido esse peixe.

Um dos nossos sócios possui uma empresa de pesca com três traineiras e também não tem conhecimento de qualquer pesquisa de cardumes de sardinha pelos aviões da Força Aérea.

Portanto, como somos mùtuamente interessados na pesca e na conserva, muito gratos ficaremos se V. se dignar esclarecer-nos onde tenha havido a anunciada abundância».

A RESPOSTA

Para podermos responder, entrámos em contacto com o Grémio da Pesca da Sardinha, de onde nos informaram terem os voos experimentais sido orientados no Algarve pelo sr. António Feu, de Portimão, a quem telefonámos, tendo-nos declarado sobre o assunto:

Não posso precisar os dias exactos em que pesquisas tiveram êxito, por duas vezes. Mas foi dois dias antes da publicação da notícia do «Diário de Lisboa». Toda a gente, no Algarve, ligada à pesca, sabia do que se estava a passar, pois havia conhecimento de que aviões andavam a localizar cardumes. Por outro lado, no referido dia em que os aviões pesquisaram, houve abundância em todo o litoral algarvio.

E acrescentou:

Um funcionário da Empresa União Conserveira do Algarve tinha, de resto, conhecimento, na manhã seguinte às das pesquisas, com êxito, de que aviões tinham localizado peixe. Ele próprio tinha na mão, um papel com um apontamento dizendo terem sido localizados cardumes a sudoeste do cabo São Vicente e outro a oeste da Piedade.

E o sr. Feu referiu, ainda, a terminar:

Esta não é a primeira vez que se pesca com aviões a localizar, pelo que isto não pode surpreender ninguém, em virtude de não ser uma surpresa.

MAIS PESQUISAS

Presentemente, as pesquisas de cardumes estão suspensas. «Recomeçarão, porém, sempre que os organismos das pescas no-lo façam», disse-nos um informador da Força Aérea Portuguesa.

O mesmo nos garantiram as entidades do Ministério da Marinha que, anteriormente, serviram de elo de ligação entre os organismos das pescas e a Secretaria de Estado da Aeronáutica.

ESTENDIDA AO ULTRAMAR A PROTECÇÃO SOCIAL AOS TRABALHADORES PORTUGUESES MIGRANTES

Numa portaria do ministro do Ultramar, hoje publicada no «Diário do Governo», diz-se o seguinte:

«A protecção social de trabalhadores portugueses migrantes tem sido assegurada através de convenções de segurança social celebradas com várias nações europeias, e com a Argentina, para garantia de igualdade de tratamento na aplicação das respectivas legislações nacionais, para conservação de direitos de previdência social adquiridos ou em formação e para concessão de certos benefícios sociais á família do trabalhador emigrante.

Com esta finalidade tem o Ministério do Ultramar participado nas negociações, no que respeita aos trabalhadores emigrantes das províncias ultramarinas e, especialmente, do arquipélago de Cabo Verde.

São aplicáveis ás províncias ultramarinas o Acordo Luso-Belga e as Convenções de Segurança Social celebradas com a Argentina e o Reino dos Países Baixos (Holanda).

Por outro lado, reconheceu o Governo a conveniência de dar representação formal ao Ministério do Ultramar na Comissão de Estudo de Convenções Internacionais de Segurança Social, o que foi concretizado no Decreto-Lei n.º 48 451, de 24 de Junho de 1968.»

Nestas condições, foram tornados «extensivos a todas as províncias ultramarinas os decretos-leis n.ºs 46 279, 47 190 e 48 117, que aprovam várias convenções sobre segurança social, e os artigos 1.º, n.º 1, do decreto-lei n.º 46 813 e 4.º do mesmo diploma, com a redacção dada pelo decreto-lei n.º 48 451, que constitui a Caixa Central de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes.»

TRÊS FERIDOS NUM CHOQUE DE BICICLETAS

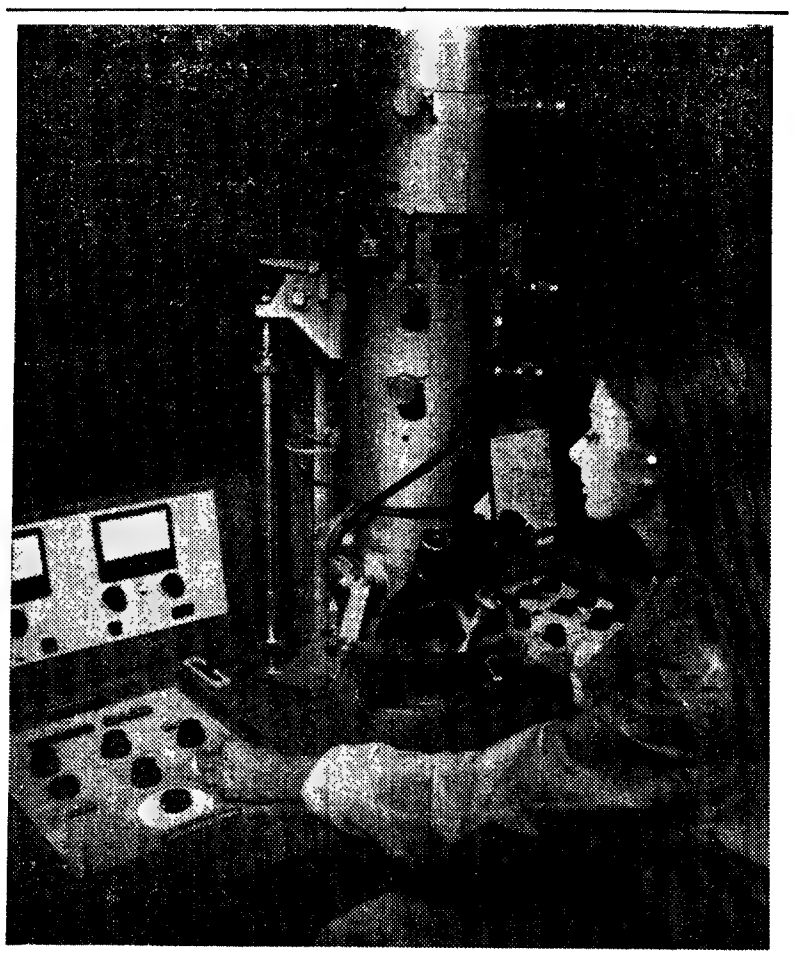
ILHAVO, 13 — Na estrada da Gafanha de Aquém, lugar deste concelho seguiam com a bicicleta á mão, o sr. Manuel Clemente Batista, de 57 anos e sua mulher Gracinda da Conceição Mónica, de 56, ambos naturais e residentes naquele lugar. Em determinada altura surgiu na sua motorizada o sr. Levi Francisco Pereira, de 35 anos, casado, o qual, por erro de manobra, e por se haver precipitado com a passagem dum camião, foi chocar com os ciclistas.

Foram todos conduzidos ao Hospital sub-regional desta vila. O Manuel Clemente acusava ferida incisa no frontal e a Gracinda e o Levi estavam em estado de inconsciência, pelo que ficaram os três internados para observação.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...



NAS PROFUNDEZAS DO INFINITAMENTE PEQUENO — É um rosto muito belo este que olha com atenção os comandos do novo microscópio electrónico inglês «EM 802», destinado em especial a trabalhos de investigação metalúrgica e cristalográfica. O infinitamente pequeno está ao alcance da mulher — com a condição de saber mais segredos que os da maquilhagem

VAMOS IMPORTAR MEXILHÃO PARA CONSERVAS

Uma portaria do ministro das Finanças, hoje publicada, permite a importação, sob regime de draubaque, de mexilhão cozido, sem casca, congelado, destinado ao fabrico de conservas, a exportar ao abrigo do mesmo regime.

Alguns dos automóveis depositados na

FARTURA PARA

AUTOMÓVEI (ALGUNS JÁ VÃO SER V

Quase uma centena de automóveis, de restos de automóveis e de restos dos restos de automóveis estão depositados há mais de um ano nos depósitos das Estações Norte e Oriental da Câmara Municipal de Lisboa, á Azinhaga dos Ameixiais e á Rua de Marvila, respectivamente, e serão vendidos em hasta publica se os seus proprietários os não levantarem até aos primeiros dias do próximo mês.

Mas pode partir-se, desde já, da certeza que o leilão se realiza mesmo. Com efeito, não é de crer que os proprietários levantem os ditos veículos ou o que deles resta, uma vez que foram eles próprios a abandoná-los na via pública.

Os motivos que levaram a este aparentemente insólito procedimento serão os mais variados. Temos o carro que, ás tantas, se recusou a andar, cansado de ter conhecido já uma infinidade de donos; temos o caso do carro herança, já velho, que para ali ficou, sem que ninguém se interessasse por ele; há ainda o automóvel que é abandonado em consequência de uma falência e aquele que, após o acidente, ficou sem qualquer utilidade, transformado num molho de ferros; e não podemos esquecer o caso do automóvel que foi um sonho concretizado á força de muito economizar e servir em passeios

NO MELHOR LOCAL
em ST. AMARO de OEIRAS
junto à ESTAÇÃO e PRAIA
COM OS MELHORES ACABAMENTOS
AOS MELHORES PREÇOS
DESDE 250 CONTOS
VENDEM-SE ANDARES
2 E 3 ASSOALHADAS
na AV. PEDRO ALVARES CABRAL, Lote 11
INFORMA — SADRILAR — P. PASTEUR, 5-6.º-D.
T. 71 68 48 — LISBOA

os na Estação Oriental, à Rua de Marvila, e que vão ser vendidos em leilão

RA O FERRO-VELHO

EIS ABANDONADOS JÁ INCOMPLETOS) VENDIDOS EM LEILÃO

nos arredores, até á data em que o seu proprietário sentiu quanto o automóvel pesava no orçamento familiar.

Estes são alguns temas para histórias mais ou menos tristes, entre outras que não se contam.

Carros abandonados por toda a cidade

Ao todo, são aí uns 93 automóveis os que estão depositados naquelas estações do Município. Acrescentam-se: uma «roulotte» encontrada na Rua Damião de Góis e cujo proprietário se ignora; uma «Vespa», de matrícula G-22396, encontrada junto á 5.ª Esquadra da P. S. P. (Caminho de Ferro), cujo proprietário é igualmente desconhecido; e uma carroça que, sem ser automóvel, também é veículo e da qual apenas se sabe que foi retirada da Avenida de Ceuta.

Mas foi um pouco por toda a cidade que estes carros se «separaram» dos donos, desde as avenidas novas á zona ribeirinha.

Todos os carros são de matrícula portuguesa. Entre eles, dois de Angola: o «AMR-01-85», encontrado na Rua dos Anjos e com o nome do sr. Carlos Alberto Coias e Silva e o «AUP-82-77», retirado da Rua Francisco Pedro Corado, tendo o nome do sr. José Ferreira de Almeida.

Entre os proprietários dos carros que vão ser leiloados, lê-se um nome conhecido — o do cançonetista Pepe Cardinali que abandonou o carro de matrícula HA-12-42, na Praça da Alegria.

Curioso, porém, é o caso de, na Estação Oriental, á Rua de Marvila, n.º 59, se encontrar um automóvel (FC-20-46) em nome da Lincuri, Ld.ª. Esta empresa informou-nos, porém, que o dito automóvel não lhe pertence, em virtude de o ter vendido, a crédito, há já bastante tempo e que recebeu integralmente o dinheiro da transacção. O carro foi retirado da Rua de Campolide e apresenta sinais de um forte embate.

Alguns dos carros nem têm, na realidade, dono. É o caso de um que pertenceu a uma firma já extinta, a Eléctrica ABC, Ld.ª.

O ferro-velho compra tudo

Em boa verdade, os veículos que aguardam o leilão constituem, na sua maioria, artigo para ferro-velho. Muitos não passam de uma amálgama de ferros retrocidos que o tempo enferrujou. Pneus? Nenhum que preste. Estofos? Idem, aspas.

A quem interessam, pois, estes automóveis (escreve-se «automóvel», á falta de outra palavra), estes restos de automóveis, melhor dizendo?

Responde o capataz da Estação Oriental, em Marvila:

— Há sempre quem compre, o ferro-velho compra tudo. Isso agora não vale nada, mas há aí carros que, quando vieram, estavam ainda em bom estado, agradavam a qualquer um... Agora, só interessam ao ferro-velho, têm aí estado, ao sol e á chuva, há mais de um ano, sem ninguém lhes ligar... Mas aparece sempre quem queira, o ferro-velho compra tudo...

A linha Outono-Inverno dos penteados parisienses é dedicada aos desportos olímpicos

PARIS, 13. — (F. P.) — Os grandes cabeleireiros franceses apresentaram a sua linha Outono-Inverno 1968-69. Dedicada aos desportos olímpicos e ao folclore mexicano, intitula-se «A Catogane». A madrinha é a campeã de ténis mexicana que, pelo casamento, se tornou francesa: Maria Darmon Reyes.

«A Catogane», inspirada nos penteados masculinos do século XVIII — o «Catogan», pequeno monho preso na nuca, era o penteado prático que os oficiais tinham de usar sob o tricórnio — e nos cabelos curtos ou meio-curtos. Define-se por um estilo geral que liberta o rosto, valorizando-o.

«A Catogane» é mais uma silhueta do que um penteado preciso. O essencial é que o estilo se mantenha.

Penteado em aparência muito simples, precisa, contudo, de uma indesfrisável, como diriam as nossas avós, ou de uma «permanente», como lhe chamavam as nossas mães, ou ainda de um «apoio», como sugerem os cabeleireiros de 1968, isto é, de um aumento do volume do cabelo, sem ripar. As cores são em tons leves.

AQUILINO RIBEIRO

Há 83 anos, em 13 de Setembro de 1885, nasceu no Carregal da Tabosa o grande escritor e cidadão que se chamou Aquilino Ribeiro. Dias depois ia a baptisar na igreja de Alhais e aprenderia as primeiras letras naquele casarão do Colégio da Lapa. Anos volvidos, homem feito, assentaria a sua casa na Soutosa. Tudo povos vizinhos que ele havia de universalizar nas páginas dos seus livros.

Lembramos hoje Aquilino, mestre incomparável da língua portuguesa, o maior beirão do nosso tempo, colaborador do «Diário de Lisboa» desde o primeiro numero do nosso jornal, com a saudade e a admiração de sempre, no dia do seu aniversário.

QUANDO É COLOCADA A ESTÁTUA DE PAULO VI EM LEIRIA?

LEIRIA, 13. — Para assinalar a passagem de Paulo VI por terras de Leiria, quando da sua peregrinação a Fátima, em 13 de Maio de 1967, a Câmara Municipal, além de outras iniciatvas para perpetuar o acontecimento, deliberou mandar construir uma estátua em bronze do ilustre peregrino, a fim de ser erguida na cidade.

Encarregou-se da escultura o arquitecto leiriense Charters de Almeida e Silva, professor da Escola de Belas-Artes do Porto. O trabalho, após concluído, foi acondicionado e remetido para esta cidade onde se encontra já há tempos. A princípio admitiu-se a hipótese da inauguração da estátua ser um ano depois da histórica visita, o que não foi possível fazer-se por falta de tempo. Pensou-se então que o deveria ser em Outubro, havendo tempo suficiente para ultimar os preparativos para essa data.

Acontece, porém, que o local escolhido (Largo 5 de Outubro, mais propriamente antigo Largo da Praça das Sardinhas), ao fundo do Jardim Público, parece não ser o mais indicado, na opinião da entidade ligada à sua implantação. Surgiram divergências e entretanto foi nomeada uma comissão para estudar o caso.

A verdade é que o tempo vai-se passando e a estátua continua por erguer, não nos parecendo possível a sua inauguração na data marcada.

Em face da demora, pergunta-se: quando e onde será colocado o monumento a Paulo VI?

Poeira das férias em Agosto 3

Na verdade, Paris em Agosto é... difícil. Há quem diga que não é Paris. Que perde características porque é Paris para turista (dos «limitados»). Mas não será característica de Paris ser cidade turística? Ali, no meio com a Tour e tudo. E séculos de coisas que nos pesam, a nós, com um fundo histórico, com coisas para aprender e para pesarem em nós.

É difícil Paris em Agosto. Muita gente a querer passar e guardar recordação de por onde passou. Um certo nervosismo aquisitivo. A galopada do Louvre é impressionante. A Vitória de Samotrácia, a Mona Lisa, a Vénus de Milo. Os lencinhos e os chapéus-de-chuva, e os livros acima das cabeças das (e dos) guias, a conduzirem o rebanho turístico.

Muita gente. Mas a Imprensa francesa diz que este ano tudo está muito fraco. Que «nem a Torre Eiffel faz a sua cota». Porquê? A crise de Maio/Junho, as medidas monetário-económicas anglo-saxónicas, o subequipamento hoteleiro francês, etc.

É curioso. A Imprensa francesa reflecte o que a balança de pagamentos parece estar sofrendo, mas podemos garantir que achámos gente de mais. Bem de mais. Perspectivas... O que não se pode deixar de referir é um «certo» novo turismo. Se muita gente não foi a Paris com medo do «barulho», houve turistas que procuraram o Boulevard St. Michel e a Rue Gay-Lussac. «Ah! Foi aqui que...?!» E viram a camada de asfalto a cobrir aquela coisa dos «pavés» (assim a modos o nosso paralelepipedo). Respiraram a expectativa da «rentrée». Que muitos esperam frustrada.

SÉRGIO RIBEIRO

CERCA DE 200 ESPECIALISTAS VÃO ESTUDAR EM LISBOA ASPECTOS DA FERTILIZAÇÃO DO SOLO NO VI CONGRESSO MUNDIAL DE ADUBOS

Com o patrocínio do secretário de Estado da Agricultura, vai realizar-se em Lisboa, na Estação Agronómica Nacional, o VI Congresso Mundial de Adubos, promovido pelo «Centre International des Engrais Chimiques» (CIEC) e que decorrerá de 15 a 19 de Outubro.

Nesta reunião internacional tomam parte cerca de 200 técnicos agrários e químicos representando 24 países, entre os quais vários da Europa Oriental, e nele serão debatidos aspectos básicos da fertilização do solo, problema que, no mundo de hoje, em especial nos países em via de desenvolvimento e subdesenvolvidos, assume especial importância, dada a necessidade premente de aumentar a produtividade agrícola para satisfazer as necessidades alimentares das populações.

Neste congresso, além da exposição de abertura sobre a «Agricultura e a Fertilização Mineral em Portugal», serão apresentados, por técnicos de renome, sete relatórios sobre temas actuais da adubação, entre os quais se destacam aqueles sobre a rega e a fertilização do solo.

Além dos relatórios, serão apresentadas cerca de 40 comunicações sobre os vários temas do congresso.

O último dia do congresso é dedicado a excursões técnicas, estando previstas visitas a fábricas de adubos da Companhia União Fabril, de Nitratos de Portugal e da SAPEC, respectivamente, no Barreiro, Alverca e Setúbal. Estas excursões terminam com a visita á exploração agrícola da Sociedade Agrícola de Rio Frio, ás caves da Sociedade José Maria da Fonseca e á Fábrica de Concentrados de Tomate SUGAL, em Azambuja.

Nos dias do congresso, a Câmara Municipal de Lisboa oferecerá uma recepção em Montes Claros e, o Comissariado de Turismo, um programa de folclore na «Lisboa Antiga».

O secretariado do congresso encontra-se provisóriamente instalado no Laboratório de Química Agrícola do Instituto Superior de Agronomia, onde serão dadas todas as informações.

Novo braço artificial «comandado» por sinais eléctricos

BOSTON, 13 — (F. P.) — Numa demonstração no hospital do Massachusetts foi apresentado um novo braço artificial que utiliza os sinais eléctricos naturais acumulados nos musculos inuteis dos membros amputados, como acontece com as mãos artificiais russa e britanica.

Contudo, as possibilidades deste braço artificial ultrapassam as da mão soviética que utiliza os sinais eléctricos dos musculos para se virar, abrir e fechar.

O «braço de Boston», chamado assim por ter sido fabricado nesta cidade, trabalha com força variável, exactamente como um braço verdadeiro, que age de acordo com o esforço necessário.

A demonstração de ontem foi feita por dois amputados. O primeiro, que tem um braço cortado acima do cotovelo, há 26 anos, conseguiu levantar e transportar objectos com mais de sete quilos e declarou ter sido capaz de trabalhar com o «braço novo» quinze minutos depois deste ter sido colocado. O outro amputado disse que tinha conseguido dobrar e esticar o braço cinco minutos depois de posto.

REGAS

ESTAMOS NO VERÃO

Tubos e chupadores de borracha e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.

CASA CHAVES CAMINHA

LISBOA Telefone 72 51 63

Regressou ao Rio de Janeiro o director-geral dos Correios e Telégrafos do Brasil

De avião, regressou hoje de madrugada ao Rio de Janeiro o sr. general Rubens Rosado Teixeira, ilustre director-geral dos Correios e Telégrafos do Brasil, acompanhado de sua esposa e do seu secretário-geral, sr. Venicius Távora, ambos de ascendência portuguesa.

Ontem, o nosso colaborador sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, e esposa, ofereceram-lhe uma visita nocturna á cidade, com jantar num dos melhores restaurantes típicos da capital, «A Severa», e terminando na moderna «Galeria 48».

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compro cobrando todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253

Telef 324564

CHOCOLATES TAGIDES

BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Karl Talasch e Jana Gunincova, dois noivos checoslovacos, tinham o seu casamento aprazado para o dia 21 do mês passado. A entrada das forças do Pacto de Varsóvia, na Checoslováquia, obrigou-os a protelar a cerimónia. Há dias, finalmente, esta veio a realizar-se. A fotografia, mostra os noivos a atravessar uma rua de Bratislava, vendo-se ao fundo um tanque das forças de ocupação

O «PUEBLO» TINHA POR MISSÃO FAZER ESPIONAGEM (ADMITE WASHINGTON)

WASHINGTON, 13 — (R.) — Os Estados Unidos admitiram, oficialmente, que o navio «Pueblo» tinha recebido ordens secretas para fazer espionagem sobre unidades navais soviéticas e ao longo da costa da Coreia do Norte. O seu comandante, todavia, recebera ordens rigorosas para não se aproximar a menos de 13 milhas náuticas da costa.

Uma cópia das ordens dadas ao comandante do «Pueblo» foi publicada de surpresa, ontem á noite, pela secretaria de Estado com o objectivo de desmentir as acusações norte-coreanas de que o navio tinha instruções para fazer espionagem dentro das águas territoriais da Coreia do Norte.

As autoridades deste país têm insistido em que o navio foi capturado dentro do limite de 12 milhas.

Um informador da secretaria de Estado declarou que os E. U. não têm qualquer motivo para pensar que o comandante, Lloyd Bucher, tenha violado as instruções que recebera para se aproximar a menos de 13 milhas.

Contudo, a agência noticiosa da Coreia do Norte anunciou ontem que o comandante Bucher deu uma conferência de Imprensa, a que assistiram jornalistas estrangeiros, perante os quais teria admitido que por mais de uma vez o seu navio penetrara nas águas da Coreia do Norte para fazer espionagem.

Por outro lado, o informador da secretaria de Estado recusou-se a comentar as notícias de que as negociações para a libertação dos 82 tripulantes do navio atingiram uma fase em que poderão ter êxito.

Sondagens inglesas para novas conversações com Ian Smith

—anuncia o «Daily Mirror»

LONDRES, 13 — (F. P.) — O «Daily Mirror» diz esta manhã que o Governo britanico teria empreendido sondagens ultra-secretas para persuadir Ian Smith, primeiro-ministro rodesiano, a entrar em novas negociações.

Segundo o jornal pensar-se-ia em Whitehall que a rebelião dos extremistas da direita da Frente Rodesiana vai precipitar a crise e que as próximas semanas serão decisivas para o futuro das relações entre Londres e Salisbury.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE?

LONDRES, 13 — (R.) — O jornal conservador britanico «Daily Telegraph», comentando as divisões surgidas no Partido da Frente rodesiana, cuja ala direita se opõe á orientação de Ian Smith, previne hoje o primeiro-ministro Wilson de que esta é a sua ultima oportunidade para chegar a um acordo com a Rodésia.

Em editorial o jornal escreve: «E' esta a ultima vez que um primeiro-ministro britanico pode chegar a acordo com um Governo rodesiano, disposto a obter uma solução honrosa e prática. Esta é a ultima oportunidade de Wilson fazer alguma coisa pelos africanos da Rodésia».

O «Daily Telegraph» diz que as próximas eleições parciais na Rodésia mostrarão se a tendência do eleitorado é para um deslize á direita. «De qualquer modo já se torna evidente que Ian Smith corre perigo, principalmente porque o Governo britânico tem sido obstinado para com ele».

Por seu turno, o jornal «Times» afirma que a ala direita rodesiana pretende a integração do país na África do Sul e acrescenta: «Esse sector pensa que, a falta de entusiasmo da África do Sul em absorver um território cujo estatuto é não só ilegal mas que contém ainda quatro milhões de negros para 230 mil brancos pode ser ultrapassado introduzindo-se imediatamente um regime de «apartheid» total».

O «Times» escreve ainda: «Uma solução negociada com Ian Smith, enquanto ele ainda ali estiver, torna-se muito mais desejável, mas também difícil de conseguir».

... checoslovaco, Alexandre Dubcek (á esquerda), ... primeira representação da temporada, no Teatro Nacional de Praga. Ei-lo com um dos intérpretes da ópera «Dalibor», de Smetana, apresentada nesse espectáculo

LANÇAVAM NUM CANAL OS CORPOS DAS VÍTIMAS

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I) — A Polícia, durante todo o dia de ontem, dragou o Canal do Mangue, no Rio de Janeiro, em busca dos corpos das vítimas de um bando cujos elementos estão todos presos.

Dos quinze elementos do bando, cinco costumavam vestir-se de mulher e assim atraiam as suas vítimas para junto do viaduto que passa sobre o canal, onde os seus cumplices esperavam, para roubarem e assassinarem os incautos, cujos corpos lançavam ao canal.

A Polícia afirma que entre oito e doze corpos foram lançados ao canal pelo bando, desde o princípio do ano. Nestes ultimos meses, foram retirados do canal seis cadáveres.

«ACORDO COMPLETO» SOBRE A NOVA GUINÉ OCIDENTAL

A Holanda e a Indonésia chegaram a «completo acordo» em relação á Nova Guiné Ocidental, segundo declarou o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, J. Luns, após ter conferenciado com o seu colega indonésio, em Djakarta.

Segundo Luns, Malik reafirmou a decisão do Governo indonésio de manter as condições do acordo assinado em 1962 segundo o qual a Indonésia deverá consultar os habitantes da Nova Guiné Ocidental antes de 1969, sobre se desejam permanecer como parte da República Indonésia. Luns descreveu as conversações que teve com Malik como novo passo para melhores relações entre a Holanda e a Indonésia, sua ex-colónia.

OS ACTORES DE PARIS FESTEJARAM OS 80 ANOS DE IDADE DE MAURICE CHEVALIER

PARIS, 13 — (F. P.) — Todos os actores de Paris festejaram, ontem á noite, no Lido, os 80 anos de Maurice Chevalier, num cenário de balões ornamentado com o famoso «palhinhas». O herói da noite, sentado entre Claudette Colbert, que foi uma das suas grandes amigas do tempo de Hollywood, e Mireille Mathieu, com um vestido azul-petróleo, tinha igualmente á sua mesa René Clair, da Academia francesa, Noel Coward, Curd Jurgens e Hervé Alphand, secretário-geral do Quai D'Orsay, e muitos actores, entre eles Jean Claude Brialy, Annie Girardot, Ludmilla Tcherina, assim como Jean Piat, Michel Duchaussoy e Myriam Colombi, da Comédie Française.

Depois da revista do Lido, um espectáculo «som e luz» evocou todas as fases da vida de Maurice Chevalier que, á 1 hora da manhã soprou as oitenta velas de um gigantesco bolo de aniversário, enquanto toda a assistência o cumprimentava tirando os «palhinhas» que lhe haviam sido distribuidos.

A REUNIÃO DA O. U. A. COMEÇOU EM ARGEL

ARGEL, 13. — (A. N. I.) — Com a participação de trinta e nove países, iniciou-se esta manhã em Argel a conferência de alto nível da Organização da Unidade Africana.

O principal ponto da agenda — a guerra entre a Nigéria e Biafra — dominou toda a semana de trabalhos preparatórios a reunião.

Círculos autorizados revelaram ontem que sete nações haviam proposto a participação de Biafra na conferência.

A delegação nigeriana protestou enérgicamente contra a proposta apresentada — segundo os mesmos círculos — pela Costa do Marfim, Tanzania, Zambia, Gabão, Marrocos, Tunísia e Ganbia. Biafra não foi convidada.

Cerca de uma hora depois de terem dado a informação, os mesmos círculos desmentiram-na.

Ira de Furstenberg confirma que tenciona deixar o cinema

MILÃO, 13 — (A. N. I.) — «Não interpretarei mais nenhum filme, a não ser que me apresentem um argumento que me satisfaça: uma história verdadeira, dramática e humana, onde possa exprimir finalmente tudo o que sinto» — afirmou, ao regressar de Portugal, Ira de Furstenberg, que, apesar de ter dito que lhe agradava trabalhar com o realizador Pasolini, confirmou a sua intenção de abandonar o cinema.

A actriz está cada vez mais sentimentalmente ligada ao industrial milandês Paolo Marinotti e declarou ser sua intenção casar com ele. «Mas não me é possível dizer quando» — acrescentou —, «pois nem eu nem ele estamos completamente livres. Além disso, não temos pressa. Sentimo nos bem assim. O nosso futuro matrimónio não modificará em nada a nossa vida. Será, apenas, a legalização de uma situação que já existe».

REFORMA UNIVERSITÁRIA APROVADA EM ITÁLIA

ROMA, 13 — (F. P.) — O Conselho de Ministros aprovou um projecto de lei de reforma dos estudos universitários, o qual prevê a associação dos estudantes na gestão das Universidades. A nova lei entrará em vigor quando reabrirem as aulas. O numero dos bolseiros será duplicado em relação ao ano 1967-68 e representará 25 por cento dos efectivos. Os estudantes estarão representados nos diferentes organismos que dirigem as Universidades italianas: os conselhos académico, de administração e de faculdade. Este ultimo, que se ocupa directamente do ensino e dos exames será composto por 50 por cento de professores, 25 por cento de encarregados de curso e de assistentes e 25 por cento de estudantes. Por outro lado, o ministro da Instrução poderá ouvir a opinião de um organismo consultivo, a comissão nacional universitária, composta de professores, assistentes e estudantes. Finalmente, foi modificada a organização dos exames e dos concursos a fim de dar aos estudantes a possibilidade de solicitar a suspensão ou o adiamento de um exame.

UM PADRE TENTARÁ OBTER PARA DUBCEK O NOBEL DA PAZ

VIENA, 13 — (F. P.) — O padre eslovaco Pavel Hlinica, que vive em Roma, declarou ontem na Televisão austríaca que se esforçaria para que Alexandre Dubcek, primeiro-secretário do Partido Comunista checoslovaco, seja proposto para o Prémio Nobel da Paz.

O sacerdote eslovaco disse que, na sua opinião, Dubcek merece esta alta distinção por ter conseguido realizar a revolução no seu país sem efusão de sangue.

O padre Hlinica veio a Viena pedir á TV austríaca que prepare para o Papa Paulo VI um documentário sobre a invasão da Checoslováquia.

ANNA LUÍSA DAS NEVES ANNAPAZ

DOIS ANOS DE SAUDADE

Filhos, noras, netos, irmã, cunhada e sobrinha mandam dizer missa, amanhã, ás 13 horas, na Igreja dos Mártires, pelo seu eterno descanso. Agradecem a comparência de todos os que os quiserem acompanhar neste piedoso acto.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

O Pacto de Varsóvia possui mais tanques e aviões tácticos do que a N. A. T. O.

LONDRES, 13 — (R.) — As potências do Pacto de Varsóvia possuem na Europa duas vezes mais aviões tácticos e tanques do que os países da Organização do Tratado do Atlantico Norte (N. A. T. O.), segundo anunciou hoje o Instituto de Estudos Estratégicos.

No entanto, a N. A. T. O., cujas forças terrestres estão quase numèricamente equiparadas ás do Pacto de Varsóvia, contam com grande superioridade no campo das defesas antitanques.

Estas estimativas quanto ao equilíbrio de forças na Europa estão incluidas no anuário do Instituto, hoje publicado em Londres.

As forças da N. A. T. O. na Europa contam com cerca de 875 000 homens.

Os exércitos comunistas têm 15 800 tanques médios e pesados, possuindo a N. A. T. O. um total de 6400. No entanto, a Aliança Atlantica conta com cerca de 50 por cento mais armas antitanques do que os comunistas.

Nota-se disparidade semelhante quanto aos aviões tácticos — bombardeiros ligeiros, caças e aparelhos de reconhecimento — segundo os numeros incluídos no anuário.

A N. A. T. O. conta com 3750 aviões, em condições operacionais, enquanto que os comunistas possuem 8130.

EXCLUINDO A FRANÇA

Todavia, as potências ocidentais contam com uma mais elevada percentagem de aviões para missões multiplas, com preponderancia dos aparelhos de ataque. Estes aviões são, igualmente, bastante mais eficazes do que os dos comunistas.

As forças terrestres e aéreas da França não estão incluídas nestes numeros, mas sabe-se que os franceses dispõem de 328 000 homens e de 475 aviões de combate.

Esta avaliação do equilíbrio militar na Europa também não inclui os sistemas estratégicos de misseis balísticos intercontinentais e os bombardeiros de longo raio de acção.

«RESPOSTA FLEXIVEL»

O anuário do Instituto demonstra, todavia, que os foguetões intercontinentais dos russos são em numero quase idêntico aos dos Estados Unidos, que têm 1054 dessas armas.

O Instituto afirma, igualmente, que as forças da União Soviética podem também adoptar a estratégia de «resposta flexível» seguida pela N. A. T. O., a qual tem em vista situações abaixo do nível que pode provocar uma resposta nuclear.

FORÇAS AEROTRANSPORTADAS E FUZILEIROS NAVAIS

Nos ultimos dois anos, os russos têm procurado preparar as suas forças tanto para um conflito convencional como nuclear, «sugerindo que a União Soviética adoptou uma doutrina que segue uma linha semelhante á da resposta flexível adoptada pela N. A. T. O.» — acrescenta o anuário.

Os soviéticos dispensam cada vez maior atenção ao treino de fuzileiros navais e de forças aerotransportadas, estas ultimas utilizadas, o mês passado, na invasão da Checoslováquia.

O «ministro da Informação» da organização «Panteras Negras», Eldridge Cleaver, foi designado pelo Partido da Paz e da Liberdade, candidato á presidência dos Estados Unidos. Porém, Cleaver tem 33 anos e a idade mínima dos candidatos á eleição presidencial deverá ser de 35 anos

Sobrevivência da política «moderada» de Ian Smith

SALISBURY 13. — (R.) — Ian Smith e a sua política «moderada», sobreviveram, até agora, á demissão de Lord Graham, verificada esta semana, e ao afastamento, há dois meses, de William Harper, que era ministro do Interior.

Os extremistas das direitas pretendem uma Constituição estilo «apartheid» enquanto Ian Smith propõe a criação de um Senado e de uma Camara Baixa que, depois de cinco anos, se transformarão em conselhos provinciais separando politicamente as raças.

DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL RODESIANO

SALISBURY, 13 — (R.) — O Supremo Tribunal rodesiano decidiu, hoje, que o actual Governo é um Governo «De jure», e que a Constituição de 1965 é a única que vigora na Rodésia.

O Supremo tomou esta decisão ao rejeitar o recurso interposto por 32 africanos condenados á morte como terroristas

O recurso foi baseado na decisão do Conselho Privado britanico, o mais alto orgão judicial da comunidade britanica, segundo o qual o Governo de Ian Smith e todas as suas leis seriam ilegais.

Os africanos foram condenados á morte por terem entrado na Rodésia com armas

Durante o seu julgamento o tribunal rodesiano que os condenou rejeitou a autoridade do Conselho Privado britanico e o juiz Harold Davies disse ao tribunal que a Rodésia já não se encontra submetida ás decisões do Conselho Privado.

SOCIEDADE DE «AMIGOS DOS U.F.O.»

MALAGA, 13 — (A. N. I.) — Se alguma vez seres de outros planetas vierem á Espanha, terão uma calorosa recepção na soalheira Costa del Sol, no Sul do país.

Quarenta homens e mulheres, que tomaram a designação de «Amigos dos objectos voadores não identificados (U. F. O.)», reuniram-se ontem num hotel de Torremolinos, próximo de Málaga. Muitos deles afirmam ter visto U. F. O. e informaram os demais do aspecto e das evoluções dos objectos avistados.

Para Outubro, foi marcada nova reunião, na qual serão eleitos os dirigentes da organização. Embora seja ainda «um pouco cedo» para contactarem com seres extraterrestres, os «amigos dos U. F. O.» esperam estabelecer relações de amizade com sociedades semelhantes já existentes noutros países.

O equilíbrio de forças no Médio Oriente

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — A União Soviética substituiu já quase todo o armamento perdido pelos árabes na «guerra dos seis dias» — afirma-se num relatório hoje publicado pelo Instituto de Estudos Estratégicos, organismo privado com sede em Londres, em que colaboram especialistas de quinze países.

Referindo-se á situação militar no Próximo Oriente para o período 1968-69, o relatório revela que o Egipto dispõe actualmente de 180 misseis terra-ar, distribuídos por um dispositivo de trinta baterias de seis rampas de lançamento.

Estes misseis são apoiados por uma rede de radar e por seis esquadrões de caças de intercepção «Mig-21». A Força Aérea egípcia dispõe também de dez bombardeiros a jacto médios «TU-16», de quarenta bombardeiros a jacto ligeiros «IL-28», de um total de 110 caças de intercepção «Mig-21», oitenta «Mig-19» e quarenta caças-bombardeiros «SU-7», de modelo recente, que podem entrar em acção em quaisquer condições meteorológicas.

Foram construídos cem misseis, parte deles do tipo «Al Zafir» que podem transportar uma ogiva de quinhentos quilos á distancia de 600 quilómetros, e do tipo «Al Kahir», que podem fazer explodir uma ogiva ainda mais poderosa á mesma distancia. Nenhum deles se encontra ainda, no entanto, em estado de poder ser utilizado em operações.

O Instituto refere-se ainda a trinta e cinco mísseis soviéticos terra-terra, de pequeno alcance, vinte dos quais são do tipo «Samlet», e quinze do tipo «Frog-3».

O Egipto dispõe ainda de 500 carros de combate pesados «T-54» e «T-55», de fabrico soviético, e de vinte carros de combate superpesados «JS-3», além de ouros modelos mais antigos.

A sua Marinha de Guerra está equipada com treze submarinos, seis contratorpedeiros, quarenta e duas lanchas torpedeiras, dezoito barcos de patrulha equipados com mísseis e um navio de desembarque de carros de combate.

A Síria recebeu, além de outro armamento, cem lança-mísseis terra-ar do tipo «Sam-2», seis barcos de patrulha «Komar», equipados com mísseis, sessenta caças a jacto «Mig-21» e vinte caças-bombardeiros «SU-7».

O Iraque dispõe de trezentos carros de combate «TU-54» e «TU-55», de oito bombardeiros a jacto médios «TU-16», de sessenta «Mig-21» e de vinte caças-bombardeiros «SU-7», além de armamento de outros tipos.

Quanto a Israel, o Instituto menciona cento e trinta carros de combate «Phaton M-48», cem carros de combate «Centurion U Mar 7», três submarinos, doze vedetas rápidas, quinze bombardeiros a jacto ligeiros «Vautour», quarenta e oito caças-bombardeiros «Skyhawk», sessenta e cinco caças-bombardeiros «Mirage III», quarenta e cinco caças-bombardeiros «Ouragan» e cinquenta rampas de lançamento de mísseis terra-ar «Hawk».

NIXON: o respeito pelos E. U. A. afunda-se desastrosamente

INDIANAPOLIS (Indiana), 13 — (R.) — O antigo vice-presidente Richard Nixon prometeu adoptar uma diplomacia forte nos contactos com a União Soviética.

O candidato republicano á presidência dos Estados Unidos, falando perante cerca de 25 000 pessoas num comicio eleitoral realizado a noite passada, declarou que o respeito pelos E. U. A. no estrangeiro tem estado a afundar-se desastrosamente.

Nixon prometeu uma «nova diplomacia» no caso de vir a ser eleito, a qual permitirá á América do Norte negociar com a União Soviética ou outros «inimigos potenciais» a partir de uma posição de força e não de fraqueza.

A nova diplomacia garantirá também a outras nações do Ocidente «compartilharem da defesa do mundo livre» — afirmou Nixon.

«Daremos auxílio aos nossos amigos que queiram auxiliar-se a si próprios, mas recusá-lo-emos a todos aqueles que o pretendam ajudar os nossos inimigos» — acrescentou o candidato republicano.

Nixon disse que o prestigio do país, sob o Governo dos democratas, desceu a um ponto que «faz perigar a causa da paz no Mundo.»

«É já tempo de tornarmos bem claro que a bandeira dos Estados Unidos não pode servir de escudo seja para quem for — afirmou

EXPLODIRAM BOMBAS EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 13 — (A. N. I.) — Quatro bombas colocadas por terroristas explodiram ontem em frente de estabelecimentos bancários de Montevideu, causando avultados prejuízos mas nenhuma vítima anunciam as autoridades.

Três dos engenhos explodiram antes do nascer do dia nas filiais do Banco Mercantil, do Banco de La Caja Obrera e do Banco Popular. O outro deflagrou no Banco de Crédito Malvin.

A Polícia encontrou no local manifestos do «Comando de Autodefesa Popular», organização comunista.

Israel disposto a ceder territórios ocupados

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — Israel está disposto a fazer concessões territoriais em relação ás regiões ocupadas durante a guerra de Junho do ano passado — afirmou o general Aluf Yigal Allon, vice-primeiro ministro israelita, que veio a Washington conferenciar com o presidente Johnson, com o secretário de Estado, Dean Rusk, e com outros elementos do Governo norte-americano.

«Há um vasto campo — prosseguiu — para se negociar uma paz honrosa para os árabes e segura para os israelitas.

«Estamos prontos a fazer concessões territoriais, mas nunca faremos concessões acerca da nossa segurança».

Aluf Allon salientou, no entanto, que é impossível aceitar novamente as linhas de demarcação dos acordos de armistício.

ARABES LIBERTADOS

ROMA, 13 — (F. P.) — O Governo italiano exprimiu a sua satisfação perante o facto de o Governo de Tel-Aviv ter decidido libertar 16 presos palestinianos.

Foi por intermédio das autoridades italianas que a Argélia restituiu a Israel o «Boeing» da El Al, gesto esse que esteve na origem da amnistia concedida por Israel.

IRMÃO DE LUMUMBA NOMEADO PRESIDENTE DA COMPANHIA CONGOLESA DE AVIAÇÃO

KINSHASA, 13. — (A. N. I.) — O general Mobutu nomeou presidente da Air Congo, Luís Lumumba, irmão do antigo primeiro-ministro da Republica Democrática do Congo (Kinshasa) Patrice Lumumba, morto em 1961.

Luís Lumumba, antigo ministro do Governo provincial de Stanleyville, substitui Hubert Sangara, que foi afastado do conselho de administração da companhia congolesa de aviação.

A viuva de Patrice Lumumba, Paulina, regressou recentemente do Cairo, onde vivia desde a morte do marido, e instalou-se em Kinshasa, vivendo de uma pensão do Governo.

Preso um louco que queria matar Johnson

CHICAGO, 13 — (F. P.) — Agentes secretos prenderam um doente mental, John Ribovitch, de 57 anos, acusado de haver enviado perto de trinta cartas ao presidente Johnson, nas quais afirmava que o ia matar.

Ribovitch foi descoberto graças a uma impressão digital deixada numa das suas cartas. O autor das ameaças passou cinco anos, de 1941 a 1946, numa prisão do Nevada, antes de ser internado em centros psiquiátricos, donde saiu em 1965.

O juiz exigiu uma caução de 12 000 dólares para que Ribovitch possa ficar em liberdade.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 13 — (A. N. I. e L.) — E' do seguinte teor o comunicado das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 1 a 7 de Setembro:

«A actividade dos terroristas manteve-se ao nível habitual no Norte da província, onde, no entanto produziu efeitos de maior vulto do que no período anterior, e no Leste aumentou ligeiramente. Passam a descrever-se as ocorrências mais significativas:

Distrito do Zaire: Um grupo da U. P. A., com efectivo considerável e dispondo de armamento evoluído, montou emboscadas a uma coluna militar, a sul do Lufico, e causou a maior parte das baixas sofridas pelas forças da ordem durante este período. Na reacção, as nossas tropas ocasionaram um morto e pelo menos vinte e cinco feridos, capturaram uma pistola-metralhadora e outro material de guerra, granadas de mão e munições.

Distrito do Uíge: Os terroristas efectuaram um ataque a uma sanzala, a sudoeste da Damba, que provocou um morto entre a população.

Distrito de Luanda: O adversário assaltou uma povoação no norte da barra do Dande e ocasionou um morto e seis feridos. As forças militares, em acções que decorreram na margem direita do rio Dange, na região do seu curso médio, assaltaram os quartéis «Ghana» e «China», do M. P. L. A., ocasionaram dois mortos e dois feridos, e destruíram centenas de munições de armas ligeiras, apesar de os terroristas terem procurado, por várias vezes, opor resistência á nossa actuação ofensiva.

Distrito de Lunda: Verificou-se um ataque por elementos da U. P. A. acoitados no Congo (Kinshasa) contra um quimbo, na área de Cuilo Velho, que causou um morto e sete feridos.

Distrito do Moxico: Terroristas efectuaram acção contra uma equipa da Junta Autónoma das Estradas de Angola, na região de Luma, que provocou ferimentos em três trabalhadores, e atacaram forças militares, na zona de Lunache, a nordeste de Sete. Por sua vez, as nossas tropas atacaram um acampamento, a nordeste de Ninda, e causaram um morto, a captura de material de guerra, munições, equipamento e fardamento, e artigos de primeiros socorros. Numa batida a leste de Cangamba, ocasionaram dois mortos e capturaram um elemento.

Distrito do Bié: Registaram-se dois ataques pelos terroristas, um dos quais contra um quimbo a norte de Umpulo, que ocasionou três feridos, e o outro contra uma povoação rural da zona do Luando, que provocou um morto e sete feridos entre a população. Em reacção a este ataque, as milícias locais puseram os terroristas em fuga e perseguiram-nos causando mortos e feridos em número não verificado. As forças militares, em acção a sul de Luando, entraram em contacto com os terroristas, a que ocasionaram três mortos, e libertaram meia centena de elementos da população.

Finalmente, distrito do Cuando-Cubango: Na região de confluência dos rios Capambe e Matungo, as nossas tropas recuperaram mais uma centena de africanos e recolheram duzentas cabeças de gado.

As forças militares sofreram em combate oito mortos, cujos elementos de identificação já foram divulgados, e vinte feridos. A população civil sofreu cinco mortos e vinte e seis feridos.

Registou-se a apresentação de mais de duas centenas de elementos da população, na maioria vindos das matas.»

O funeral de um furriel morto em Angola

Chegou a Lisboa, o corpo do furriel miliciano Ruy Joel Vilhena de Mascarenhas, que morreu em combate na província de Angola no dia 9 do mês passado.

O funeral, para o cemitério do Alto de São João, sai, esta tarde, da capela privativa do Hospital Militar Principal (na Estrela) para onde o corpo fora trasladado.

O furriel Ruy Joel Mascarenhas, que contava 23 anos e pertencia ao Regimento de Infantaria 2, era filho do sr. Joel Esteves Mascarenhas e da sr.ª dr.ª D. Albertina Vilhena Mascarenhas, bibliotecária do Ministério do Interior.

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — Morreu em Moçambique, vítima de desastre, o soldado do recrutamento da província, 713484366, Afonso Filipe Mutumane.

*

BISSAU, 13 — (L.) — Vítima de desastre, faleceu, na Guiné, a cujo recrutamento pertencia, o soldado 82068567, Sambadene Colubali, natural de Catió, filho de Issa Colubali e de Cumba Camara.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o alferes-miliciano de artilharia Carlos Alberto Trindade Peixoto, natural da freguesia de Santo Adrião, concelho de Moçâmedes (Angola) e filho do sr. Artur Albano Peixoto, já falecido, e da sr.ª D. Regina Laura Amado de Lima Ferreira Trindade Peixoto.

O alferes Trindade Peixoto embarcara para a Guiné em Fevereiro deste ano, tendo como unidade mobilizadora o Regimento de Artilharia Ligeira 1 e pertencendo a uma Companhia de Artilharia em Campanha naquela província.

Hospitais Civis de Lisboa

Matrículas para admissão aos cursos de Técnicos de Radiologia, Técnicos de Fisioterapia e Preparadores de Análises Clínicas

Para conhecimento geral se publica que até 30 de Setembro corrente estão abertas no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos, que funciona junto dos Hospitais Civis de Lisboa, as matrículas para admissão aos cursos de Técnicos de Radiologia, Técnicos de Fisioterapia e Preparadores de Análises Clínicas previstos no n.º 1 da Portaria n.º 18 523, de 12 de Junho de 1961.

As condições de admissão aos referidos cursos são as seguintes:

a) Habilitação do 2.º ciclo dos liceus ou exame de admissão aos institutos industrial e comercial ou ainda o exame da 4.ª classe, da admissão aos liceus ou ás escolas técnicas e cinco anos de exercício da profissão de um curso auxiliar correspondente ao curso técnico que se deseje adquirir.

b) Robustez física necessária.

c) Idade mínima de 17 anos.

d) Bom comportamento moral.

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula os seguintes documentos.

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos dos Hospitais Civis de Lisboa, solicitando a admissão ao curso.
2. Bilhete de Identidade.
3. Certidão narrativa simples de registo de nascimento
4. Documento comprovativo da habilitação exigida
5. Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela respectiva Junta de Freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato.
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos à matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas necessárias sendo igualmente submetidos a um exame de admissão, cuja data oportunamente se indicará.

Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Centro — Serviço de Pessoal do Hospital de S. José, onde serão prestadas as necessárias informações.

Os candidatos que vierem a frequentar os cursos terão direito a bolsas de estudo, cujo número e forma de distribuição será oportunamente afixado.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início aos cursos se julgar insuficiente o número de candidatos.

Hospitais Civis de Lisboa, 10 de Setembro de 1968.

Pel'O DIRECTOR DO CENTRO,
Dr. João António Lima das Neves

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc ..... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Alter do Chão celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria do Rosário Casquilho Caldeira de Castel-Branco, filha da sr. D. Maria da Conceição Pestana Rosa de Oliveira Casquilho Caldeira de Castel-Branco e do sr. João Frade Caldeira de Castel-Branco, já falecido, com o estudante de Medicina sr. Luiz Schrötter de Sommer Martha, filho da sr.ª D. Maria Isabel Schrötter de Sommer Martha e do industrial de Coimbra sr. Luiz Simões Martha.

A noiva, bisneta do 4.º visconde de Alter, é muito conhecida naquela vila e o enlace tomou foros de acontecimento, despertando grande interesse e curiosidade entre a população local. Entre as numerosas pessoas que vieram assistir ao casamento contam-se nomeadamente o sr. eng.º Tovar Faro, governador civil de Portalegre, general Amaro Romão, comandante da 3.ª Região Militar, profs. drs. Ibérico Nogueira, Bártolo Vale Pereira e Antunes de Azevedo, da Faculdade de Medicina, e Eduardo Correia, da Faculdade de Direito, todos da Universidade de Coimbra, etc.

EXCURSÕES DO DIA 15 DE SETEMBRO

LISBOA A RÉGUA, SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, PARADA DE CUNHOS, VILA REAL, AMARANTE E LIVRAÇÃO

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço ..... 345$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO (PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a ESPINHO e volta ..... 140$00
LISBOA a PORTO (CAMPANHÃ) e volta ... 150$00
LISBOA a LIVRAÇÃO e volta ..... 170$00
LISBOA a RÉGUA e volta ..... 195$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 120) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

Hospitais Civis de Lisboa

Matrículas para admissão ao curso de Preparadores de Análises Anátomo-Patológicas

Para conhecimento geral se publica que até 30 de Setembro corrente estão abertas no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos que funciona junto dos Hospitais Civis de Lisboa as matrículas para admissão ao curso de Preparadores de Análises Anátomo-Patológicas, nos termos do disposto no art.º 3.º do Regulamento anexo à Portaria n.º 18 523, de 12 de Junho de 1961, e do despacho ministerial de 24 de Outubro de 1963.

As condições de admissão ao referido curso são as seguintes:

a) Habilitação do 2.º ciclo dos liceus ou o exame de admissão aos institutos industrial e comercial.

b) Robustez física necessária.

c) Idade mínima de 17 anos.

d) Bom comportamento moral.

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula, os seguintes documentos:

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos dos Hospitais Civis de Lisboa, solicitando a admissão ao curso.
2. Bilhete de identidade.
3. Certidão narrativa simples de registo de nascimento.
4. Documento comprovativo da habilitação exigida.
5. Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela respectiva Junta de Freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato.
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos à matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas necessárias sendo igualmente submetidos a um exame de admissão, cuja data oportunamente se indicará.

Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Centro — Serviço de Pessoal do Hospital de S. José, onde serão prestadas as informações necessárias.

Os candidatos que vierem a frequentar os cursos terão direito a bolsas de estudo, cujo número e forma de distribuição será oportunamente afixado.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início ao curso se julgar insuficiente o número de candidatos.

Hospitais Civis de Lisboa, 10 de Setembro de 1968.

Pel'O DIRECTOR DO CENTRO,
Dr. João António Lima das Neves

Hospitais Civis de Lisboa

Matrículas para admissão aos cursos de encarregados de câmara escura, auxiliares de fisioterapia e auxiliares de laboratório de análises clínicas

Para conhecimento geral se publica que até 30 de Setembro corrente, estão abertas no Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos que funciona junto dos Hospitais Civis de Lisboa, as matrículas para admissão aos cursos de encarregados de câmara escura, auxiliares de fisioterapia e auxiliares de laboratório de análises clínicas, previstos no n.º 1 da Portaria n.º 18 523, de 12 de Junho de 1961.

As condições de admissão aos referidos cursos são as seguintes:

a) Habilitação mínima do 2.º grau de instrução primária ou de admissão aos liceus ou escolas técnicas.

b) Robustez física necessária.

c) Idade mínima de 17 anos.

d) Bom comportamento moral.

Os candidatos deverão apresentar, para efeitos de matrícula os seguintes documentos:

1. Requerimento feito em papel selado dirigido ao Director do Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares dos Serviços Clínicos dos Hospitais Civis de Lisboa, solicitando a admissão ao curso.
2. Bilhete de Identidade.
3. Certidão narrativa simples de registo de nascimento.
4. Documento comprovativo da habilitação exigida.
5. Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela respectiva Junta de Freguesia, ou pelo pároco da residência habitual do candidato.
6. Certificado do B. C. G.

Os candidatos à matrícula serão sujeitos a um exame médico no Centro, para se averiguar se possuem as condições físicas indispensáveis sendo igualmente submetidos a um exame de admissão, cuja data oportunamente se indicará.

Toda a documentação exigida deverá ser entregue na Secretaria do Centro — Serviço de Pessoal do Hospital de S. José, onde serão prestadas as informações necessárias.

Esclarece-se, porém, que a Direcção do Centro poderá não dar início aos cursos se julgar insuficiente o número de candidatos.

Hospitais Civis de Lisboa, 10 de Setembro de 1968.

Pel'O DIRECTOR DO CENTRO,
Dr. João António Lima das Neves

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«MOÇAMBIQUE»	3 de Outubro ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«ROVUMA»	8 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ÍNDIA»	18 de Outubro	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«P. PERFEITO»	20 de Outubro ás 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇÂMEDES»	31 de Outubro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Reserva de passagens 34764 — 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

DIÁRIO DE EVA

DEZ MIL SAIAS POR DIA

NUMA MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

No departamento de pedidos de uma fábrica de confecções de Berlim, há uma esbelta mocinha de cabelos negros, até há pouco tempo ainda um talento promissor de «ballet» da Ópera Alemã de Berlim. Depois de grave acidente ruíram todas as esperanças de uma carreira como dançarina. Actualmente, a jovem suíça frequenta um curso de arte dramática, na esperança de começar uma carreira no palco. Financia o estudo trabalhando durante as horas vagas na fábrica de Alois Heinze, um dos mais bem sucedidos jovens industriais de Berlim Ocidental. Característico para o «selfmademan» de 36 anos de idade é a sua generosidade e maneira de ser pouco burocrática. Os seus 650 operários elogiam o bom clima de trabalho, tendo cada um as mesmas possibilidades, desde o lugar de estacionamento na garagem do subsolo até á oportunidade de ganhar mais através de maior produtividade. O próprio chefe dá um bom exemplo de esforço constante: agora que a fábrica está correndo bem, faz os seus estudos universitários, crenteando Administração de Empresas.

A mais moderna da Europa

No ano de 1957, então contando 25 anos de idade, Alois Heinze deitou a pedra fundamental para a mais moderna fábrica de saias da Europa no seu quarto sublocado de Berlim. Comprava alguns metros de tecido, fazia o corte para saias, mandava costurá-las e vendias-as ás lojas. As primeira vendas estimularam-no a ampliar em breve a sua «empresa», transferindo-a a um porão mais amplo. A partir daí o subir as escadas foi rápido, aumentando cada vez mais os seus pavilhões de fabricação. No ano de 1961 a sua fábrica já possuía conceito nos círculos especializados, atingindo a sua produção de saias a cifra de 600 000 unidades anuais. O numero de operários subiu a 650 e o numero de saias produzidas por ano para dois milhões. No ano de 1967 foi inaugurada uma nova fábrica cujas instalações técnicas e modernos métodos de produção despertaram a atenção geral.

Atrás de um velho prédio representativo da época brilhante da velha capital alemã está a construir-se um edifício de concreto armado de diversos andares. Ali serão instaladas as novas máquinas que permitirão a fabricação rápida e quase que inteiramente mecanizada. Ali o transporte de fardos já não será feito por mãos humanas. Máquinas especiais apanharão, transportarão e colocarão os fardos na posição certa. Tudo será programado electrónicamente. Apenas um homem ficará nos comandos. As máquinas de dispor os cortes colocam o tecido sobre mesas de corte de 26 metros de comprimento. Células fotoeléctricas fazem com que os cortes estejam na posição exacta, com uma precisão de milímetros. Em instantes podem ser cortadas 10 000 saias e até 25 000 partes. Recipientes com as diversas partes e agregados deslisam sobre fitas rolantes até os quartos de trabalho desejados. 10 000 saias — todas com forro de tafetá — saem diáriamente passadas á mão das linhas de montagem. Um equipamento electrónico especial faz o sortimento e as envia ao depósito. Este sempre dispõe de cerca de 40 000 saias para que possam ser atendidos clientes apressados. Os principais compradores são os grandes magazines e as casas de venda pelo correio.

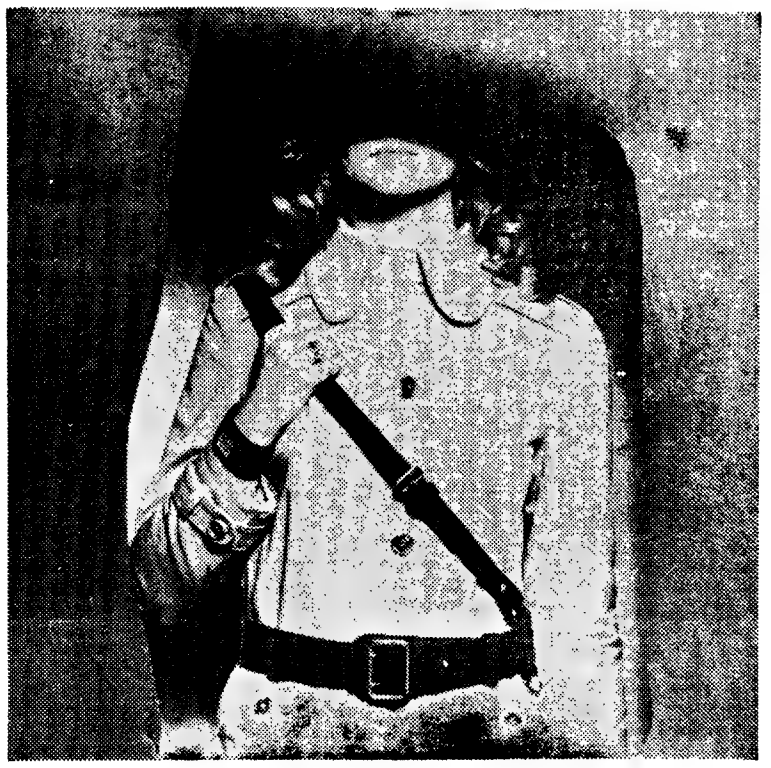
Economia de 20 %

As compras por atacado junto a grandes produtores do país e do exterior — trata-se aqui de aquisições de mil metros e mais — uma técnica avançada, bem como a perfeita organização até o mínimo pormenor, permitem a realização de economias de cerca de 20 por cento. Isto significa que Heinze consegue vender saias a sete marcos (menos de dois dólares). Os produtos de qualidade são vendidos entre 25 e 30 marcos (de 6 a 8 dólares). Cerca de dois terços da colecção que compreende 220 saias diferentes são vendidas a preços inferiores a 16 marcos (4 dólares). Com tais preços a fábrica de Berlim práticamente não precisa temer a concorrência nas feiras internacionais de moda. Evidentemente, as suas colecções apresentam sempre a moda mais actual, abrangendo saias para crianças, raparigas e senhoras, de todos os tamanhos.

Actualmente, uma em cada dez saias usadas na Republica Federal da Alemanha provem dessa fábrica de Berlim. A exportação em maior escala só será possível depois que a ampliação de produção tiver sido concretizada. Com o equipamento actual poderia ser produzido em quantidades consideráveis, mas há sempre a falta de mão-de-obra, que não pode ser completamente substituída, nem mesmo numa empresa altamente especializada e automatizada.

As perspectivas de conquista dos mercados externos são boas. Já agora existem boas relações comerciais com a França, a Suíça, os países do grupo Benelux e com os Estados Unidos. Os próximos mercados a serem abrangidos são os dos países escandinavos e do Leste europeu. Com o Leste europeu já existem bons contactos, pois fábricas da Roménia usam licenças de produção berlinenses. Também foram feitas boas experiências nesse sentido com fábricas da Jugoslávia.

SIGRID V. VOSS



Influência militar num casaco para a próxima Primavera, desenhado em Paris e confeccionado em Manchester, Inglaterra

TRIUNFO ABSOLUTO **SACOR**

X VOLTA À ILHA DA MADEIRA EM AUTOMÓVEL

1.º — A. da Silva Nunes
2.º — Heitor Morais
3.º — J. Bernardino Lampreia
4.º — Luís Netto

Estes Concorrentes Usaram Exclusivamente Produtos SACOR

SACOR

CIDLA Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Setembro de 1938 publicava:

«PRAGA, 13 — Durante as desordens da noite passada morreram três pessoas e ficaram feridas muitas outras. Os incidentes multiplicaram-se. A própria natureza desses incidentes mudou.

Registaram-se, pela primeira vez, o emprego de armas de fogo e ataques a estações de caminhos de ferro, a comissariados da polícia e a edifícios dos correios. Depois dum destes ataques foi morto o director da repartição dos correios de Trinksaifen, perto de Joachimsk.

«Em Krasne, Brezno e Dchaenpreisel, localidades da Bohemia, houve desordens entre alemães e checos.»

ANEDOTAS

Um avarento, certa manhã, ao acordar, reparou que a mulher tinha morrido durante o sono. Saltou da cama e gritou para a cozinha:

— Belmira! Belmira!

— Que aconteceu, senhor Álvaro?

— Faz café só para mim.

*

Um bêbado agarrado a um candeeiro comenta:

— Ora estes sábios a julgarem que tinham feito uma grande descoberta! Até eu vejo perfeitamente que a terra gira!

*

O marido para a esposa:

— Ofereceram-me hoje dois bilhetes para o teatro.

— Ai que bom! Vou já arranjar-me.

— Óptimo! e a maneira de chegarmos a horas; os bilhetes são para amanhã á noite!

— Está bem, esta bem. Se estás realmente esfomeado, eu vou buscar o teu almoço agora!

CURIOSIDADES

● Os que bebem mais café

A Holanda é um dos raros países onde o consumo de café, em 1967, sofreu um aumento considerável. No relatrio do Sindicato de Comerciantes de Café (Vereeniging voor den Koffiehandel) de Amsterdão e Roterdão, foi assinalado um aumento de cerca de dez por cento na importação e no consumo.

O consumo no ano passado, foi de 94298 toneladas (em 1966, 85050) ou seja 1 571 633 sacos de 60 kg (em 1966 1 471 500). Quanto á origem das importações para o mercado interno, 31 (33) %, proveniente de Angola; 28 (25,5%), do Brasil; 15 (12,5%), da Colômbia; 13, (14) %, da América Central; e 4 (5) %, da Indonésia. Passaram em trânsito 2 286 839 sacos de café pelos portos holandeses.

● E elas acreditam...

Os maridos cujas mulheres os recebem de má cara quando eles se demoram no bar depois de saírem dos escritrios têm, agora, graças a um astucioso «barman» de Berlim, uma desculpa irrefutável.

Quando telefonam do bar ás esposas, para explicar-lhes que tiveram de ficar no emprego devido a um assunto importante, um magnetofone transmite, junto do receptor do telefone, vozes de homens a discutirem números e problemas de rendimento, á mistura com o barulho característico da máquina de escrever.

● TV atenta

As emissoras de uma importante cadeia de televisão norte-americana interrompe, diáriamente, o seu programa ás 19 e 15. E o locutor informa:

Interrompemos a nossa emissão, durante 90 segundos para que as amáveis espectadoras possam ir á cozinha ver se algo se queimou...

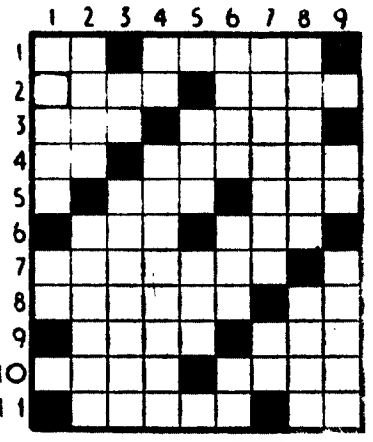
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES. Rua do Prata 291, 2.º Dt.º (junto a Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4939



HORIZONTAIS: 1 — Artigo defin.do. Nome de flores. 2 — Extremidades dos braços Capas sem mangas. 3 — Suspiros. Tombam. 4 — Oferece. Nome de mulher. 5 — Letra grega Ferro temperado. 6 — Patas (inv.ª). Piedoso. 7 — Cônjuges do sexo masculino. 8 — Chamas a atenção. Pronome pessoal. 9 — Cordeiro. Textualmente. 10 — De bronze. Enrubece. 11 — Tostas. Gonde ribeira da Ásia Russa

VERTICAIS: 1 — Querida Cânhamo de Manila. 2 — Vá para fora. Arrancara. 3 — Antigo definido. Eternos 4 — Reis. Dificuldades. 5 — Novecentos e um em romano.. Rio de Portugal. 6 — Ecoai Colocou. Césio (s. q.). 7 — Chamais em testemunho. Isolado. 8 — O mesmo que samcas. Cidade da antiga Fenícia, fundado pelos Sidónios. 9 — Preposição e artigo definido. Servem de fiador.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4938

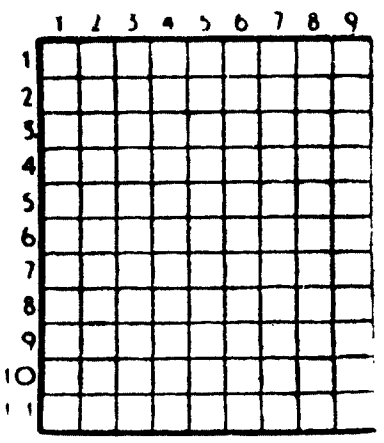
HORIZONTAIS: 1 — Camarão. 2 — Balir. 3 — Er. NÃO. An. 4 — Que. Adi. 5 — Mioma. 6 — Eram. Orei 7 — Ne. Por. Ag. 8 — Alica. 9 — Afonese. 10 — Apar. Late. 11 — HÁ. Agá. Am.

VERTICAIS: 1 — PEQUENO Ah. 2 — Ru. Re. Apa. 3 — Ab. Ema. Afã. 4 — Man. Implora.5 — Alago. Ain. 6 — Rio. Morcela. 7 — Ar. Aar Asa 8 — Ad. Ea. Eta. 9 — INIMIGO. Em.

(**Provérbio:** NÃO HÁ PEQUENO INIMIGO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8783



HORIZONTAIS: 1 — Transfere para outro dia. A Irlanda. 2 — Corroída. 3 — Amónio (s. q.). Língua antigamente falada ao sul do rio Loire 4 — Extremidade do braço. Guarneço de asas 5 — Encoleriza. Vantagens. 6 — Recordais. 7 — Rezara. 8 — Nome antigo da nota musical dó. Cidade da alemanha nas margens do Mulde. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Cidade da Roménia Diz-se de uma quantidade equivalente a nove vezes outra 10 — Grande porção. Irmãs da mãe. 11 — Escudeiros. Armadura para a cabeça.

VERTICAIS: 1 — Dispõe em camada. Transpirada. 2 — Povoação do concelho de Sintra. Atraiçoa. 3 — Caminhar. Nascimento de um astro. Prendo 4 — Ferro temperado. Desvairados. 5 — Tripulação 6 — Nome de letra. Semelhante 7 — Escornece. Cantiga. Língua que antigamente se falava no N. de França 8 — Que têm bastante idade. Liguem. 9 — Grandes pedaços de pão ou de qualquer cousa. Escrevo em prosa

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8782

HORIZONTAIS: 1—Começou. 2—Sarau. 3 — AC. Ras Ar. 4 — Iara. Arme. 5 — Fretariam. 6 — El. Mr. 7 — Cavalgara. 8 — Ural. Oral. 9 — Rã. Val. Sr. 10 — Coifa. 11 — Barroso.

VERTICAIS: 1 — Boif. Curi. 2 — Careara. 3 — Os. Relva. Cá. 4 — Marat Alvor. 5 — Era. Aal. Air. 6 — Casar Golfo. 7 — Ou. Rimar. As. 8 — Amarras 9 — Trem. Aira.

MELITOL PROTECÇÃO MARCA REGISTADA

O MAIS EFICAZ IMPERMEABILIZADOR DE CIMENTO, BETÃO E MARMORITE

Empregado pelos Serviços do Ministério das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc.; C. M. L. e outras; Comp.ª C. P., Águas e Electricidade, Telefones. Sacor. Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratórios Eng.ª Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas. Moagens. Bancos. Hotéis. Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

FACULTAMOS FOTOCÓPIAS

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»

«EVOTRUFE» — Betuminoso impermeabilizante à base de asfalto, de fácil aplicação para coberturas. terraços. empenas, etc.

FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesiva para juntas, vedação e impermeabilização

DISTRIBUIDORES GERAIS:

TITO PEREIRA DE SOUSA

Rua de S. Nicolau, 41, 3.º — LISBOA-2 — Telefs. 361805 - 322118

ELECTRODOMÉSTICOS

DAS MELHORES MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS
NAS MELHORES CONDIÇÕES

BRINDES A TODOS OS CLIENTES — ASTRO TÉCNICA

Av. António A. Aguiar, 58-B tel. 560834 * R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Bárbara) tel. 561997

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO

COMBOIO ESPECIAL
PARA ASSISTIR AO DESAFIO DE FUTEBOL

BRAGA-BENFICA

PREÇO: 145$00

PARTIDA DE LISBOA (Santa Apolónia) - 1-45
PARTIDA DE BRAGA - 19-50
CHEGADA A BRAGA - 7-30
CHEGADA A LISBOA (Santa Apolónia) - 1-32

BILHETES À VENDA NA SECRETARIA DO BENFICA E NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (Santa Apolónia) E LISBOA (Rossio)

SAAB 4

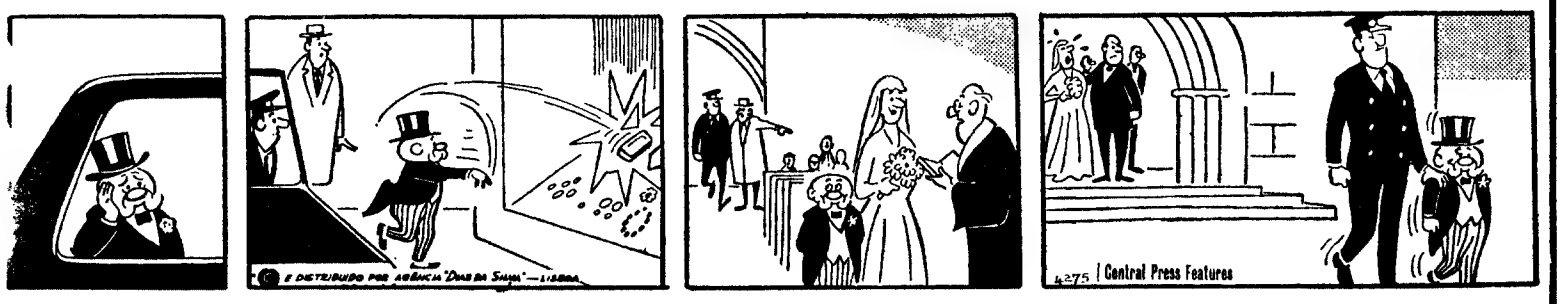
O automóvel que lhe convém!

* O carro de origem sueca que venceu as estradas de Angola!

Represent. para todo o País:

Cimpomóvel Av. 5 de Outubro, 97-99 * T. 77 90 66 Lisboa
No Porto: STAND DA CONSTITUIÇÃO — R. da Constituição

AVENTURAS DO TIO CARLOS



AUTOMÓVEIS ANTIGOS: um passatempo e... um bom negócio!

OLHADOS, há já mais de 50 anos, como máquinas diabólicas impelidas por infernais e invisíveis cavalos escondidos nas suas ruidosas entranhas (N. T.: ainda há hoje muita gente, por aí, que assim os considera...) os primeiros automóveis — que, então, provocaram o medo e a alegria das gentes e a raiva ou orgulho dos seus adversários ou adeptos — desfrutam, hoje em dia, de uma consideração que nunca lhes terá sido concedida.

Mas não apenas os pioneiros dessa maravilhosa máquina (que poderia dar o nome ao século em que apareceu, se tantas outras fantásticas invenções não tivessem surgido quase simultaneamente) são, actualmente motivo de admiração e carinho: todos os modelos mais ou menos famosos dos seus sucessores, agora já desaparecidos da produção corrente, satisfazem o gosto de uma clientela de especiais e... abastados coleccionadores.

Em Londres — como aliás em várias outras urbes britânicas — não é difícil encontrar alguns desses espécimes, parecendo transportados para os nossos dias em qual misteriosa máquina do tempo do dr. Who...

Se os observarmos com uma certa atenção, é mais fácil, por exemplo, reconhecer-lhe um «chassis» originário de um antigo «Rolls-Royce Silver Ghost», que adivinhar o seu preço de alguns milhares de libras!

— Um número surpreendente de «chassis» dos velhos «Rolls» de antes da guerra são hoje utilizados em muitos carros restaurados — afirma Frank-Gilbert, um veterano especialista e técnico de vendas de automóveis antigos, que é um dos associados da «I Wilkinson and Son, Ltd.», de Derby, uma das mais importantes firmas carroçadoras dos famosos «D. Elviras».

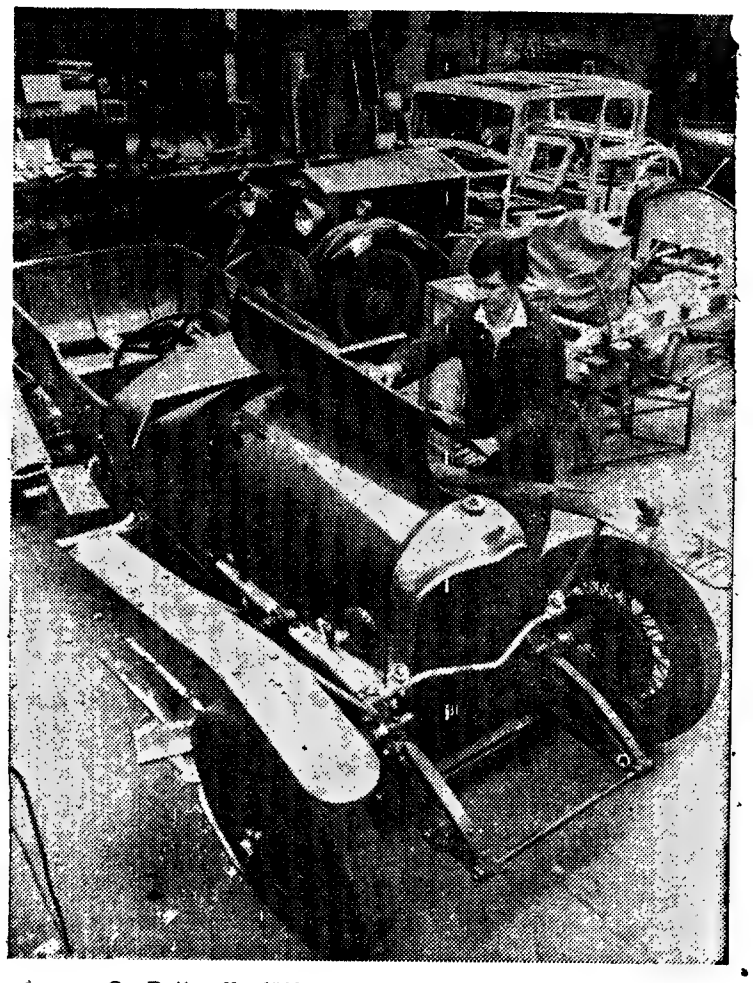
Mais surpreendente, ainda, é que mesmo alguns daqueles modelos ainda hoje se possam ver a circular nas ruas! Esse «milagre» só é possível desde que o «refazer-velhas-viaturas-em-casa» é um passatempo que conta cada vez mais adeptos e desde que, dia-a-dia, é maior o número de pessoas interessadas por automóveis antigos. Muitas vezes esse interesse é, apenas, um símbolo de prosperidade; contudo, a prazo mais ou menos curto, constitui um compensador investimento, proporcionalmente comparável ao que se faz quando se adquire um quadro de mestre ou qualquer obra de arte.

Os já referidos «Wilkinsons» são peritos em reconstruir e restaurar, sob encomenda, as carcaças das «glórias» do passado do mundo automóvel. É um negócio caro, que ocupa muitas horas de trabalho, mas que, no fim, é bastante bem pago. Podem ser necessários dois para refazer completamente um «Silver Ghost» de 1910, com carroçaria, interiores e acessórios, absolutamente de origem. O custo anda, habitualmente, pelas 2 mil libras (cerca de 140 contos). No entanto, o tempo e o dinheiro empatados dão, por vezes, excelentes dividendos: um daqueles modelos chegou a atingir num dia, num leilão, a bonita soma de 10 mil libras (ou sejam perto de 700 contos!)

Não é, contudo, tarefa fácil fazer réplicas exactas de modelos de outrora. Os planos dos modelos primitivos não são, habitualmente, fáceis de encontrar, e quase todos foram desenhados à mão, apresentando pequenas diferenças de original para original. Por exemplo, algumas portas não

(Continua na página seguinte)

Por **SEAN BAILEY**
Especial para o «Diário de Lisboa»



A esq.: O «Rothwell» 1910, restaurado, custa cerca de 3000 libras e é bem mais caro que o «Daimler V8» 1967 cujo preço é «apenas» de 1615 libras... Em cima: Um operário da Wilkinson reconstrói um «Bentley» 1926

AUTOMOBILISMO

UM PADRE NAS PISTAS

O jovem John Fellingham estava perante o que julgava ser um dilema. Não sabia se devia seguir a carreira sacerdotal ou a de corredor de automóveis, pois sentia-se atraído por ambas. Foi sua mãe que o ajudou a resolver o problema: «Porque não uma e outra?» E foi o que o rev. John Fellingham, de Coltishall — cuja paróquia inclui o circuito de corridas de Snetterton — acabou por fazer.

Sócio do British Racing and Sports Car Club, o rev. Fellingham e o seu «Cortina GT» são bem conhecidos nos circuitos automobilísticos da Grã-Bretanha. O pároco de Coltishall tem chegado mesmo a correr aos domingos, entre os ofícios religiosos da manhã e da tarde.

Recentemente, o rev. Fellingham tirou proveito dessa sua paixão para angariar fundos para a sua paróquia. Com o auxílio dos seus amigos automobilistas, organizou uma exposição de carros de competição, em que figuraram mais de quarenta, entre eles o seu «Cortina GT», o «Escort» de «rallyes» com dupla árvore de cames de Ove Andersson, o «Triunph 2000» que ficou em 3.º lugar no «Rallye» Total», o «Morris Cooper S» de Timo Makinen e muitos outros.

O rev. John Fellingham, um pároco que é também corredor automobilista, junto de um «Escort» da «Ford» britânica

FADIGA: UM FACTOR A CONSIDERAR

Uma das coisas que mais surpreende as pessoas é o facto de qualquer peça vital do automóvel se partir sem que exista no momento uma justificação.

De facto nada mais desconcertante — e então para o leigo... — que ver o carro imobilizar-se quando seguia tranquilamente na sua vida e sem que circunstâncias especiais de piso, velocidade ou carga possam, na ocasião, ter provocado qualquer avaria.

Na realidade, excepto nos casos da competição automóvel, em que pelas exigências que se fazem à mecânica ela acaba muitas vezes por ceder na própria ocasião, quase sempre, o partir de uma peça acontece de surpresa.

Temos disso um «monte» de experiência própria: manga de eixo (e o carro a «afocinhar» de um lado), caixas de velocidades, semieixos, cardans, diferenciais, e «até» uma biela partida. No entanto, nunca estas coisas nos aconteceram a andar depressa. Hoje, podemos afirmar, estamos perfeitamente mentalizados para esse género de acontecimentos. Mas custou-nos muito.

A experiência mais cara foi a da biela partida. Uma biela que se parte é ruinoso. Não pelo preço da peça — até é barata, nos casos normais — mas pelo que os seus bocados destroem à passagem: a parte que fica presa ao pistão acerta na cabeça e nas válvulas, pistão e válvulas ficam destruídos; o bocado que fica agarrado à cambota gira com esta, parte o bloco motor, em-

(Continua na página seguinte)

por
BANDEIRA DE LIMA

AUTOMOBILISMO Carros «velhos» transformados em «novos»

(Continuação da página anterior)

são perfeitamente iguais e guarda-lamas há que não se coadunam com a moderna ideia do que vem a ser uma curva...

Cada parte do carro tem o seu problema próprio. Só muito ocasionalmente, por exemplo, os entusiastas encontram pára-choques com as medidas exactas para cada modelo. Há «reconstrutores» que — embora, usando, entretanto, adequados substitutos — estão anos e anos para adquirir peças ou componentes verdadeiros.

Algumas partes, por outro lado, não são difíceis de encontrar. A «Rolls-Royce» pode, ainda hoje, fornecer sobressalentes para motores dos seus carros de 1910. Certo tipo de manípulo do fecho da porta de um modelo de 1913 é ainda hoje usado no «GPO», na porta traseira da versão «furgão». A única diferença é que os actuais são cromados e, para satisfazer os verdadeiros, há que remover a camada de crómio e substituí-la por outra de níquel.

É curioso referir que a «Dunlop» fabrica pneus para estes modelos de «antigos». Apesar de serem bastante caros — cerca de 25 libras cada um (à volta de 1.700$00) — têm uma grande procura, já que o seu perfil é rigorosamente idêntico ao dos pneus de origem. A armação do corpo do carro tem de ser feita, cuidadosamente, com madeira de freixo, bem pintura (que chega a repetir-se uma dezena de vezes), após prévia aplicação de um primário.

Em cada ano sai da «Wilksons» uma média de 8 a 10 viaturas. Alguns carros históricos têm sido restaurados na sua oficina. Tal é o caso do «Lagonda V-12», de 1939, projectado por W. O. Bentley, que atingia cerca de 203 km/h de média, por volta, no autódromo de Montlhéry, em França.

Há, também, um «Rothwell» 1910 à espera de ser entregue ao seu dono, após finalizada a reparação. Foram construídas menos de 100 unidades e pensa-se que este seja o único exemplar que ainda existe.

A colecção pessoal de Frank Gilbert inclui um «Rolls-made Bentley» 1934, uma «Bugatti T-37» (que ainda atinge 130 km/h, em Silverstone) e um «Alvis» de 1927.

A Wilkinson antes de reconstruir modelos antigos dedicava-se à restauração de velhas carruagens. Hoje mantém as duas actividades

seca. A própria carroçaria é cortada de folhas de alumínio — como os usados nos «velhos tempos» — e batida num molde até adquirir a desejada e correcta configuração. Antes de ser unida à armação de madeira procede-se à operação de

A REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL

Acaba de sair o n.º 68 desta revista, a única publicação exclusivamente técnica ao serviço do automobilismo e do técnico em Portugal.

Este número é dedicado ao estudo do Citroen Dyane (1.ª parte). Do sumário destaca-se ainda a Motonáutica «68», o NSU 1000 TT, o «NSU 1200» as fichas técnicas do tractor «Fiat 315 série Diamante», do Land-Rover, modelos de 88 e 109, além da habitual secção de noticiário «Através do Mundo».

É seu editor Júlio Duarte Silva e pedidos podem ser feitos á sua Redacção (Rua de São Sebastião da Pedreira, 27, Lisboa — Telef. 41067/8).

O «MGC GT» de competição, com motor de 3 litros, durante a disputa da famosa «Maratona da Estrada»

O êxito do «MGC» na Maratona da Estrada

Transformar carros de série acabados de sair da fábrica em máquinas de competição para «rallyes» e corridas é uma das tarefas da fábrica da «B. M. C.» em Abingdon. Embora tenha sido ali o berço de uma longa linha de carros «M.G.» de fama mundial na referida fábrica também está instalado no Departamento de Competições da «B. M. C.», agora parte da British Leyland Motor Corporation. O mais recente «M. G.» e também a mais recente máquina de competição do Departamento é o «MGC GT» com motor de 3 litros.

O «MGC» foi este ano o vencedor da sua classe na corrida das «12 Horas de Sebring», a primeira competição em que tomou parte, e em Agosto coroou esse êxito com uma vitória de classe nas 84 horas da «Maratona da Estrada». Além disso, o «MGC» pilotado por Julien Vernaeve, Andrew Hedges e Tony Fall ficou em sexto lugar na classificação geral.

A versão de competição deste carro é accionada por um motor de 3000 c. c. alimentado por dois carburadores, que desenvolve 180 h. p. ao freio a 6000 r. p. m.

Outras características incluem uma carroçaria em liga metálica com arcos ampliados para cobrir as rodas e pneus de corrida de 14 cm. de largura. O reservatório de carburante normal foi substituído por outro com 109 litros de capacidade e montaram-se uma barra superior de protecção e cinto completo para garantir a segurança do piloto em caso de acidente.

FADIGA: UM FACTOR A CONSIDERAR

(Continuação da pág. anterior)

pena a cambota, destrói abas de cilindro, árvore de cames (quando montada no bloco), fura o carter e conforme o cilindro a que pertence, pode arruinar também a bomba de óleo e o veio de distribuidor. Nós tivemos «sorte»: partiu-se tudo. Houve que comprar um motor novo! E íamos bem devagar quando o motor se calou após um «estrebuchar» esquisito.

Os casos que acabamos de referir estão todos enquadrados na fadiga dos materiais. As peças de facto tiveram a sua vida, trabalharam e, salvo imperfeições de fabrico hoje cada vez mais raras, cumpriram a sua missão e chegaram ao limite.

Não existe forma nenhuma de prevenção para isso segundo os métodos correntes na mecânica automóvel. Na aviação, de onde se «cai de mais alto», as peças fundamentais são periòdicamente substituídas por outras novas. No automóvel poderiam sê-lo, também, mas na maior parte dos casos elas admitem reparação: são torneadas, recuperadas por enchimento, etc. E voltam a trabalhar.

Mas a fadiga não deixa nunca de produzir os seus efeitos, e, o que é pior, sempre de surpresa.

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGÊNCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D

(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

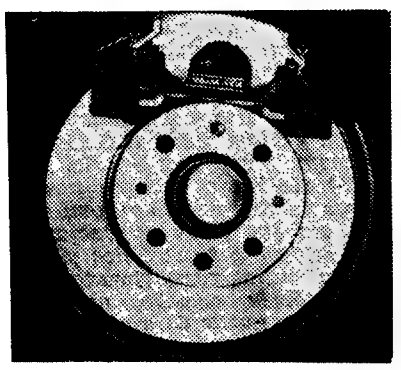
«850 S»: Um novo FIAT

A Fiat Portuguesa apresenta na próxima segunda-feira mais um modelo da gama dos 850. Designado por «850 Special», o carro que acaba de entrar em produção nas linhas de montagem de Vendas Novas oferece alguns extras relativos a acabamento e conforto, uma suspensão melhorada, rodas maiores (145×13) e travões de disco à frente.

O motor oferece 10 HP (DIN) suplementares, debitando agora, portanto, 47 HP (DIN) a 6400 rpm. O binário máximo é de 6 kgm a 3600 rpm.

O carro, com duas pessoas a bordo atinge 80 km/h em 12 segundos e cobre os 400 metros, de arranque, em 20,5 segundos.

A velocidade máxima é de 135 km/h.



O travão de disco agora aplicado nas rodas dianteiras do «850 Special»

PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDARES:

COM 4 E 5 C. ASSOALH. E 2 C. DE BANHO, DESDE 330 CONTOS — Prontos a habitar, em prédio bem construído moderna zona da cidade, 2 elevadores relef. internos, etc Ver na Rua da Casquilha, n.º 16 — B.º Santa Cruz Benfica

Trata: Telefs 368080 — 784649.

ANDARES:

A PARTIR DE 250 CONTOS — Óptimos andares perto da praia e de todos os transportes. Construção de luxo, em zona residencial de 1.ª

Trata:

A SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.º Telef. 5 22 48

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 763231

PROPRIEDADES

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Dt.º Tel 325487 — 370618 (Junto á P da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172

Telef. 53 35 92

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

Se V. Ex. está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar ao seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE.

Av Almirante Reis, 95-1.º Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diàriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª então não deixará de ser nosso cliente

A BUZINA, espera-o, R. Rodrigo da Fonseca, 206-A-B

Ido - Administradora Predial

COBRANÇA DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITOS E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av Defensores de Chaves, 53, 1.º, Telef 55 39 60 P. P. C. Lisboa

CAPITAIS

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DE LISBOA A TRÁS-OS-MONTES

No próximo domingo dia 15 a C. P. em colaboração com a Empresa Geral de Transportes organiza um comboio especial de Lisboa á Régua com serviço complementar de camionagem, permitindo a visita a Santa Marta de Penaguião, Parada de Cunhos, Vila Real, Amarante e Livração. O preço desta atraente excursão, que compreende o transporte em comboio automotor FIAT em 1.ª classe, com ar condicionado, autocarro e almoço, é apenas de 345$00. Os bilhetes estão á venda nas estações de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), na sede da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal n. 124, em Lisboa, e ainda nas Agências de Viagens.

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L. 95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	.....	2.300$00
170 »	.....	2.950$00
200 »	.....	3.200$00
275 »	.....	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D ESTEFANIA, 48, 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ LDA — Av Duque de Avila 26 B
— Telef 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

PECHINCHA

Autêntica: Alfa-Romeo, estado rigorosamente impecável de tudo, vendo a pronto pagamento por 39 000$ Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

ANÚNCIOS

Telef. 847260

FURGONETAS — Opel Caravan utilit.º 1962; Volkswagen Microbus, 9 lug., 1963; Citroen 2 H.P. util.ª, 1965; Skoda utilitária, 1963.

Fac. pag. e troca: MARCELO, Av. João Crisóstomo, 47-C.

Jaguar Mark 10, 1967; Taunus 20 M, 4 portas, 1966; Alfa Romeo Giulietta Sprint 1600, 1964; Porsche Super 90, 1962. Fac. pag. e troca.

MARCELO

Av João Crisóstomo, 47-C

Taunus 17-M, 1967; Austin Cooper, 1966; Fiat 850 Coupé, 1966; Austin 1100, 1966.

Fac. pag. e troca.

A CRISAUTO, LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

Glas 1204, 1964; Dauphine, 1963; Gordini, 1961; Vespa 400, 1959; Opel Rekord, 1956; Chevrolet Impala automático, 1960; Austin A 40 Farine, 1959.

Fac. pag. e troca.

MARCELO

Av João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automoveis Amoreiras, Av João Crisostomo, 89
- 57445 — P P C A 560071/2/3 BELCAR — Av 5 de Outubro 42-B
- 534657 — L. St.ª Barbara 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage
- 42890 — Taxis Universo Ld.ª — Av. Republica 26
- 537476 — RETUR — R Rodrigo da Fonseca, 561
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argo, — Olegário Mariano 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisostomo 92 A

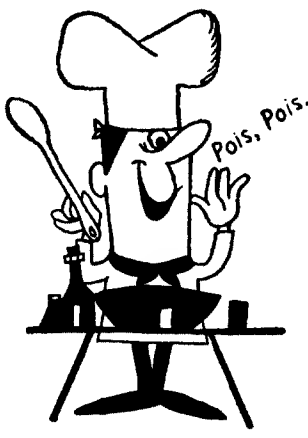
EUROCAR

Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMOVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano 6-D
Telef. — 553843 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 4.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

DESPORTO

CEM METROS EM 10 S.: PASSAPORTE PARA O MÉXICO

O famoso «sprinter» norte-americano Jim Hines, corta o fio de chegada dos segundos 100 metros mais rápidos de sempre... Foi em South Lake Tahoe, entre árvores, durante as provas de selecção para os Jogos Olímpicos. Da esquerda para a direita: Kirk Clayton (7.º), Mel Pender (3.º), Charlie Greene (2.º), Jim Hines e Ronnie Ray Smith (4.º). Greene e Pender vão também ao México, enquanto R. R. Smith (que é co-recordista da distancia com 9,9 s.!) ficou excluído. Todos estes atletas — de raça negra — pertencem a equipas universitárias de atletismo, estudando com bolsas concedidas pelos «Colleges». Neste momento encontram-se em estágio de altitude na Califórnia, onde decorrem as provas de selecção: os «records» mundiais caem numa sucessão impressionante. Ontem mesmo foi a vez do duplo hectómetro (19,7 s.) e do salto á vara (5,41 m), proezas, respectivamente, de John Carlos e Bob Seagren

AUTOMOBILISMO

HERCULANO AREIAS

VENCEU O 6.º CIRCUITO DA RESTINGA

• AHRENS DE NOVAIS

(QUANDO SEGUIA À FRENTE) TEVE DE DESISTIR POR AVARIA MECÂNICA

LOBITO, 13 — (L.) — Herculano Areias, ao volante de «Lotus 47», foi o vencedor do 6.º Circuito da Restinga, disputado nesta cidade, com a participação dos mais destacados volantes angolanos.

O triunfador beneficiou, quando seguia em segundo lugar, da desistência de Ahrens de Novais que, manobrando um «Porsche 904 GTS», teve de abandonar a prova, quando seguia em primeiro lugar, por avaria mecânica.

Em segundo lugar classificou-se Carlos Conde, em «BMC Cooper», seguido do luandense Renato Fraga, em «Ford Cortina Lotus».

A prova caracterizou-se pela ausência de acidentes, pela profusão de avarias mecânicas e pela constante presença de uma multidão entusiástica, que seguiu interessadamente todas as fases do importante circuito.

Hector Morais e José Moreira Bernardo receberam a taça Comodoro Dr. António Costa e um prémio pecuniário de 20 mil escudos, Bernardlino Lampreia e João Canas Mendes mereceram a taça Junta Geral do Distrito e um prémio pecuniário de 10 mil escudos, Luís Neto e Fernando Garcia Costa levaram para a metrópole a taça Câmara Municipal do Funchal e um prémio pecuniário de 7500 escudos e, por fim, classificados em quinto lugar, António Jesus Pereira e Francisco José Mendes Pereira ficaram na posse da taça Grémio dos Industriais de Bordados da Madeira e de um prémio pecuniário de 5000 escudos.

Duas equipas madeirenses estão já inscritas no rallye da TAP

FUNCHAL, 13 — (L.) — Duas equipas madeirenses constituídas por Izidoro Nunes-dr. Costa Maia e António de Jesus Pereira-Brandão Luís, estão já inscritas no 2.º Rallye Internacional da TAP, que em 24 de Outubro se inicia em Lisboa, esperando-se que em breve outras lhe sigam o exemplo.

A fim de expor os aspectos mais importantes da prova, esteve entre nós, Alfredo César Torres, seu director, que, numa reunião com os representantes dos órgãos da Informação, confirmou a presença, nesta segunda edição do Rallye Internacional da TAP, da equipa Owen Andersen-John Davenport, anunciando ainda que está próxima a integração da competição que dirige, no Campeonato da Europa de Rallyes.

Somaram mais de 70 mil escudos os prémios pecuniários da Volta à Ilha da Madeira em automóvel

FUNCHAL, 13 — (L.) — Somaram 72 500 escudos os prémios pecuniários da décima Volta á Madeira em automóvel.

Deste modo, Américo Nunes e Evaristo Saraiva, receberam a taça Governador Civil do Funchal, correspondente ao primeiro lugar da classificação, e um prémio pecuniário de 30 000 escudos.

Seguidamente, e por ordem descendente da classificação, o eng.º

TOM BOGS

– CAMPEÃO EUROPEU DOS MEIOS-PESADOS

COPENHAGA, 13 — (A. N. I.) — Causou a maior surpresa, o facto de o dinamarquês Tom Bogs ter arrebatado, ontem á noite, o título dos «meios-pesados» a Luthar Stengel, da República Federal Alemã, por K. O. técnico ao primeiro assalto.

Faltavam 18 segundos para o fim do primeiro «round» quando o árbitro interrompeu o combate, dando a vitória a Bogs, que derrubara o adversário e o deixara entontecido.

Na pesagem, o vencedor acusara 76,5 quilos e Stengel 79,200.

Basquete no C. D. U. L.

No C. D. U. L., começaram os treinos para as categorias de: Mini-basquete — iniciados e juniores, *2.as, 4.as e 6.as feiras, às 18 horas. Os* juniores *podem, igualmente, treinar às 2.as, 4.as e 6.as feiras, pelas 21 horas, no pavilhão do Estádio Universitário. As sessões são orientadas pelo técnico Júlio Morais.*

COMEÇA NO DOMINGO O CAMPEONATO ESPANHOL

MADRID, 13 — (A. N. I.) — As equipas da primeira divisão jogam no próximo domingo o seu primeiro encontro do campeonato de futebol da Liga Espanhola da temporada 1968-69.

O Real Madrid, que ganhou os últimos seis campeonatos da Liga, continua a ser considerado o melhor clube espanhol.

Esta temporada, porém, o Real Madrid, deu a impressão, nos torneios da Costa do Sol e da «Taça Carranza», disputados em Málaga e em Cádiz (respectivamente) de não se encontrar em boa «forma». O seu treinador, Miguel Muñoz, afirma (todavia) que se trata de «mal passageiro, pois os jogadores até há pouco estiveram de férias».

Uma prova desta irregularidade inicial deu-a o Atlético de Madrid que, depois de ganhar o «Troféu Carranza», sofreu apenas derrotas.

O Barcelona Futebol Clube está bem conduzido: ganhou o «Trofeu Hans Gamper», ficou no segundo lugar da «Taça Carranza» e há uns dias derrotou (por 7-1) o Olympique de Lyon.

O Atlético de Bilbau também obteve um assinalado triunfo, ao vencer o «Torneio de San Sebastian», no qual participaram grandes equipas, como o Huracan de Buenos Aires.

O Espanhol, de Barcelona, igualmente colheu diversas vitórias na recente digressão por países europeus.

No próximo domingo o Espanhol defronta o Real Madrid, na jornada inaugural da Liga espanhola. O encontro efectua-se no Estádio Santiago Bernabeu, o que favorece os madridistas. O Barcelona Futebol Clube joga com o Real Sociedade, tudo indicando que o primeiro seja o vencedor. O Atlético de Madrid desloca-se a Las Palmas, para defrontar a equipa local, que pode derrotar os madrilenos.

Os outros encontros de domingo são: Pontevedra-Valência, Saragoça-Atlético de Bilbau, Málaga-Corunha, Elche-Córdova e Granada-Sabadell.

FIM-DE-SEMANA EM ALVALADE:

TAÇA «DR. FERNANDO AMADO» E PENTATLO FEMININO

De harmonia com o seu calendário de provas, a Associação de Atletismo de Lisboa promove, nos dias 14 e 15 do corrente, o torneio dotado com o troféu «Dr. Fernando Amado», que terá lugar no Estádio José Alvalade, pelas 16 e 30 horas dos dias citados.

Calendário de provas:

SÁBADO, DIA 14 — Lançamento de martelo; 110 m bar.; Dardo; Altura; 100 metros; 400 metros; 1500 metros; Comprimento; 5 000 metros e 4×100 metros.

DOMINGO, DIA 15 — Salto com vara; 400 m bar. Triplo e Disco; 200 m; 800 m; Peso; 3000 m obstáculos; 10 000 m e 4×400 m.

A Associação de Atletismo resolveu fazer disputar, englobado no programa da Taça dr. Fernando Amado, mas em prova extracalendário, o pentatlo feminino cujas provas são as seguintes: 80 m bar.; Peso; Altura; Comprimento e 200 metros.

O passaporte desportivo

necessidade dos tempos modernos

Na organização desportiva portuguesa existem situações que não se coadunam com a importância do desporto, tido como elemento de propaganda. Inclui-se neste campo o problemas das deslocações ao estrangeiro das representações nacionais. Só quem tenha passado como dirigente em qualquer federação desportiva conhece as dificuldades que se levantam para se conseguirem as autorizações indispensáveis á viagem.

É certo que a vontade evidenciada por parte de diversos sectores permite muitas vezes encontrar rápidas soluções, mas tem de incomodar-se pessoas que, pela sua posição, não dispõem de tempo livre e com grande sacrifício nos atendem. Todavia, as dificuldades desapareciam se fosse criado o passaporte desportivo. Este seria um tipo de passaporte colectivo, emitido sob a responsabilidade de um dirigente com passaporte válido, visado pela Direcção-Geral dos Desportos e no frontispício teria os dizeres: Passaporte Desportivo — Válido para o (por exemplo) Sevilha-Lisboa em tantos de tal, sob a responsabilidade do dirigente Fulano, possuidor do passaporte n.º... e depois as folhas com os retratos e identidade dos componentes da equipa e nada mais.

Cada passaporte serviria para uma unica viagem, de ida e volta, pagando-se uma taxa de, por exemplo, 50$00 por cada atleta.

O passaporte assim preenchido levaria um carimbo de visto das autoridades e do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

Assim, as representações desportivas deixariam de estar dependentes da boa ou má interpretação dos inumeros codicilos legais, que, muitas vezes, entravam a boa vontade dos que atendem os dirigentes desportivos.

E para que não haja perda de numerário para o Tesouro, o visto do Secretariado-Geral da Defesa Nacional seria aposto sobre um selo de valor igual a tantas vezes o que pagaria cada atleta para ter a sua licença, passada pela respectiva Região Militar.

Deste modo, numa semana arranjar-se-iam todos os papéis, em vez de se perder um mês como sucede actualmente.

Cada passaporte terá, apenas, a duração da competição e validade para a prova a que se refere.

Aqui deixamos ás autoridades uma sugestão que teria grande interesse para o desporto e para todos os dirigentes desportivos.

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Torneio de captação, no Estádio José Alvalade, para meninas, ás 21, nas modalidades de 60 m, comprimento, altura e peso.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da primeira Divisão: C. U. F.-Paço de Arcos, Sporting-Parede, Oeiras-Azeitonense, J. Salesiana-Sintra, Liga de Algés-Cascais e Benfica-Campo de Ourique, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 15 horas (reserva) e 22 e 15 horas (honra).

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes — Escalão A (futebol de 5): Quinas-Independente, ás 20; Serpa Pinto (B)-Seixal, ás 21; e Amoreirense-Cinema Montijo, ás 22, na C. U. F.

COMEMORANDO O 50.º ANIVERSÁRIO

O LISBOA GINÁSIO PROMOVE UM TORNEIO DE TIRO AO ARCO

Prosseguindo na realização das provas desportivas que programou em comemoração do seu cinquentenário, o Lisboa Ginásio leva a efeito no próximo domingo, dia 15, um grande «Torneio de Tiro ao Arco» que terá lugar no campo de tiro da F. P. T. A., junto ao Estádio Nacional.

A prova é dotada com duas «Taças 50.º Aniversário», além de mais quatro oferecidas por dirigentes do clube organizador, havendo prémios a distribuir por todos os clubes e atiradores dos dois sexos que participem no «Torneio».

Dado o entusiasmo com que a prova foi recebida nos meios afectos á modalidade, espera-se a inscrição de todos os clubes que a ele se dediquem, representados pelos seus melhores atiradores (senhoras e homens).

O «Torneio», disputado por equipas femininas e masculinas consta de duas séries de 36 flechas por atirador, ás distancias de 30 e 50 metros e terá início pelas 9 e 30.

DESPORTO

NA FRONTEIRA DO IMPOSSÍVEL

• JOHN CARLOS: 200 metros em 19,7 s

SOUTH LAKE TAHOE, 13 — (F. P. e A. N. I.) — O americano John Carlos bateu o «record» do Mundo dos 200 metros com 19 s. 7/10.

Previa-se que não seria submetido a homologação este novo «record» dos 200 metros de John Carlos o poderoso negro de 21 anos que conseguiu o tempo de 19 s. 7/10, nas provas de selecção olímpica americana. Com efeito, Carlos levou a cabo a sua proeza com sapatos não regulamentares.

Porém, voltando atrás com a sua decisão, o Comité Olímpico dos Estados Unidos resolveu apresentar a homologação o novo «record», especificando no pedido o modelo dos sapatos utilizados pelo atleta: sapatos de 68 pontas de 4 mm. fabricados por uma grande firma da Alemanha Ocidental, especialmente para as pistas de «tartan», que o negro americano utilizou.

O anterior «record» era de Tommie Smith, que correu com Carlos e foi vencido por três metros, com 19,9 s. O terceiro foi Larry Queestad, com 20 segundos.

• BOB SEAGREN: 5 m 41 cm no salto à vara

SOUTH LAKE TAHOE, 13 — (F. P. e A. N. I.) — O americano Bob Seagren melhorou em 2 centímetros o «record» do Mundo do salto á vara, transpondo 5,40 metros á primeira tentativa, ontem em South Lake Tahoe.

O antigo «record» pertencia ao seu compatriota Paul Wilson, com 5.38 metros, desde Junho de 1967.

O novo «record» do Mundo do salto á vara de Bob Seagren, depois de verificação de altura, é oficialmente de 5,41 metros, ou seja 3 centímetros mais que o antigo «record» do Mundo de Paul Wilson.

A proeza de Seagren foi ainda mais notável, por ter estado o atleta, hospitalizado até á hora de começarem as provas. Na terça-feira, nas provas de qualificação para a final, sofrera uma luxação muscular nas costas e fora hospitalizado, para tratamento. Saira ontem, para tentar a classificação, e no primeiro ensaio (16 pés e 6 polegadas) caiu mal e ressentiu-se das costas. Voltou a saltar, no entanto, com 17 pés no segundo ensaio e 17 e 4 no terceiro. Depois foi o «record».

A seguir fez os três ensaios do regulamento com a fasquia a 18 e 1 (5,5154 metros) mas sem êxito.

CONCURSO HÍPICO DA PENINA

PIMENTA DA GAMA E VASCO RAMIRES

— VENCEDORES DAS PROVAS DE ONTEM

Com uma temperatura agradabilíssima e ausência completa de vento durante a tarde, efectuou-se ontem nova jornada do II Concurso Hípico Internacional da Penina.

Para não sobrecarregar muito o programa da tarde, a prova Coronel Helder Martins teve lugar ás 11 e 30 da manhã e foi disputada em 2 séries com os seguintes resultados:

Série numero um — 1.º, Maria da Graça Nunes de Carvalho, em «Zagal»; 2.º, Luís Vieira em «Oblista»; 3.º, Isabel Ramos, em «Ribaldeiro»; 4.º, Bento do Amaral, em «Thuny»; 5.º, Limão Gata, em «Kerithy» e 6.º, Ana Rodrigues, em «Rebelde».

Série numero dois — 1.º, Vasco Pereira Coutinho, em «Capricho»; 2.º, Isidro Castillejos, em «Amiralha»; 3.º, Jorge Teles, em «Zinga»; 4.º, Isidro Castillejos, em «Espartero»; 5.º, o mesmo cavaleiro, em «Aliron» e 6., J. Gouveia da Costa, em «Belle de Jour».

Da parte da tarde, com início ás 15 horas, disputaram-se as provas destinadas aos cavaleiros seniores. A primeira competição, denominada «Sodeta», em percurso de caça, teve os seguintes resultados:

1.º, ten. Pimenta da Gama, em «Regina»; 2., cor. Henrique Calado, em «Lord Robert»; 3.º, cor. Fernando Cavaleiro, em «Nageur»; 4.º, cap. Vasco Ramires, em «Tea-Top»; 5.º, Bernardo Vasconcelos e Sousa, em «Vencedor II»; 6.º, Conde de Galiano, em «Tu» e 7.º, ten. Luís Bivar, em «Conhaque».

Às 17 e 30 horas disputou-se a prova mais importante do dia: «Ministério do Exército» (Potência). Revestiu-se de interesse e foram necessárias cinco «barrages» para apurar o vencedor, que foi o cap. Vasco Ramires, montando «Nmur du Payrie». A seguir, classificaram-se o ten. Pimenta da Gama, com «Castiço», Luís Alvarez Cervera, com «Bermejo», Alfonso Segovia, com «Roquelo», cor. Fernando Cavaleiro, com «Alvor», ten. Martins Abrantes, no «Mistral», e «ex aequo», Pedro Emauz da Silva e cap. Castro Lucini, com «Califa».

A taça «Ministério do Exército» foi entregue pelo gen. Correia Barrento em representação do ministro do Exército.

GIMONDI

É O NOVO «LEADER» DA «VOLTA À CATALUNHA»

VICH, 12 — O espanhol Erenogoza ganhou a quinta etapa da Volta á Catalunha, a mais longa em quilometragem, com quase um minuto de avanço sobre o segundo classificado, o seu compatriota Mendiburu.

Erenogoza gastou nos 210 quilómetros de Tremp a Vich, 5 h 32 m e 2 s, á média de 37,590 quilómetros á hora.

Classificação geral, após a etapa: 1.º, Gimondi (Itália), 23 h 57 m 24 s; 2.º, Ferretti (Itália), 23 h 57 m 26 s; 3.º, Merckx (Bélgica), 23 h 57 m 29 s; 4.º, Ocana (Espanha), 23 h 57 m 33 s; 5.º, M. Galera (Espanha), 23 h 59 m 1 s; 6.º, J. Galera (Espanha), 23 h 59 m 2 s; 7.º, Perurena (Espanha), 23 h 59 m 20 s; 8.º, Castello (Espanha), 23 h 59 m 44 s; 9.º, Ibanez (Espanha), 23 h 59 m 47 s; 10.º, Carleto (Itália), m. t. — (F. P. e A. N. I.)

ACTIVIDADES SUBMARINAS

Gomez, Dessaut, Noguera, Gerbini, Valentin, Pons, Beltrani, Amengual e outros campeões estarão presentes na disputa do «Troféu Cinquentenário», instituído pelo Lisboa Ginásio Clube.

Vai ser árdua a tarefa dos melhores especialistas portugueses, no confronto que os aguarda no próximo domingo, dia 15, a fim de impedir que o troféu seja conquistado por qualquer das equipas estrangeiras que, em Lagos, tentarão revalidar os seus créditos.

A prova, que tem o patrocínio desportivo da Confederação Mundial de Actividades Submarinas e da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, está a despertar enorme entusiasmo nos meios afectos á modalidade.

Equipa russa de natação nos Jogos Olímpicos do México

MOSCOVO, 13 — (A. N. I.) — A campeã olímpica de bruços, Galina Prozumenshchikova, foi hoje nomeada para fazer parte da equipa de natação olímpica russa, em que figuram oito nadadores que já foram aos Jogos Olímpicos de Tóquio.

A Rússia tem grandes esperanças de êxito nas provas de bruços (feminina) e de livres, velocidade masculina).

Galina Prozumenshchikova, de 19 anos, ganhou a única medalha de ouro, em natação, alcançada pela Rússia nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao vencer a prova de 200 metros bruços. Agora vai defenrer o título e nadar também nos 100 metros, com Svetlana Babanina, de 25 anos, e Alla Grebennikova, de 18.

A Rússia tem (também) grandes esperanças na sua equipa masculina de bruços. Para concorrer aos 100 metros, envia com Nikolai Pankini, de 19 anos, estudante em Moscovo, recordista mundial. Vladimir Kosinsky, de 25 anos, militar em Leninegrado, vai aos 200 metros, de que é recordista mundial, com 2 minutos e 27,4 segundos. O terceiro concorrente é Yevgeny Mikhailov.

Nas provas de velocidade em estilo livre, o antigo campeão europeu Leonid Ilyichev chefia a lista dos russos, apoiado por Georgy Kulikov, de 20 anos, por Yevgeny Spiridonov, por Sergei Gusev e por Ahmet Anarbayev.

Para os 1500 metros estão inscritos Semyon Belits-Geiman, de 23 anos, que venceu o campeonato russo e participa (igualmente) na prova de 400 metros, com Vladimir Bure, de 18 anos — que recentemente o venceu.

Os outros concorrentes são:

Livres, senhoras: Tamara Sosnova, de 18 anos; Natalia Ustinova, de 24; Lídia Grebets, de 15, e Zoya Duas, de 15 anos.

Mariposa (homens): Valentim Kuzmin, Sergei Konok, Vladimir Nemshilov e Viktor Sharygin. **Senhoras:** Satyana Devyatova.

Costas (homens) — Yuri Tromak, Viktor Mazonov, Leonid Dobroskokin e Yuri Filiminov. **Senhoras:** Tatyana Savelyeva e Tina Lekveishvili.

Estilos (individual) — Homens — Andrei Dunayev e Vladimir Kravchenvo. **Senhoras:** Larisa Zakharova e Lyudmila Khaziyeva.

Festival de ciclismo na Malveira

Na pista Tulio Pereira, na Malveira, realiza-se no próximo sábado, á noite, um festival de ciclismo em que participam as equipas do Sporting, Benfica, F. C. Porto, Sangalhos, Tavira e Ambar.

Do programa estabelecido consta um critério de velocidade (30 voltas com «sprintes» de cinco em cinco voltas); uma prova de competição pelo sistema de eliminação e uma hora á americana por equipas de dois corredores.

No intervalo do festival serão homenageados os ciclistas Américo Silva e Joaquim Agostinho.

CRUZEIRO ENALTECIDO EM LUANDA

LUANDA, 13 (L.) — A nomeação de Fernando Cruzeiro, para sócio de mérito, aprovada na ultima reunião do Congresso da Federação Portuguesa de Patinagem, tem merecido da Imprensa angolana as melhores referências.

Os comentários são unanimes em enaltecer a acção desenvolvida pelo desportista, quer como «internacional» quer como treinador de largos recursos revelados em Angola onde continua a obra que iniciou como jogador do Sport Lisboa e Benfica.

PUGILISMO

QUATRO ESTREIAS NO I LISBOA-SEVILHA

É já amanhã, que os pugilistas lisboetas e andaluzes irão medir forças. A selecção andaluza teve de substituir, á ultima hora, um dos seus representantes, o «ligeiro» Flores, o qual tendo sofrido um «K. O.» é forçado a 30 dias de descanso. O «meio-médio ligeiro» Cantillana, também, não pode vir. Estas duas faltas obrigaram a pôr de lado o «ligeiro» Fernando Andrade, que combateu em Palência, e o «meio-médio ligeiro» Augusto Guerra, que lutou em Burgos. Em seus lugares actuarão o «meio-leve» Carlos Neves e o «galo» Francisco Realinho.

O programa da sessão é o seguinte:

Galos

Francisco Realinho (Rio de Janeiro) contra Pecellin II; Aníbal Silva (Sporting) contra Vivas; Vítor Pereira (Benfica) contra Pecellin I.

Plumas

Tavares Pereira (Sporting) contra Copado; Carlos Neves (Sporting) contra Bocará.

Ligeiros

Costa Rodrigues (Benfica) contra Duran «meio-médio ligeiro»; Carlos Almeida (Benfica) contra Pavon «meio-médio super»; Rosa da Silva (Sporting) contra Navarro «médio»; Manuel Antunes (Sporting) contra Hidalgo.

Verifica-se que se estrelam na selecção quatro rapazes: o «galo» Francisco Realinho, os «plumas» Carlos Neves e Tavares Pereira e o «meio-médio super» Rosa da Silva.

Para Carlos Sustelo, um sonho chamado México dista da realidade apenas um punhado de centímetros: a distancia que medeia entre o seu «record» português no lançamento de martelo e a marca estabelecida pela Federação como mínimo de qualificação olímpica. No sentido de atingir esse desiderato, Sustelo treina intensivamente: o seu dia de trabalho cumpre-se no Estádio de Alvalade, descontraindo-se nas práticas futebolisticas (sob as vistas do massagista Manuel Marques e do dr. Carlos Costa) ou aplicando-se no estudo dos multiplos pormenores da técnica de lançamento, perante o prof. Eduardo Cunha

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30 Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Clube de Coleccionadores; 20 e 20: Relatório da Ciência e da Técnica; 20 e 50: Cartaz TV; 2 e 05: Barreira de sombra; 21 e 20: Carrocel Mágico; 2 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico 2 e 55: Eurovisão — Concurso Internacional de Jovens Chefes de Orquestra, de Copenhague; 22 e 20: Missão impossível; 23 e 20: Fados por Fernanda Maria; 23 e 45; Telejornal, Meditando.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 7 e 30: Concurso Hípico Internacional da Penina· 9 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 9 e 50: Loretta Young Show; 20 e 20: Diálogos de Sábado; 20 30: Teledesporto; 20 e 55: Folclore. Rancho Típico Regional da Boavista (Portalegre); 21 e 25: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico: 2 e 55: TV Clube, com Maria da Glória, acompanhado pela Orquestra de Jorge Costa Pinto, 22 e 15: TV 7: 22 e 45: Série do Oeste, «High Chaparral»; 23 e 45: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1. Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 05: O Orfeão Famalicence. 6 e 30: Roteiro Musical Português; 7: Roteiro Musical Português; 8 e 05: No mundo da canção; 8 e 20: «Uma gota de sangue e renasce uma vida», programa do Instituto Nacional de Sangue; 8 e 40: No mundo da canção; 9: Cartaz dos espectáculos; 9 e 0: Rádio Universidade: 9 e 50: A Orquestra Montovani; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias por orquestras; 20 e 40: 6.º episódio do folhetim «Dois caminhos»; 21 Jornal de actualidades; 21 e 30: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O homem e a sociedade, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 30: Fados, por Maria Amorim e Manuel Dias; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite: : Fecho

Emissão esteriofónica — M- de Lisboa Porto e Monchique — 97,5 meg/s — Das 21 ás 23: Musica ligeira. musica sinfónica, musica coral e solos.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 6: Folclore do mundo — Musica de Ceilão, dois cantos bíblicos, tradicionais de Israel, musica da Grécia e musica da Indonésia; 6 e 25: Curiosidades musicais — obras para trombone: 6 e 45: Musica de piano; 7 e 0: Musica de camara de Schumann; 8: Musica portuguesa; 9: Crítica de cinema, pelo dr. Manuel Gama; 9 e 0 O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20 e 20: Musica de piano de Albeniz, por Madga Tagliaferro; 20 e 30: Musica de camara; 21: Musica sinfónica 22· Teatro dos nossos dias, por Leopoldo de Araujo; 23: A Voz do Ocidente; e 5: Fecho.

3. Programa (Cultura em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: A ópera em três actos «Wozzeck», de Alban Berg : Fecho

RÁDIO CLUBE — 290, 3 m — 034 kc/s — Às 6: Programa C. D C.: 8: Ela e o seu mundo; 8 e 15: Momento texental; 8 e 30· Lisboa á tarde· 9 e 5: No mundo aconteceu, 9 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 5: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: Sucessos; 2 e 5· Musica para meditar; 2 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P B. X», 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: Cinco minutos TV; 8 e 02: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 6: Programa C. D C.; 8: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 9 e 03: Miscelanea; 9 e 7 Conjunto; 9 e 30: Os nossos artistas: 9 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 2 e 02: Melodias; 21 e 5: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: «Clube da Juventude»

RÁDIO RENASCENÇA — 233, 2 m — 1286 kc/s —Às 6: Radiorama; 8: Artistas portugueses; 8 e 20: Boletim religioso; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 9 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S C. R.; 9 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 2 : Programa dos sócios, 22 Quando o telefone toca, 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica de sempre; 23: A 23.ª hora, 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular**, dos 7 ás 8 e das 0 ás 2, e das 9 e 30 ás 22: **Rádio Voz de Lisboa**, dos 7 ás 9 e 30 e das 22 ás 2: **Clube Radiofónico de Portugal**, das 2 ás 4 e 30; **Rádio Graça**, das 8 ás 0 e das 4 e 30 ás 7.

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 4 3/4%	—	—	530$00
Consolidado 3%	—	—	545$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650$00
Centenários 4%	—	—	1.480$00
Obrigações Tesouro 5%	1.004$00	1.000$00	1.004$00
Externo Série	850$00		800$00
Externo 1. Série B	—	845$00	—
Externo 3.ª Série	840$00	—	890$00
Externo 3 Série B	—	—	890$00
Cautelas 3 Série	—	195$00	210$00

OBRIGAÇÕES

Aguas Lisboa 5%	—	—	495$00
A P L 5% 56	—	935$00	—
A P L 5% 58	—	935$00	950$00
C P 4 1/2% 65	920$00	925$00	930$00
C P 5 1/2% 67	1.020$00	1.018$00	1.025$00
C U F 6%	1.020$00	1.018$00	—
C U F 6% 68	1.010$00	1.010$00	—
Gás Elect 4% 48	—	850$00	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	860$00	—
Gás Elect 5% 52	920$00	910$00	950$00
Gás Elect 5% 58	875$00	870$00	—
Gás Elect 5% 59	875$00	870$00	—
Gás Elect 5% 62	—	915$00	—
Gás Elect 5% 63	—	900$00	960$00
Gás Elect 5% 65	—	900$00	—
Gás Elect 6% 67	1.020$00	1.018$00	1.025$00
H. E A Alentejo 5%	—	830$00	—
H. E Cávado 5%	860$00	855$00	865$00
H. E Cávado 6%	1.000$00	999$00	1.000$00
H. E Douro 5%	—	855$00	860$00
H. E Douro 6%	—	998$00	1.000$00
H. E Norte Portugal 5%	—	—	—
H. E S Estrela 6%	—	1.000$00	1.002$00
H. E Zêzere 5% 55	—	850$00	—
H. E Zêzere 5% 57	—	850$00	—
Lisnave 6%	—	1.001$00	1.003$00
Metropolitano 4%	—	906$00	910$00
Metropolitano 5 3/4%	—	1.014$00	1.024$00
Moçambique 5%	—	760$00	—
Nac Eléctrica 5%	850$00	845$00	850$00
Nitratos 5%	—	830$00	860$00
Nitratos 5% 60	—	840$00	850$00
Petroquímica 5%	—	860$00	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$00	—
Sacor 5% 60	—	860$00	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	840$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	840$00	845$00
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	—	815$00	—
T. A P 4%	910$00	910$00	920$00
Termoelect Port 5%	835$00	835$00	845$00
U. E P 3 3/4%	—	—	—
U. E P 4%	—	82$00	—
U. E P. 4 1/2%	—	—	—
U. E P. 5%	—	82$50	83$50
U. E P. 5% 60	—	850$00	—
U. E P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	955$00	955$00	960$00
Alentejo	610$00	608$00	610$00
Angola	—	1.450$00	1.490$00
Burnay	—	—	2.850$00
Créd Predial	—	1.850$00	1.890$00
E. Santo	—	13.450$00	13.550$00
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S a.	—	—	14.500$00
L. G Açores p.	—	—	4.100$00
L. G Açores n.	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

P Atlântico a.	—	—	—
Portugal n	—	2.250$00	—
Portugal p	—	2.400$00	2.500$00
Totta Aliança	—	4.300$00	4.450$00
Ultramarino n.	—	1.260$00	1.270$00
Ultramarino p	1.460$00	1.460$00	—

Seguros

Alentejo	—	76$00	78$00
Douro	—	180$00	900$00
Mundial	370$00	370$00	375$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarino	—	8 500$00	—

Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	660$00	—
Ag Cassequel	520$00	520$00	525$00
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	115$00	130$00
Ag S Tomé e Príncipe	120$00	120$00	130$00
Boror	—	105$00	—
Buz	—	62$00	—
Cabinda	—	91$50	95$00
Diamantes Angola	1.160$00	1.155$00	1.165$00
H E Revué	—	600$00	640$00
Ilha do Príncipe	—	450$00	—
Moçambique	47$50	47$50	49$00
Sonefe n	—	260$00	265$00
Sonefe p	—	270$00	275$00
Zambézia	43$00	42$00	44$00

Diversas

Cidla	—	7.050$00	7.200$00
Cim Leiria	—	1.700$00	1.750$00
Cim Tejo	—	2.400$00	2.450$00
Col Navegação	625$00	620$00	630$00
C U F	—	—	1.060$00
Ind Aliança	—	—	700$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Port e Colónias	—	1.315$00	1.330$00
Port Celulose	—	3.100$00	—
Port Pesca	620$00	610$00	630$00
Port Tabacos	472$00	471$00	473$00
Sacor	—	—	4.750$00
Siderurgia Nac	1.100$00	1.090$00	1.120$00
Socel	2.170$00	2.150$00	2.180$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	900$00
Tabaqueira	—	6.850$00	6.950$00
U F Azoto	715$00	705$00	720$00

Aguas, Electricidade e Gás

Aguas Lisboa p	390$00	385$00	395$00
Aguas Lisboa 34	390$00	390$00	—
Aguas Lisboa 36	—	390$00	—
Eléctr Beiras	—	—	1.575$00
Gás Electr	382$00	381$50	382$00
H E Alto Alentejo	157$50	157$00	158$00
H. E Cávado	—	1.220$00	1.235$00
H E Douro	1.206$00	1.205$00	1.207$00
H. E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	1.750$00
H E Zêzere	1.280$00	1.275$00	1.285$00
Nac Electricidade	—	1.314$00	1.317$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.370$00	1.370$00	1.380$00
União Eléctrica Portuguesa	185$50	185$00	186$00

F. DE INVESTIMENTO

F. I. Atlântico	—	147$50	151$90
F. I. D. E. S.	—	—	—

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas, 537011** ✲ **Gazcidla 538821** ✲ **Gazcidla (dom e feriados), 382069**

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ **Voluntarios 538524**

POLICIA E G. N R — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Publica, 366141** ✲ **Judiciária, 535380** ✲ **Marítima, 326456** ✲ **Internacional, 362721** ✲ **Viação e Trânsito, 42205** ✲ **G.N.R. (área rural) 36865**

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ **Enfermagem permanente, 766161** ✲ **Enfermagem de urgência, 43738** ✲ **Hospital de Santa Maria, 775171** ✲ **Hospital de S. José, 860131** ✲ **Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169** ✲ **Transfusões, soros e oxigénio, 538524** ✲ **Centro de Intoxicações (Informativa) 767777, 761176 e 763456.**

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho lote 01-D (á Av D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (á Av Estados Unidos da América) (721409).
ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 14 (660 87)
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 16-A (44373)
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728211)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da República, 58-D-E, (77 66) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha. 4 (4 845) ✲ **Novais**, Av Luís Bivar 3 (44324)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rio Seco Pais, 32, A-B (534027).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-E (771478)
ARROIOS — Bastos, R Morais Soares 9 (844350)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R 21, n. 4 (31 2 6)
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 26 (326575).
BELEM — Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63-A (6 454)
BENFICA — Santo Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ **Vitex** Est Benfica 373-B (780548) ✲ **J. Ribeiro**, Estrada da Luz, 99-A (780969
CAMOES — Sanitas 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✲ **Elma** R D Maria Pia, 358-A 685 6 ✲ **Urbano de Freitas** R Silva Carvalho -9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar R de S Lázaro, 28 (42829)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (77 469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Pracet. do R Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ **Mota Caitão**, R de S Félix 45-A (560720)
CAMPO GRANDE — Cabrita Campo Grande, 220-222 (712397)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — **Galinheiras (790969)**
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R Campolide, 54-A (684424)
GRAÇA — Silva, Calçada de St. André 56-74 ✲ **Branquinho** R dos Sapadores, 81 (842725)
ESTEFANIA — Pancada, R Rebelo da Silva, 9 (43340)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R do Lumiar 17 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av da Liberdade 2 9 (43641)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (3 231) ✲ **Fernandes Borges**, R C 3 lote 300 Olivais Sul (3 091)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A (Tels P P C. 28395-720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (68 947)
REGO — Laranjeiras, R Filipe da Mata, 60 62 (76 035)
RESTELO — Belem, R Tristão Vaz 0-A (á Encosta do Restelo) (612248.
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R da Junqueira 326 (638 93) ✲ **Costa** R dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ **Dilena**, R Aliança Operária 49-A-B (63566.0)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç D Gastão. 30-32 (38 279).
S BENTO — Fenix R da Cruz dos Poiais 57853
MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato 75-A (Telefone 25189 8)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G Guerra, 29 — (Tel 2 2081).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro, -A Telefone 242839
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto, 86 — (Tel 2432034).
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 — (Tel 2430090)
PAREDE — Alsir — Av G. Coutinho, B.º das Caixas de Previdência — (Tel. 2472948)
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)
CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 9. 4 — (Tel 280 4) ✲ **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas — (Tel 282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 — (Tel 930019) ✲ **Flama** — R Elias Garcia, 78-B — (Tel 932485) — **Confiança** — Av D Nuno Álvares Pereira, 5-A — (Tel 938149)
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A — (Tel 970523)
QUELUZ — Correia, Largo do Mercado, 3 (Tel 950905). **Zeller**, R da Republica, 83 (Tel 950045))
CACÉM — Central — R Elias Garcia. 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L dr Gregório de Almeida. 2 — (Tel 98039)
VEIDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 0 — (Tel. 933920).
COLARES — Colares, Abreia (Tel 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes, L coronel Ramos da Costa. 0 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 — (Tel 224020)
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11-B — (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — E Nacional. 74 — (Tel 224302)
BARREIRO — St.ª Marta — R do Lavradio, 77-C — (Tel 2272141).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est das Barrocas, 50-A (Tel 276 82).
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 6 — Tel 239029)
MONTIJO — Diogo — R Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel. 230032)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 — (Tel 229028)
SETUBAL — Normal do Sul — P. do Bocage — (Tel 22216)
SEIXAL — Godinho — L do Igreja. 51 (Tel 2218580).

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	6/9/68	12/9/68	13/9/68
GERAL	103,4	103,5	**103,5**
METROPOLITANAS	102,4	102,7	**102,7**
ULTRAMARINAS	110,5	109,4	**109,1**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

CHUBASCO — no EDEN

A ESTRADA DE CORINTO — no MUNDIAL

OS 7 ANDARES DA VIDA — no ROMA

EDEN — Tel 32 07 68
Às 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA de grande emoção com Richard Egan e Susan Strasberg
Technicolor — Panavision
«CHUBASCO»
VEJA ANUNCIO ESPECIAL
Às 15.15, 18.30 — Ultimas exibições
CANTINFLAS PORTEIRO (12 anos)

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
O filme de brutal acção explosiva com Tony Kendall e Brad Harris
COMISSÁRIO X
ACÇÃO EM CEILÃO
Uma realização que abala os nervos
Scope-Color (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O máximo de «loucura» num vendaval de gags»
ENGANEI-ME NO NÚMERO!
com Bob Hope, Elke Sommer Phyllis Diller

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Notável êxito da comédia musical
com o famoso cantor Gianni Morandi
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade! Lindas canções
Technicolor (M. 12 anos)

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
Às 21.45 (Adultos)
A maior interpretação de Humphrey Bogart
HOMENS MARCADOS
co... Raft e William Holden

AVIS — Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45 (M/ 12 anos)
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
... moderna história de Aladino

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 15.45 e 21.45 (Adultos)
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
AS FÉRIAS GRANDES
com ... de Gensac e Martine Kelly
Fra... Eastmancolor

IMPERIAL — Tel 45933
As 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
OS 7 HOMENS DE OURO ATACAM DE NOVO
UMA ENCANTADORA IDIOTA

CINE TEATRO LIDO — Tel 93 75 93 — AMADORA
Às 21.30 (M. 12 anos)
Uma maravilhosa produção Franco-Russa! Uma história de amor, sonho e fantasia!!
A NOITE DO ADEUS
Em Écran Gigante — 70 m/m

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
SLALOM
A PANTERA NEGRA

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 21.30 (M. 17 anos)
EM 8.ª SEMANA
CAMELOT
com Richard Harris—Vanessa Redgrave
TECHNICOLOR

LIZ — Tel 4 85 60
As 14.45 e 21 h (Adultos)
MADAME X
ARREPIO-ME TODO

MUNDIAL — Tel 53 87 43
Às 21.30
ESTREIA (Adultos)
A ESTRADA DE CORINTO
com Jean Seberg — Maurice Ronet
EASTMANCOLOR

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
59.ª E ULTIMA SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MUSICA NO CORAÇAO
com Julie Andrews Cristopher Plummer

SÃO LUIZ — Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme hilariante com o grande Louis de Funès
AS FÉRIAS GRANDES
com ... de Gensac e Martine Kelly
Fran... Eastmancolor

IMPÉRIO — Tel. 555134
As 15.15 e 21.30 (Adultos) Technicolor
Cinema do mais alto nível
Um filme de Frank Perry
MERGULHO NO PASSADO
(The Swimmer)
com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard

estúdio — Tel. 55 51 24
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
O PRISIONEIRO DO PASSADO

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

TERRASSE — Tel 32 09 17
As 15 e ás 21 (M 17 anos)
O REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS
O CASO IPCRESS

ROMA — Tel. 727778
Às 21.45
ESTREIA (Adultos)
Um filme para rir e meditar
OS 7 ANDARES DA VIDA
com Ugo Tognazzi e Franca Bettoia
EASTMANCOLOR

CONDES — Tel 32 25 2... e 32 67 1...
Às 15.15. 18.15 e 21.30 (Adultos)
Gassman, Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

RESTELO — Tel 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
Uma obra ímpar do cinema baseada no famoso romance de Albert Camus
Em Technicolor
O ESTRANGEIRO
(Lo Straniero)
com Marcelo Mastroianni, Anne Karina, Luchino Visconti e Bernard Blier

ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30 (M. 12 anos)
SINAL DE ALARME
(3.2.1. Countdown for Manhattan)
com GEORGE NADER

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 22: «Bodas de Sangue (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh que delícia de coisa» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «55 dias em Pequim» (12 anos).
CINEARTE — Às 21. «Os corruptos» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Diabólico» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Beija o sangue das minhas mãos» (17 anos)
IMPERIAL — Às 21: «Os 7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Viva Gringo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O. S. S. 117 Terror em Tóquio» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «A minha senhora» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «Al Capone» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «As espingardas da desforra» (12 anos)
ROYAL — Às 21: «7 homens e uma mulher» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A' beira do abismo» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O nosso agente em Marrakech» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Só se vive duas vezes» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «7 dias em Maio» e «Rapaz atómico» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A maldição de Frankestein» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Um favor muito especial» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O incompreendido» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Roma... Era Assim» (17 anos).

● Outra banda

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O solitário de Nevada» e «Ela era o sargento» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Cântico da carne» (12 anos).

HOJE, AMANHÃ E DOMINGO ÚLTIMOS DIAS DA
V FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
DAS 16 HORAS A 1 DA MADRUGADA
ARTIGOS DE GENUÍNA ARTE POPULAR
GRANDE RESTAURANTE DA FEIRA (JOÃO PADEIRO)
Excelente cozinha (Reservam-se mesas pelo telef. 282824)
Outros Restaurantes, Bar, Esplanada e Farturas

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diario de Lisboa»

Voto em .....
Nome do votante .....
.....
Morada .....
.....

Hoje pelas 18 horas: 2.ª contagem de votos para a eleição do «Rei da Rádio Portuguesa»

Hoje, pelas 18 horas, efectua-se segunda contagem dos votos entrados para a eleição do «Rei da Rádio Portuguesa». O acto realiza-se na secretaria do concurso (Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa) e a ele podem assistir os artistas candidatos ao título em disputa.

Entretanto, lembramos que esta iniciativa da PAC (Publicidade Artística e Comercial) tem o patrocínio do «Diário de Lisboa» e rege-se pelas seguintes coordenadas:

REGULAMENTO

● O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, lógicamente os dez nomes de cançonetistas portugueses mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa»

● Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados á secretaria do concurso Rua Luz Soriano, Lisboa. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras

● Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto

● No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão á votação pública em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

● Para tanto, a votação encerrará no dia 5 de Novembro. Até dois dias depois (ou seja a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á á sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa»

● Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público aqui tornado juri absoluto. Será esse público, por votação em talão picotado anexo aos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-1969»

● Como homenagem á Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuense»

OIÇA!... PASSATEMPO PAC

O SEU PROGRAMA DA MANHÃ

Diàriamente a partir das 8 h. 5 m. nos E. A. L. (O. M. e F. M.)

MÚSICA — ACTUALIDADE — PASSATEMPOS

UMA PRODUÇÃO DA PAC-PUBLICIDADE ARTÍSTICA E COMERCIAL

ESTUDO E EXECUÇÃO DE CAMPANHAS EM TODOS OS VEÍCULOS PUBLICITARIOS

bom apetite

restaurante arameiro — RIA
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57
(Aberto até ás 2 h.—Telef. 530758)

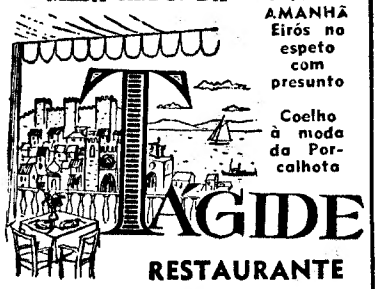
TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, marisco
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades da churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef 53 52 03
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00
AMANHÃ
Eirós no espeto com presunto
Coelho à moda da Porcalhota



ÁGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.

O DISCURSO DE CERNIK

(Continuação da 1.ª página)

O orador revelou que o seu Governo vai em breve efectuar conversações sobre a retirada das tropas do Pacto de Varsóvia mas acrescentou: «Quero declarar perante esta Assembleia Nacional que a retirada completa das tropas dos cinco países será efectuada gradualmente».

OLDRICH CERNIK

Uma salva de palmas interrompeu o chefe do Governo checo quando ele disse: «Podemos garantir tanto aos nossos amigos como aos nossos inimigos que a Checoslováquia faz e continuará a fazer parte da comunidade socialista».

O primeiro-ministro fez estas declarações ao apresentar á Assembleia Nacional medidas legislativas exigidas pelo Kremlin, tais como o restabelecimento da censura sobre a Imprensa e os meios de informação e a proibição de novos agrupamentos políticos além daqueles que já existem.

SVOBODA: É PRECISO CUMPRIR OS ACORDOS DE MOSCOVO

O presidente Svoboda também falou na Assembleia e reafirmou que o cumprimento rigoroso do acordo de Moscovo é a única solução realista e aceitável para a actual situação, constituindo a base da política futura da Checoslováquia.

«Não há mais tempo a perder com choros e lamentações.

«A sociedade deve ter um plano de acção futura que seja não só realista e positivo mas também militante.

«Não interessa nada continuarmos a repetir até ao enjoo aquilo que gostaríamos de fazer e quais as circunstancias que não o permitiram. Isso seria errado. Temos de estabelecer o nosso próprio plano de trabalho concreto baseado nas possibilidades reais que temos, um plano que seja da nossa vontade e corresponda aos verdadeiros interesses do nosso povo.»

DESPENHOU-SE UM AVIÃO MILITAR AMERICANO

HONOLULU, 13 (A. N. I.) Um avião militar norte-americano, com oito tripulantes, explodiu e despenhou-se no mar, ao sul da ilha de Wake. Não houve sobreviventes — informam as autoridades navais.

INQUÉRITO À QUEDA DO «CARAVELLE»

PARIS, 13 (A. N. I.) — O Governo francês nomeou uma comissão especial de inquérito para determinar a causa do desastre ocorrido na quarta-feira com um «Caravelle», em que perderam a vida as 95 pessoas que seguiam a bordo.

Já foram recolhidos dezassete corpos, muito mutilados e queimados, mas os barcos de patrulha da armada e os navios particulares continuam as pesquisas no Mediterrâneo.

Hoje foi celebrada missa de «requiem», em Ajáccio, por intenção das vítimas do desastre.

O VIETNAM DO SUL VAI PEDIR A ADMISSÃO NA O. N. U.

SAIGÃO, 13 (R.) — O Vietnam do Sul vai pedir para ser admitido na O. N. U. durante a próxima sessão da Assembleia Geral, anunciou hoje a agência noticiosa oficial.

A ultima vez que o Vietnam do Sul tentou, sem êxito, ser admitido nas Nações Unidas foi em Novembro de 1955.

Nessa altura, a União Soviética insistiu em que a admissão do Vietnam do Sul fosse simultanea á admissão do Vietnam do Norte, bem como á admissão das duas Coreias, o que não chegou a verificar-se.

O PRÍNCIPE ANDRÉ FOI HOJE À ESCOLA

ASCOT (Inglaterra), 13 — (A. N. I.) — O príncipe André de Inglaterra, que conta oito anos, foi hoje pela primeira vez á escola.

A rainha Isabel e o príncipe Filipe que acompanhavam André, chegaram a Heatherdown, a onze quilómetros do castelo de Windsor, onde almoçaram.

O príncipe, segundo na linha de sucessão ao trono, foi cumprimentado pelo director do colégio James Edwards e sua mulher.

A tarde de hoje vai ser ocoupada com a instalação e o primeiro encontro com os seus oitenta companheiros, cujas idades oscilam entre os oito e os treze anos.

A rainha e o príncipe Filipe, que viajaram com o príncipe no comboio da noite, devem regressar hoje de avião ao castelo de Balmoral, onde continuam até aos primeiros frios.

Quatro desastres numa hora

(Continuação da 1.ª página)

tempo, ao que consta, quatro acidentes de viação ocorreram apenas entre Lisboa e Cascais, nesta Costa do Sol fustigada por uma chuva impertinente. Três dos desastres sucederam na Marginal. O outro, na auto-estrada do Estádio Nacional, na descida para o Viaduto Duarte Pacheco.

Ao que parece (as informações) são contraditórias) apenas uma senhora terá ficado ligeiramente ferida. A escassez de informes deve-se ao facto dos condutores (e passageiros) dos veículos intervenientes ou terem regulado o assunto entre si ou terem andado á procura de polícia para lhe apresentar os factos. De qualquer forma, porém, nos hospitais, até ao fim da tarde não havia notícia da entrada de qualquer pessoa gravemente ferida em consequência desses quatro desastres.

Aspectos dos carros do acidente junto à Parede

O carro que derrubou um candeeiro em frente à praia de Carcavelos

O automóvel que se despistou na auto-estrada, na descida para o Viaduto Duarte Pacheco

A «VOLTA DO FUTURO»

THONON-LES-BAINS, 13 (F. P.) — A primeira etapa da «Volta do Futuro», com partida e chegada a Thonon-Les-Bains (e na distancia de 144 quilómetros), foi ganha pelo belga Michel Coulon, electricista de Charleroi, precedendo de 27 segundos um grupo de seis corredores.

Por equipas, a vitória pertenceu á Bélgica.

AGRADECIMENTOS DO TURISMO JAPONÊS À WAGONS-LITS//COOK

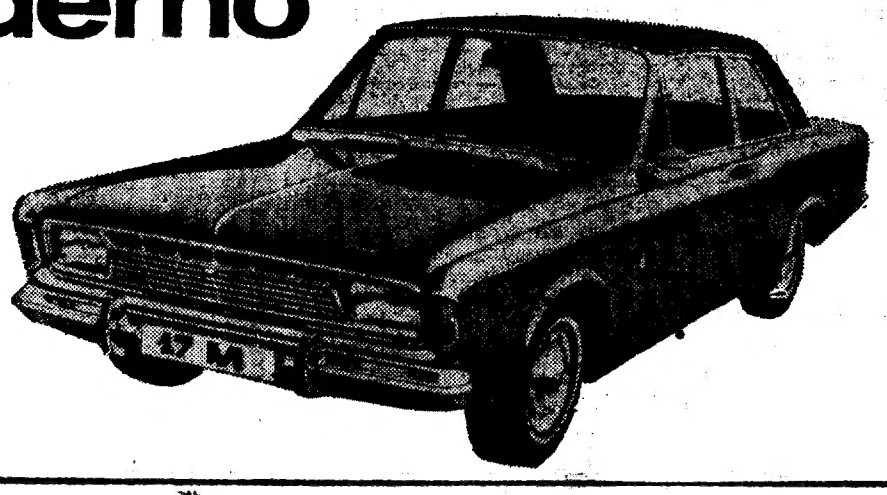
Durante uma cerimónia recentemente realizada em Paris, o senhor Takeo Ohashi, ministro dos Transportes e do Turismo japonês, entregou ao senhor J. L. Gabriel, director do Serviço de Turismo das Agências Wagons-Lits//Cook, um certificado de apreço pelo desenvolvimento que esta organização trouxe ao Turismo japonês.

Trata-se de uma distinção daquele Governo, a unica até hoje concedida a Organizações de Viagens, reflexo da evolução sucessiva que se tem verificado, no alto conceito internacionalmente conseguido pela Wagons-Lits//Cook.

Certo é, também, que cada vez maior numero de turistas procura o Extremo Oriente, o que tem levado esta conhecida organização de viagens a efectuar várias excursões ao Japão, encontrando-se presentemente uma neste país, que saiu de Lisboa no passado dia 6 do corrente e tem decorrido da melhor maneira.

FEIRA INTERNACIONAL DE PLÁSTICOS — OSAKA
Viagem ao
JAPÃO
de 7 a 30 de Outubro
PARTIDA GARANTIDA
PAGAMENTOS EM 12 MESES
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

stand moderno
apresenta
FORD 17M
nas versões
gasolina e Diesel
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A • Telef. 49669
R. João Saraiva, 15 (Alvalade) • Telef. 71 1066/9



TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP